O TEMPO

Distrito Federal

Tempo perturbado com chuvas, melhorando no decorrer do dia. Nevoeiro. Temperatura em declinio.
Máxima: 25.1.
Mínima: 20.2.

16 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

QUINTA-FEIRA 26 JUNHO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 3.994

«EM NENHUMA CIRCUNSTANCIA O BRASIL DEIXARA' DE HONRAR SEUS COMPROMISSOS DE SOLIDARIEDADE CONTINENTAL»

(DA ENTREVISTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A "LA NACION", DE BUENOS AIRES, QUE PUBLICAMOS NA 5.ª PAGINA)

NA MAIOR BATALHA DO SECULO

GRANDES MASSAS DE HOMENS, TANQUES, CANHÕES E AVIÕES, NUM FURIOSO COMBATE TEUTO-RUSSO

DEPOIS DE 4 DIAS DE LUTA INCESSANTE, A SORTE DA BATALHA AINDA NÃO SE DEFINIU

OFENSIVA ALEMÃ AO SUL E CONTRA-OFENSIVA RUSSA AO NORTE -- FORTES ATAQUES A TODO O TERRITORIO FINLANDÊS -- BERLIM AFIRMA SER DE EXTREMA ENERGIA A RESISTENCIA INIMIGA

ANCARA, 25 (U. P.) — Os russos e alemães lançaram ao ataque grandes massas de homens, tanques, canhões e aviões, combatendo furiosamente numa frente de 800 quilometros, de Suailiai, na Lituania, até Brodsk, na Polonia, sem que diminua o ritmo da violencia desta batalha, considerada a maior do seculo, iniciada ha quatro dias.

O exército russo funciona em completa harmonia, tanto na ofensiva como na defensiva. Não se tem novos detalhes da anunciada ofensiva russa, sabendo-se unicamente que os russos mantêm a iniciativa em alguns setores, que não foram mencionados. A situação basica na frente de 2.500 quilometros é a seguinte, no norte as divisões blindadas avançaram sobre a fronteira da Lituania e Letonia com a intenção de seguir em direção a Riga. Os russos lançaram um violento contra-ataque para conter o inimigo. No sul, ao que parece, os alemães avançaram para a Ucrania, segundo uma versão avançaram 90 quilometros, embora os russos afirmem que não foi tomada a cidade de Cernauti.

clou que uma das esquadrilhas combinadas de bombardeiros e caças alemães destruiu 81 tanks russos, durante o dia de ontem.

As esferas autorizadas alemãs continuam observando a mesma reserva acerca da anunciada revolução na Lituania, abstendo-se de confirmá-la e de fazer comentarios a respeito. Tampouco quizeram fazer alusão ás versões sobre o estabelecimento de um governo germanófilo em Kovno.

Não obstante, segundo noticias dos circulos bálticos desta capital, a situação da Lituania estaria completamente em mãos dos insurgentes.

Por outro lado, não ha noticias de contra-revoluções similares na Estonia e Letonia, onde, ao que parece, as tropas soviéticas mantem ainda, firmemente o seu dominio.

Enérgica a Resistencia, Diz Berlim

BERLIM, 25 (U. P.) — A invasão da Russia pelas tropas alemãs assume em seu quarto dia, proporções de uma autentica "blitzkrieg" e, segundo o comunicado expedido hoje pelo Quartel General do chanceler Hitler, a campanha desenrola-se em fórma tão favoravel que se póde esperar um êxito sem precedentes.

Como nos dias anteriores, as únicas informações mais explicitas procedem das fontes semi-oficiais alemãs, nas quais se admite francamente que a resistencia russa é em extremo enérgica em alguns setores e rende-se tributo ao valor com que combatem muitos dos soldados russos.

Nos círculos militares alemães, que merecem crédito, sugere-se que as forças aereas russas foram tão castigadas que já não constituem um perigo para a Alemanha. De maneira analoga espera-se que a destruição das comunicações russas, por trás das linhas, tenham alcançado tais proporções que o estado maior russo estaria desnorteado. Os correspondentes da Companhia de Propaganda que acompanham as tropas alemãs, reconhecem que a resistencia dos russos tem sido intensa, especialmente na fronteira da Prussia Oriental e na Lituania.

Repetidas vezes, dizem, as tropas de choque alemãs se viram forçadas a adiantar suas peças pesadas e motorizadas para poder destruir os fortins de concreto nos quais a infantaria russa, inclusive os kalmucos e quirmicas das estepes centrais asiáticas lutavam até o último homem.

Depois de quebrar essa resistencia inicial, acrescentam, as tropas alemãs levaram rapidamente adiante seu avanço através do árido terreno da região fronteiriça lituana, tropeçando com pouca resistencia por parte do inimigo, o qual travava uma ação de retaguarda com o propósito, ao que parece, de permitir que o grosso das forças russas se retirasse para suas posições preparadas.

As maiores referencias da guerra relacionam-se com a "Luftwaffe", cujos aparelhos continuaram assestando golpes destruidores sobre as comunicações russas e sobre as concentrações de tropas por traz da frente, além de intervir na luta principal propriamente dita

A D. N. B. informa que os bombardeiros alemães atacaram os tanks inimigos, facilitando o avanço das tropas, quebrando a resistencia russa. Outros aparelhos alemães, segundo a mesma fonte, atacavam as linhas ferreas e o material rodante. Em um ponto, diz a referida agencia, foram alcançados pelas bombas 17 trens, os quais ficaram parcialmente incendiados. Outros seis trens tiveram a mesma sorte. Todos estes comboios iam abarrotados com tropas e veiculos. Grande número de locomotivas foi destruido pelas bombas, inclusive 17 na área de ação de uma única flotilha aerea. As vias em campo aberto, ficam, frequentemente, destruidas, acontecendo o mesmo com as estações e todos os seus elementos.

Os bombardeiros alemães, acrescenta a D. N. B., tropeçam com certa oposição por parte dos "Ratas" de caça russos, porém, alega, muitos deles caem abatidos. Um reporter da Companhia de Propaganda diz que os pilotos da "Luftwaffe" observaram outras maquinas semelhantes, por sua aparencia aos "Spitfire" britanicos, porem menores.

Segundo alega a mesma agencia, os aviões soviéticos tentaram ontem internar-se sobre os territorios alemães e rumaicos forém foram rechaçados com extraordinarias perdas.

Um grupo de sete aparelhos russos foi abatido pelos caças alemães perto de Tilsit, na Prussia Oriental, enquanto nas imediações de Constanza, outra formação de vinte aparelhos russos foi derrubado. Na região setentrional da Noruega, foi abatido outro avião russo.

Em um relato, divulgado hoje pela radio emissora local, um dos reporters da Companhia de Propaganda disse que uma esquadrilha de bombardeiros alemães, favorecida pelas excellentes condições atmosféricas, atacou ontem a cidade de Lemberg provocando grandes incendios que eram visiveis aos pilotos dez minutos depois de afastar-se do local. Segundo o locutor quatro, num total de 10 aparelhos russos que atacaram a formação alemã quando regressava á sua base, foram abatidos. Os demais aparelhos inimigos afastaram-se em direção a Lemberg.

A D. N. B., por sua vez anun

A GUERRA CHIMICA — Fala-se, desde o inicio das hostilidades, no emprego de gases e até mesmo, de bacilos, por um dos belligerantes, sem que, entretanto, até agora tenham sido empregadas essas terriveis armas. Isso não impede, porém, que os inglezes instruam a população e realizem treinos diarios de defesa contra os mortiferos gases que, se por ventura utilizados, não os encontrarão desprevenidos. Acima, aparecem homens das Reais Forças Aereas, munidos de suas mascaras, em exercicios contra gases asfixiantes, num campo de pouso do territorio inglês. (Foto "British News", especial, para o DIARIO CARIOCA)

A Rumania Repele Contra-Ataques Russos

BUCAREST, 25 (U. P.) — Ao entrar-se no quarto dia de hostilidades entre a Rumania e a Russia, as operações das forças rumenas, apoiadas pelas alemãs, continua se desenvolvendo satisfatoriamente, conforme os planos do Estado Maior, segundo informa o comunicado oficial de hoje.

A unica referencia concreta sobre a luta é a noticia de que as forças aereas, rumeno-alemãs destruiram, até a data, 400 aviões sovieticos no ar e em terra e que as tropas rumenas repeliram todos os contra-ataques do exercito russo.

E evidente que a luta está principalmente a cargo da aviação de um e outro lado, porque os comunicados oficiais insistem nas ações aereas. Os aviões sovieticos realizaram intensos ataques contra Constanza, Sultinan e Galatz e tambem deixaram cair algumas bombas em Tulcea-Brails e Iasi, mas não causaram danos importantes.

Isto foi confirmado, em parte, pelos funcionarios da Standard Oil Company, os quais declararam á "United Press", que as instalações petroliferas de Constanza não sofreram praticamente danos durante o bombardeio aéreo sovietico.

A aviação rumeno-alemã continua demonstrando sua esmagadora superioridade. Os rumenos só perderam, hoje, 13 maquinas.

Quanto á retaguarda, a "Gazeta Oficial" anunciou, hoje, que o governo internou no campo de concentração, 217 pessoas, cuja maioria, segundo se presume, é composta de semitas e comunistas, como medida de precaução.

Além disso, sabe-se que todo o gado da provincia de Altenia foi reservado para o consumo do exercito, enquanto durarem as operações contra a Russia.

(Mais telegramas na 2ª pag.)

União da Inglaterra, América e China

Para Exigir do Japão Uma Definição Imediata

SHANGAI, 25 (R.) — "A Grã-Bretanha, a América e a China deveriam unir-se e exigir do Japão uma declaração categorica da posição em que se encontra, com a ameaça de que, a menos que esse país rompesse com o Eixo, encontraria a oposição de todo o poder de nossos paises", sugere o "Shangai Evening Post".

Toda a imprensa favoravel ao governo de Chungking é de opinião que a situação atual veio apresentar uma oportunidade para uma união mais estreita entre a América, a China e a Grã-Bretanha. E' crença geral, entretanto, que o Japão se manterá neutro na questão, embora fosse necessario advertir que mesmo rompendo com as potencias do Eixo, o Japão deveria abandonar seus sonhos de nova ordem na Asia.

O JAPAO NA Encruzilhada de Seu Destino...

NADA DIVULGADO QUANTO A' ORIENTAÇÃO EM FACE DA GUERRA NAZI - SOVIÉTICA

Anuncia - se, Porém, a Demissão do Chanceler Matsuoka

TOQUIO, (U. P.) — "O Japão se encontra na encruzilhada do seu destino" — declarou hoje o ministro da Guerra, general Hideki Tojo, falando aos representantes das industrias belicas.

"A situação internacional — disse — tornou-se mais complicada que nunca, em consequencia do inicio das hostilidades germano-russas, e ameaça assumir proporções mundiais.

Além disso, não é possivel fazer vaticinios sobre a futura atitude dos Estados Unidos."

Em seguida, o ministro exortou os industriais a desenvolver os maiores esforços para satisfazer os desejos do exército que tem de enfrentar uma grave situação internacional.

A Demissão de Matsuoka

TOQUIO, 25 (U. P.) — Espera-se para breve importante remodelação do gabinete com a possivel saida do ministro das Relações Exteriores sr. Matsuoka.

O chefe do governo principe Konoye conferenciou hoje com o chanceler do Selo Privado sr. Kido depois de visitar o palacio imperial. A participação do chanceler do Selo Privado nas conferencias do gabinete geralmente precede a uma importante determinação acerca da politica do país, ou de uma reorganização do Ministerio.

(Conclue na 3ª pag.)

14 Noites Consecutivas de Bombardeio Sobre os Territorios da Alemanha!

Dezenas de Aviões Pesados Sobre o Reich Ocidental e a Costa de Invasão

Entregue a Defesa do Oeste Alemão a Pilotos Inexperientes Devído á Guerra do Oriente — Atacado Durante o Dia Inteiro Todo o Nordeste da França — Raros os Ataques á Inglaterra

LONDRES, 25 (U. P.) — As Reais Forças Aereas, na decima quarta noite consecutiva, destacaram dezenas de bombardeadores pesados sobre a Alemanha Ocidental, e continuaram hoje seus ataques diurnos bombardeando a costa de invasão, alem de realizarem incursões particularmente intensas sobre os entroncamentos ferroviarios e depositos em Sazerbruck.

Com os 7 aparelhos inimigos derrubados hoje, contra três aviões britanicos perdidos, a RAF elevou para 131 o total de aparelhos alemães destruidos durante as incursões sobre a costa franceza, nos ultimos 10 dias, perdendo no mesmo periodo 36 aviões.

Soube-se, oficialmente, que na última quinzena a aviação britanica arremessou sobre a zona do Ruhr mais toneladas de bombas que durante todo o mês de abril ultimo, calculando-se que cerca de 3.000 aviões deixaram cair mais de 4.000.000 de quilos de explosivos sobre as principais industrias de guerra e objetivos militares alemães.

Ontem á noite os pilotos britanicos bombardearam Colonia, Dusseldorf e a base naval de Kiel. Presume-se que o Alto Comando alemão entregou a defesa do oeste a pilotos relativamente inexperiente, talvez pela necessidade de reservar os seus melhores pilotos para a guerra em outras frentes. Em fontes neutras bem informadas diz-se que o debilitamento das defesas do ocidente pode ter graves consequencias para a Alemanha, especialmente se o seu exército tiver que fazer uma guerra longa no oeste.

O ataque diurno da RAF sobre a costa norte da França foi um dos mais rudes e prolongados dos ultimos tempos. O bombardeio de Sazerbruck, a este de Calais, visou uma vital rêde de linhas ferreas e entroncamentos que serve a todo o nordeste da França. Os bombardeadores britanicos destruiram todas as pontes ferroviarias.

(Conclue na 3ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente.

J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.

Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES:

F. J. Teixeira Leite

Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3623; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5575; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3635; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1788.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000

Para o Exterior:

Ano . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000

VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Ferrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo Alasaulo

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Bahia — Salvador: Virgilio D Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Os E. Unidos Remeterão Material Bélico Diretamente á U. R. S. S.

O Sr. Sumner Welles Declara Que o Governo Norte-Americano Não Invocará a Lei de Neutralidade e Que os Navios Yankees Conduzirão Munição Para a Siberia

A SUECIA AUTORIZOU A PASSAGEM DE TROPAS NAZISTAS ATRAVÉS DE SEU TERRITORIO E A DINAMARCA ROMPEU RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, anunciou hoje que, pela primeira vez desde que foi invocada, a lei de neutralidade não seria aplicada a uma guerra declarada, afim de que os navios mercantes norte-americanos possam transportar material bélico aos portos russos da Siberia.

PRIMEIRA EXCEÇÃO

A aplicação da lei é discricionaria, sendo o presidente quem tem o direito de decidir quando existe um estado de guerra, porém, até agora, a referida lei foi sempre invocada quase automaticamente, quando as nações declararam oficialmente a existencia de um estado de guerra, como na ocasião atual, em que a Alemanha se declarou em guerra com o Soviet.

O sub-secretario, ao anunciar a decisão do governo, durante a conferencia de imprensa, recordou que a sanção da lei de neutralidade, cujo objetivo é evitar "incidentes", nos quais pudessem estar envolvidos navios norte-americanos, permite ao presidente exercer seu arbitrio ao invocar a lei, e isto indica que o governo considera que a paz do país e a vida de seus cidadãos não se verão ameaçadas pelo atual conflito de acordo com o significado da lei.

O CONGRESSO DE ACORDO COM A MEDIDA

A decisão do governo, não obstante, poderia ser revogada pela maioria do Congresso, embora uma enquete realizada entre os parlamentares revelasse que a referida decisão será aprovada. A oposição mais enérgica, naturalmente, foi a do grupo isolacionista.

O senador Nye, decidido isolacionista, criticou a decisão de Roosevelt, dizendo que "a ação do presidente dá nova oportunidade para que se verifiquem incidentes que possam precipitar o país na guerra. E' evidente que o presidente acredita que pode fazer com as leis norte-americanas o que melhor lhe parece".

Por outro lado, o senador pelo Estado de Colorado, Alva Adams, disse que o presidente tinha poderes para tomar tal decisão, acrescentando que não acreditava que pudessem se verificar incidentes no Pacifico enquanto o Japão se mantiver neutro e a Alemanha ocupada na Europa.

O representante por Nova York, Hamilton Fish, conhecido partidario do isolacionismo, disse: "Custa-me a acreditar que o presidente não saiba que a Alemanha declarou guerra á Russia e que uma das batalhas mais gigantescas da historia está-se travando na Polonia e Russia. Este repudio do espirito e a letra da lei de neutralidade é uma rejeição da politica declarada pelo Congresso".

Em alguns circulos influentes do país continua a oposição ao envio de auxilio á Russia, embora, ao que parece, seja em minoria. A este respeito, o sr. Calvin Hassell, da direção dos Correios e Telegrafos disse que os Correios de Nova York, durante o mês de maio, haviam apreendido 1.000 pacotes de propaganda comunista enviados da Russia. Acrescentou que em San Francisco tinham 60.000 libras de impressos comunistas, mas que cada navio japonês que chegava áquele porto trazia duas a três mil libras mais.

PREPARATIVOS PARA AS REMESSAS Á RUSSIA

Apesar disso, continuaram os preparativos para enviar material de guerra e outros artigos á Russia, embora os circulos oficiais declarem que esse auxilio será reduzido ou antes simbolico, durante os primeiros meses, de vez que a industria norte-americana está no momento abarrotada de pedidos para este país, Grã-Bretanha e China.

A Corporação de Reconstrução Financeira anunciou que estava considerando a concessão de um emprestimo á Grã-Bretanha, afim de que esta conte com os dolares necessarios para pagar o material de guerra pedido antes da aprovação da lei de emprestimo e arrendamento, alguns dos quais se acham em [illegible].

A Suecia autorizou a passagem de tropas alemãs através do seu territorio

ZURICH, 25 (Reuter) — Depois da sessão especial do Parlamento sueco, foi publicado um comunicado especial, anunciando que o governo sueco decidira permitir a passagem de tropas alemãs da Noruega para a Finlandia.

Um despacho oficial de Estocolmo para a DNB declara: "Em virtude da situação criada com a irrupção da guerra entre a Russia e a Alemanha, o governo sueco decidiu prosseguir nos seus esforços para salvaguardar a autonomia e a independencia do país e permanecer afastado do conflito.

Com essa nova posição, entretanto, surgiram novas questões e foi-me sugerido, tanto por parte da Finlandia, como do Reich, que a Suecia permitisse o transporte, pelas ferrovias nacionais, de um corpo de tropas alemãs limitado a uma divisão, da Noruega para a Finlandia.

O governo, com o consentimento do Riksdag, e em consideração á formalidade necessaria á proteção da soberania sueca, concordou com essa proposta".

A Dinamarca rompeu com a Russia

NEW YORK, 25 (Reuter) — Segundo uma informação da emissora alemã, transmitida pela CBS, a Dinamarca rompeu as suas relações com a Russia, tendo sido fechados a sede da legação soviética e da representação comercial russa em Copenhague.

O episcopado alemão aplaude a guerra contra a Russia

BERLIM, 25 (U. P.) — Informou-se oficialmente que o episcopado alemão distribuiu hoje, uma mensagem a todas as suas dioceses, qualificando a luta contra a Russia de batalha do cristianismo em todo o mundo.

O clero recebeu instruções de assinalar nos sermões, nos domingos futuros, que a cristandade está submetida á terrivel perseguição na Russia.

Os circulos catolicos mais destacados informaram que existe a possibilidade de que o episcopado venha a dirigir brevemente uma mensagem a Hitler, declarando que a igreja catolica alemã apoia a batalha contra a Russia "com a palavra e com os fatos".

O embaixador americano em Vichy visita seu colega russo

ZURICH, 25 (Reuter) — O Almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo de Vichy, fez, hoje, pela manhã, uma visita ao embaixador da Russia.

A FINLANDIA EM Guerra Com a Russia

AS HOSTILIDADES JA' COMEÇARAM — REUNIDO O PARLAMENTO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Urgente — A legação finlandeza nesta capital confirmou as noticias de que a Finlandia declarou que existe o estado de guerra entre esse país e a Russia.

Iniciaram-se as Hostilidades

BERLIM, 25 (U. P.) Urgente — Informa-se que começaram as hostilidades entre russos e finlandeses.

Convocado o Parlamento

HELSINKI, 25 (U. P.) — Urgente — O Parlamento foi convocado em sessão secreta para esta noite, depois do que se espera o comunicado oficial ácerca da atitude da Finlandia em face da Russia.

Como os Alemães Julgam Agora os Finlandezes

BERLIM, 25 (U. P.) — Nos circulos autorizados se informa que os finlandeses "lutam com exito e grande valentia contra os russos".

A NOTA DA FINLANDIA

LONDRES, 25 (R.) — A legação finlandesa nesta capital publicou uma declaração, na qual diz que as constantes violações do territorio finlandês e o bombardeio de varias de suas cidades, forçaram os finlandeses a, de agora por diante, tomarem medidas necessarias á sua defesa.

"A violação do territorio finlandez pela Russia, nos últimos dias, começou, a partir da manhã de hoje, a tomar um carater sistemático e a desenvolver-se em um ataque em grande escala.

Mais de 10 cidades e aldeias foram bombardeadas, hoje, varias vezes, tendo havido mortos entre a população civil, sendo provocados danos materiais.

O governo finlandês anteriormente pediu explicações ao governo da U. R. S. S. sobre os motivos das violações de seu territorio, mas, até agora, nenhuma resposta foi recebida.

Todas estas ocorrencias, acumuladas ao fato de que dessa maneira, o governo soviético abriu hostilidades contra o territorio finlandês, a Finlandia vê-se obrigada, de agora por diante, a defender-se, com todos os meios a seu alcance".

Não Será feita Paz Com Hitler

CHURCHILL REAFIRMA O PONTO DE VISTA DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 25 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill desmentiu novamente os rumores de paz e declarou que Lord Beaverbrook não apoiava o plano pacifista de Lord Tavistock. O sr. Churchill negou, terminantemente, essas alegações, em resposta a uma pergunta do trabalhista Neil Mc Lean, referente aos manifestos comunistas para as eleições, nos quais, segundo o sr. Mc Lean, declarava-se que membros destacados do Gabinete de Guerra estavam procurando eleger candidatos de sua indicação por meio de plataformas eleitorais, nas quais se advogava uma paz imediata.

O primeiro ministro declarou que os manifestos comunistas se baseavam, para suas alegações, no discurso do trabalhista independente Mc Govern, que fez referencia a uma conversação sustentada com Lord Beaverbrook. Tanto Mc Govern como Tavistock, segundo o sr. Churchill, convidaram Lord Beaverbrook, mas este declinou o oferecimento.

O sr. Churchill tirou toda a importancia desse assunto declarando: "Duvido que se possa atribuir algum valor a estas maliciosas interpretações".

Ainda as Negociações Franco - Germanicas

VOLTA A PARIS O ALMIRANTE DARLAN

VICHY, 25 (U. P.) — O Almirante Darlan partiu, hoje, de Vichy, em automovel, para Paris, onde chegou ás 21,30 horas, com o fito de reiniciar as negociações franco-alemãs, depois de três semanas de interrupção.

As conversações versarão unicamente sobre os problemas economicos que afetam a França e a Alemanha ao mesmo tempo.

Os franceses estão particularmente ansiosos para obter uma redução no custo de ocupação, que provocou uma perigosa inflação com o aumento dos emprestimos do Banco de França ao Tesouro, os quais, agora, ascendem a 118 bilhões de francos.

O almirante Darlan preocupa-se tambem com a libertação de outras categorias de prisioneiros, até atingir o total de . . . 100.000, concedido pelo chanceler Hitler.

Enquanto isso, seis almirantes prisioneiros que defenderam Lorient, Cherburgo e Brest, os quais foram libertados de um campo de concentração na Silesia, chegaram, hoje, a Vichy.

Entre eles figura um dos maiores herois da guerra, o almirante de Kurgelle que, vestido de simples marinheiro, dirigiu pessoalmente seus homens na defesa de Lorient, até que foram todos cercados.

Tambem obtiveram liberdade, 4.000 marinheiros, e outros . . . 8.000 serão libertados em breve.

A Atitude da Espanha Perante o Conflito Teuto - Russo

DEPOIS DE DOIS DIAS DE REUNIÃO NADA RESOLVEU O GABINETE

MADRID 25 (U. P.) — A primeira reunião do Conselho de Ministros desde que se iniciou a guerra germano-russa, terminou hoje, após dois dias de deliberações, sem que se tenha elucidado, de forma concreta, a questão de si o governo cumprirá com o reconhecido desejo de "milhares de espanhois" de enviar voluntarios á Alemanha, para coperarem na luta contra o comunismo.

Em geral, nos circulos bem informados espera-se que durante as deliberações do Conselho de Ministros se fizesse uma declaração oficial sobre o assunto ou que, pelo menos, fosse feita uma declaração publica de simpatia á causa alemã, o comunicado distribuido a respeito, nas primeiras horas desta manhã, limitava-se a dizer que o sr. Serrano Suner havia informado aos ministros sobre o modo pelo qual se tinham recebido nesta capital as noticias da nova fase da guerra, e, a seguir, dava uma longa lista de decretos e disposições de ordem interna.

A questão de enviar voluntarios para lutar contra a Russia, surgiu antes que o porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores fizesse referencia á mesma, na segunda-feira passada, e segundo informações que circulam nesta capital, até alguns dos alts funcionarios estão ansiosos de participar da nova cruzada contra o comunismo, que nesta cidade é considerada simplesmente com uma continuação daquele que realizou a Espanha ha tres anos.

E' digno de nota o fato de que o proprio ministro Serrano Suner, no breve discurso que pronunciou ontem durante uma manifestação contra a Russia, observou que este não é o momento de discursos e que o futuro da Europa exige a imediata eliminação da Russia.

Cordialidade Argentino-Norte-Americana

SAUDARA' OS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE CASTILLO

BUENOS AIRES, 25 (R.) — Anuncia-se que o vice-presidente em exercicio, sr. Ramon Castillo, dirigir-se-á pelo radio ao povo norte-americano, no próximo dia 4, por motivo da passagem do aniversario da independencia dos Estados Unidos, acrescentando-se que, por seu turno, o presidente Roosevelt falará ao povo argentino, na data nacional de 9 do mesmo mês.

EM DEFESA DA AMÉRICA
ESTRATEGIA CONTINENTAL

GILBERT WATSON

NOVA YORK, Maio — (Copyright da Inter-Americana, especial para este ojrnal) — A mais importante questão da atualidade para o continente, segundo o ponto de vista americano, é a seguinte: "Podem os Estados Unidos defender o Hemisferio Ocidental?"

A resposta definitiva só o futuro poderá dar. Mas os Estados Unidos estão firmemente dispostos, a julgar pelos recentes atos e declarações oficiais, a fazer respeitar um principio que tem sido a chave da sua politica extrema durante mais de um século.

O presidente Roosevelt, em declarações formuladas no dia 27 de fevereiro de 1940, afirmou: "O nosso problema de defesa nacional transformou-se na defesa da integridade de todo o Hemisferio Ocidental, as três Americas: do Norte, do Centro e do Sul.

"Não podemos considerar o problema da nossa defesa como um problema proprio, de interesse exclusivo, pois tal problema implica, necessariamente, a defesa de todas as democracias de todas as Américas. Por consequencia abrange, tambem, de fato, o futuro da democracia onde quer que ela se veja ameaçada pelo terror e pela força".

Em maio desse mesmo ano, o presidente Roosevelt afirmou novamente: "mais do que nunca, a defesa de todo o Hemisferio Americano, contra a invasão ou o dominio não americano, conta com o apoio unanime de todas as 21 Republicas Americanas, inclusive os Estados Unidos".

Esta última declaração cuidadosamente formulada, justifica o interesse que despertou por se referir não somente a medidas de carater defensivo dos Estados Unidos, mas tambem das Repúblicas vizinhas.

CONFERENCIA DE HAVANA

A unanimidade para defesa do continente foi obtida na Conferencia de Havana, onde as Repúblicas Continentais adotaram um convenio que criou a comissão permanente Inter-Americana de administração territorial, na qual elas têm o direito de se fazer representar. Nos termos da declaração de Havana qualquer das nações americanas tem o direito de agir, conjunta ou separadamente, em caso de urgencia. O país que agir dessa forma deverá, porem, justificar-se perante a comissão.

Enquanto isso os Estados Unidos informavam as nações agressoras que não tolerarias qualquer transferencia de soberania sobre terras do Hemisferio Ocidental, de uma para outra potencia não americana.

Da mesma forma, o secretario de Estado Cordell Hull, ao arrendar da Inglaterra oito bases estratégicas terrestres, navais e aéreas, convidou todas as nações americanas a usá-las, conjuntamente com os Estados Unidos, para fins defensivos.

No entanto, tais medidas diplomáticas carecem de significação, se os Estados Unidos não participaram das respectivas responsabilidades em uma escala maior.

A. A. Berle Jr., auxiliar do secretario de Estado, anunciou a nova politica Pan-Americana com as seguintes palavras: "As consultas levadas a efeito em Havana evidenciaram definitivamente que nenhuma nação do Hemisferio Ocidental tem o proposito de ampliar o seu territorio pelo fato da queda da França e da Holanda ter deixado expostas á usurpação determinadas areas. Em troca, foram realizadas negociações para que, caso se tornasse necessario, fosse estabelecida uma administração cooperativa dessas areas territoriais. Isto teve como resultado tornar possivel aos Estados Unidos adquirir uma cadeia de bases navais, que se estende da Terra Nova á Guiana Inglesa, sem crear temores de que semelhante atitude seja preludio de uma nova etapa imperialista no Novo Mundo.

A propaganda nazista procurou, desde logo, crear este temor. O fracasso dos ultimos meses. O secretario Hull proclamou imediatamente que as bases navais ficavam sujeitas aos convenios usuais de cooperação entre todas as Republicas americanas, de acordo com o espirito da reunião de Havana e da declaração de Lima. Isto serviu para por fim aos rumores, pois o que é vantajoso para uma das republicas é igualmente para as demais. Vieram em seguida as conferencias entre os Estados maiores, e grupo após grupo de oficiais norte-americanos e de outras nações do Continente se reuniram, em Washington ou em outros lugares, para estabelecer os planos sobre as multiplas necessidades da defesa comum.

Tais entendimentos foram mais longe do que muita gente imagina e encerram compromissos de tal natureza, que mesmo no terreno militar a cooperativa de paz terá os necessarios elementos para repelir um ataque inimigo.

No entanto, caso venha a ocorrer a hipotese acima, que medidas militares concretas poderão tomar os Estados Unidos para efetivo cumprimento desta politica?

SITUAÇÃO GEOGRAFICA DO HEMISFERIO

Observe-se, em primeiro lugar, a disposição geografica do Hemisferio Ocidental: compõem-no dois continentes que se estendem desde o Oceano Artico até o Antartico, abrangendo cerca de 16.000 quilometros; a maior largura da massa continental do Norte é de 6.400 quilometros aproximadamente e a correspondente ao Sul é de 5.120 quilometros, mais ou menos; a superficie dos dois continentes é de 38.322.000 quilometros quadrados, ao passo que o globo terrestre mede cerca 149.000.000 de quilometros quadrados.

Que entende o governo dos Estados Unidos por Hemisferio Ocidental? Coincide sua definição com a dos geografos, que aceitam como limite entre os Hemisferio Oriental e Ocidental, no Atlantico, o Meridiano situado a 20 de longitude oeste de Greenwich. Geograficamente o referido meridiano inclue dentro do Hemisferio Americano as ilhas de Cabo Verde e dos Açores. Na realidade, porem, estes dois arquipelagos estão mais estreitamente ligados á Europa e á Africa. A Groenlandia pertence logicamente ao Hemisferio Ocidental, mas os geografos não estão de acordo quanto á posição da Islandia.

No Pacifico, o meridiano 160° de longitude leste de Greenwich é o que limita o Hemisferio Oeste. Dentro desta linha ficam compreendidos territorios que pertencem á Russia e ao Japão. Os Estados Unidos, porem, não se guiam neste caso pelo criterio dos geografos, pelo menos em materia de defesa continental, e adotam uma linha quebrada que deixa a Nova Zelandia e a Siberia no Hemisferio Oriental e o arquipelago das ilhas Aleutas no Ocidental.

CANAL DE PANAMA'

Potencial e naturalmente o objetivo dos inimigos da America é o Canal de Panamá, que se encontra formidavelmente protegido contra um possivel ataque por terra, mar e ar. Os assaltantes por terra ou por mar teriam certamente de sofrer terriveis perdas, ante o fogo das baterias que protegem o Canal. No entanto, a principal ameaça para este ponto vital é a que possa vir pelo ar. Os aparelhos de caça e de combate de grande velocidade não podem operar eficazmente nesta zona, porque o seu raio de ação é demasiadamente curto. O inimigo, porem, poderia bombardear o Canal caso conseguisse estabelecer bases de operações a uns 1.600 quilometros de distancia do mesmo.

A estrategia da defesa continental lucrou muito com a creação de uma esquadra para cada oceano e com o consideravel raio de ação dos aviões militares dos Estados Unidos. Mesmo que o canal fosse destruido a marinha norte-americana teria forças suficientes para enfrentar, quer no Atlantico quer no Pacifico, qualquer possivel inimigo maritimo.

Os planos de defesa do exercito e da marinha dispensaram a maior atenção a este ponto, embora o mesmo não represente qualquer inferioridade no quadro geral da defesa, e isto porque a frota aerea pode adotar outras medidas estrategicas eficazes, já provadas em pequena escala no teatro europeu de operações.

PRINCIPIOS BASICOS

Os preparativos de defesa continental do exercito e da marinha dos Estados Unidos gravitam em torno de dois principios basicos: primeiro, o carater de grande distancia das operações e segundo, a rapida movimentação das forças.

Os aparelhos de exploração e bombardeio da marinha cobriram repetidas vezes longas distancias sobre o Oceano, levando a sua carga total de bombas até a cinco e mesmo oito mil quilometros das suas bases, com o que evidenciaram amplamente a sua eficacia; os aparelhos do exército têm o mesmo raio de ação e, operando com a proteção de numerosas bases, podem voar sobre qualquer parte do Hemisferio.

Quando a frota aerea de bombardeio atingir seu pleno desenvolvimento, com aparelhos de interceptação e perseguição, estará habilitada para anular as atividades de um invasor que teria de operar necessariamente com bases distantes e afastadas umas das outras.

A estrategia da defesa leva em conta, alem disso, a capacidade potencial dos aviões modernos para o transporte de tropas. Por exemplo, um aparelho de bombardeio, Douglas B-19, de 80 toneladas, que dentro em breve entrará em serviço, pode transportar, sem escalas, uma unidade de 125 homens a 1.200 quilometros de distancia, que é maior que a distancia que separa duas cidades importantes do Norte e do Sul da America.

OS AVIÕES

Ha mais ainda: a industria norte-americana pode construir em prazo relativamente curto, aparelhos capazes de transportar 200 homens com uma velocidade de 320 quilometros horarios. Nestas condições 100 destes aparelhos podem transportar 20.000 homens a 3.200 quilometros em um só dia de operações, calculando o tempo de quatro horas para carga, descarga e demais operações de serviço.

Após desembarcar as tropas, um só destes aparelhos pode levar-lhes 1.800.000 quilos de munições ou provisões diariamente.

A capacidade de transporte dos aviões modernos torna relativamente facil o transporte de tanques leves, artilharia e metralhadoras a qualquer teatro de operações. Alem disso, o governo dos Estados Unidos pode requisitar, em caso de necessidade, a grande frota aerea comercial norte-americana.

Um dos mais importantes preparativos estrategicos para a defesa foi, sem duvida, a aquisição, ao governo da Grã-Bretanha, das oito bases militares que tanto vierem melhorar o sistema defensivo do Atlantico

NA MAIOR BATALHA DO SÉCULO

Ataques Generalizados Sobre a Finlandia

HELSINKI, 25 (U. P.) — Os bombardeiros sovieticos atacaram, hoje, esta capital e outras partes da Finlandia, pela quarta vez consecutiva, a despeito de não ter o governo deste país abandonado a neutralidade no momento em que se realizavam os ataques e não ter feito qualquer demonstração no sentido de declarar guerra á Russia. Opina-se nas esferas estrangeiras que o pretexto para os bombardeios será a concentração de forças germanicas na Finlandia. As autoridades nacionais declaram que o total dessas tropas está dentro do limite autorizado, porém, as informações procedentes da Russia dizem que esses contingentes se encontram nas imediações da fronteira. Diz-se que esta manhã tiveram lugar intensos e continuos ataques aereos nas regiões central, setentrional e ocidental da Finlandia, quasi contra todas as cidades finlandesas.

O primeiro alarme anti-aereo foi seguido de outros tres em rapida sucessão, durando cada um aproximadamente uma hora. Os aeroplanos russos atravessaram a costa finlandesa a uma altura entre dois mil e tres mil metros, em quatro ou cinco esquadrilhas de nove ou mais aparelhos cada uma.

O objetivo aparente dos ataques, era, ao que parece, o aerodromo desta capital, situado a certa distancia da cidade, pois, nessa direção, ouviram-se fortes explosões e pouco mais tarde, foi possivel ver a fumaça no horizonte.

As 12.15 horas, foi dado o sinal definitivo de ter passado o perigo nesta capital.

O primeiro ataque foi desfechado por nove aparelhos russos e o segundo por treze aviões. Pouco depois de soar o terceiro alarme, ás 10.15 apareceram os aviões inimigos sendo imediatamente atacados pelo fogo anti-aereo e por aviões de caça. Nesse ataque foi bombardeada a parte setentrional da cidade e embora não haja confirmação oficial, dos danos e das vitimas, afirma-se que numerosas bombas cairam em objetivos não militares.

Oficialmente, informa-se até agora, que foram derrubados oito aviões russos.

Sabe-se que um deles, um bombardeiro precipitou-se ao solo durante um combate travado a uns 24 quilometros a oeste de Helsinki, entre nove aparelhos russos e quatro caças finlandeses. Segundo se diz, outro aparelho russo foi abatido pelos caças ou pelo fogo anti-aereo.

Entrementes, em outras regiões da Finlandia, irromperam incendios nos bosques em consequencia dos ataques, sabendo-se por outra parte que as baterias russas de Hango abriram fogo em direção ás pequenas ilhas finlandesas, que se acham a certa distancia da costa continental.

Luta Teuto-Russa no Territorio Finlandês Recem-Incorporado Pela Russia

MOSCOU, 25 (U. P.) — (Urgente) — Anuncia-se que tropas alemãs penetraram em territorio russo que pertenceu á Finlandia, perto do rio Salla.

As Hostilidades Russo-Finlandesas

ZURICH, 25 (R.) — A radio finlandesa anuncia que foram abatidos, hoje, 20 aviões russos sobre o territorio finlandês, no decorrer de um "raid" da aviação soviética contra varios pontos do territorio da Finlandia, inclusive o aeródromo de Malmo, em Helsinki.

Acrescenta a emissora finlandesa que foi capturado nessa ocasião um dos aparelhos soviéticos.

Os aviões soviéticos efetuaram um "raid" contra um porto finlandês, onde os danos foram reduzidos, sendo pequeno o número de feridos.

Helsinki teve, no decorrer do dia de hoje, três alarmes aereos.

Finalisando seu comunicado, a radio de Helsinki afirma que a artilharia soviética, situada em Hango, abriu fogo contra o territorio finlandês.

O Comunicado Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25 (U. P.) — O Estado Maior distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"No léste, as hostilidades do exército, forças aereas e a frota, contra as forças soviéticas, desenvolvem-se em forma tão satisfatoria que se devem esperar grandes éxitos. Na região maritima em torno da Inglaterra, os bombardeiros alemães destruiram dois barcos de carga com o total de 11.000 toneladas, que faziam parte de um comboio escoltado e atingiram com bombas de grande calibre mais dois vapores.

Um Comunicado Sovietico

ANCARA, 25 (Reuter) — O comunicado soviético captado pela emissora desta capital declara: — "Foi efetuado um violento ataque aereo contra as forças motorizadas do inimigo nas areas de Vilna e Haranovitch onde se desenvolve uma ofensiva alemã. Alguns tanques que conseguiram irromper em um dos nossos setores foram separados das forças de infantaria que os acompanhavam oferecendo estas, no entanto, seria resistencia. Um poderoso apoio aereo foi dado aos contra-ataques soviéticos quando os alemães tentavam romper as linhas de defesa estabelecidas nas areas de Brodyno e Lwow".

Recapturada Premyszl

ANCARA, 25 (Reuter) — O radio desta capital captou um comunicado do comando soviético, que declara: "Prossegue a luta. As tropas soviéticas recapturaram Premyszl. Os ataque germanicos contra a area de Cernautzi foram repelidos. As forças sovieticas dominam ainda a margem oriental do rio Prut, estando ai as forças alemãs em defensiva.

A Descrição das Ações Segundo Uma Irradiação Alemã

BERNA, 25 (Reuter) — A estação de radio alemã irradiou hoje a descrição de uma testemunha de vista da luta que se vai desenvolvendo no "front" oriental. Esta testemunha admite que "os alemães estão lutando, com extrema violencia, com o fim de fazer progresso e que a teimosa resistencia dos russos e os seus metodos estrategicos de luta são de molde a exceder a especiativa alemã".

A irradiação concorda tambem que "os russos estão atacando novamente em varios pontos com inegaveis resultados". As dificuldades que os exércitos germanicos terão que enfrentar nessa campanha contra a Russia são tambem postos em relevo no comunicado semi-oficial publicado em Roma, reportando-se a informações que profetisam um triunfo fulminante".

Diz o referido comunicado: "A guerra que, justamente, principiou agora é muito complexa e dificil por causa da extensão do "front" e das grandes massas de homens e materiais envolvidos em ambos os lados. No seu avanço, as forças germanicas, particularmente as unidades mecanizadas e blindadas, terão de cobrir vastas extensões de terras, o que tornará muito dificil a questão dos suprimentos. Além disso esses mesmos exércitos terão que destruir muitas e poderosas fortificações russas além das linhas naturais de defesa. Embora o Alto Comando germanico, de acordo com a sua pratica usual, não forneça detalhes da campanha em principio, o fato é que o avanço alemão prossegue com grande sucesso".

Como Será Composta a Missão Britanica Que Vai Ser Enviada a Moscou

LONDRES, 25 (Reuter) — A missão britanica que vai a Moscou [illegible] pelo primeiro ministro britanico, sr. Churchill, nos debates de ontem da Camara dos Comuns será composta de representantes do exército da marinha, e da força aérea, incluindo ainda um representante economico.

Essa informação foi obtida pelo correspondente diplomatico da Reuter, que acrescenta que o sr. Staford Cripps, embaixador britanico em Moscou, que está em vias de concluir suas conversações em Londres, regressará ao seu posto dentro de alguns dias.

A contribuição australiana para a guerra

CAMBERRA, 25 (Reuter) — O ministro dos abastecimentos, sr. Mobride, declarou que o governo federal australiano está procedendo a fabricação de lingotes de aluminio usando tanto quanto possivel a bauxita do país.

Acrescentou o ministro que a despesa inicial da montagem da industria alcançava a soma de quinhentos mil libras para a fabrica e o equipamento para fabricar metal em forma de varias ligas com magnesio e cobre, esperando-se que o primeiro desses metais seja produzido na Australia até o fim do ano.

A posição da Polonia

AS CONVERSAÇÕES DO GOVERNO POLONÊS EXILADO COM OS DA INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 25 (Reuter) — O correspondente diplomatico da Reuter foi informado de que, na reunião de hoje do gabinete polonês, o general Sikorski apresentou um relatorio sobre as conversações com o governo britanico e as autoridades militares, acerca da nova situação mundial.

O general Sikorski narrou tambem as suas conversações com os embaixadores dos Estados Unidos na Polonia e na Grã-Breanha. Depois de terem discutido as revelações do general Sikorski, os ministros poloneses tomaram certas decisões.

Os Estados Unidos duplicam as remessas para a Grã-Bretanha

WASHINGTON, 25 (R.) — Os embarques dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha, durante o mês de abril, somaram cerca de 128 milhões de dólares.

E' a maior quantidade de mercadorias já enviadas para a Inglaterra, nos últimos vinte anos, e quase duas vezes maior que a exportada em abril de 1940.

O Imperio britanico, em abril último, recebeu 246 milhões de mercadorias americanas, cerca de 61% do total das exportações dos Estados Unidos.

Quatorze Noites Consecutivas de Bombardeio Sobre os Territorios da Alemanha

(Conclusão da 1ª pag.)

Poderosas formações de bombardeadores, escoltadas por "Spitfires" e "Hurricanes", cruzaram a costa de Dover ás primeiras horas desta manhã, e pessoas residentes na zona de Dover-Folkestone disseram que pouco depois ouviram fortes explosões do outro lado do Canal da Mancha. A operação se repetiu á tarde.

Um breve comunicado conjunto dos Ministerios da Aviação e da Segurança Interna, diz que pequenos grupos de aviões inimigos se internaram ontem á noite sobre a Grã-Bretanha, sendo derrubados dois deles. Em Merseyside o inimigo arremessou poucas bombas que causaram reduzidos danos e algumas vitimas, entre as quais alguns mortos.

LIVERPOOL ATACADA

ZURICH, 25 (Reuter) — Informa a agencia oficial alemã "Liverpool foi bombardeada, na noite passada, com exito, por uma pequena formação de bombardeiros alemães.

O ataque provocou varios pequenos incendios".

Raros, os Ataques Germanicos Sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 25 (Reuter) — São cada vez mais raros os aviões germanicos que realizam incursões sobre as Ilhas Britanicas. Incursões essas que não se assinalam nem pela violencia nem pelos danos causados.

Ontem, por exemplo, dos poucos aviões nazistas que atacaram alguns pontos do territorio inglês, quatro foram destroçados e os restantes repelidos com serias avarias, ao que acentua um comunicado do Ministerio do Ar dado hoje á tarde á publicidade. A região de Merseyside sofreu alguns danos de pouca monta. Foram assinaladas algumas vitimas entre a população civil.

No mar um avião mergulhador "Heinkel" atacou um comboio britanico ao largo da costa irlandesa.

Aos primeiros disparos dos navios da escolta foi o atacante destruido, perdendo-se toda a tripulação.

Nenhuma bomba atingiu as unidades inglesas.

Esse comboio, que se compunha de treze navios mercantes e de quatro cruzadores pequenos, entrou, á noite, em um porto do noroeste.

Hoje, pela manhã, grandes formações de bombardeiros da RAF, devidamente escoltados por esquadrilhas de caça, levantaram vôo em direção ás regiões ocupadas da França, prosseguindo na ofensiva que vem sendo levada a efeito pelas forças aereas britanicas contra pontos estrategicos nazistas no continente.

Realizando plenamente seu objetivo, essas formações desfecharam o mais violento de todos os ataques contra a zona norte do territorio francês.

Toda essa zona litoranea foi presa de chamas. Explosões quase ininterruptas eram perfeitamente ouvidas da Inglaterra. Os pontos mais visados foram Calais e Boulogne, sôbre os quais os pilotos ingleses deixaram cair varias toneladas de bombas de alto poder explosivo e incendiario.

Violento fogo da artilharia anti-aerea inimiga recebeu os incursores britanicos que, apesar disso, conseguiram desempenhar com o mais completo exito sua missão.

Outras formações massiças atacaram, por seu lado varios pontos vitais da Alemanha, principalmente Colonia, Dusseldorf e a base naval de Kiel. Milhares de bombas altamente explosivas foram ali lançadas. Violentos incendios irromperam com impetuosidade. "Um mar de fogo" — segundo a expressão de um dos pilotos da RAF — cobria essas regiões, quando as esquadrilhas britanicas iniciavam o vôo de regresso.

No Atlantico, formações britanicas de patrulha atacaram e provavelmente puzeram a pique o navio de passageiros "Elba" pertencente á marinha mercante germanica.

De outro lado, segundo frisam os circulos autorizados londrinos, a RAF nos ultimos quinze dias deixou cair sobre a Alemanha uma tonelagem de bombas superior á lançada sobre os mesmos objetivos durante todo o mês de abril ultimo.

Essas mesmas fontes adiantam que um trem de munições germanico "voou pelos ares", em Hazebruck ao ser bombardeado por uma esquadrilha inglesa de bombardeiros.

Dos aparelhos nazistas que procuravam interceptar os aviões ingleses, sete foram abatidos em chamas e os demais postos em fuga pelos caçadores da escolta britanica. Dois dos aviões britanicos se perderam durante essas operações.

Comentando a atitude dos pilotos germanicos durante os ultimos dias, os pilotos britanicos são unanimes em afirmar que o inimigo se recusa a dar combates aos atacantes, fazendo-o apenas em circunstancias favoraveis.

Frizam esses pilotos que durante os combates de ontem, sobre a região francesa do norte, nove aviões de caça nazitas foram destruidos.

Os aviões britanicos lançaram ontem á noite, bombas explosivas e incendiarias nas regiões oéste e noroéste da Alemanha, matando e ferindo varias pessoas, sem causar entretanto danos militares nem industriais. Três dos aparelhos atacantes foram abatidos pelos caças noturnos e pela artilharia naval.

Diversos aviões russos separados, bombardearam os bairros urbanos de Memel e Koenibsberg, matando algumas pessoas, particularmente prisioneiros de guerra. Foram destruidos ou danificados diversos edificios.

O Comunicado Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25 (U. P.) — Do comunicado do Estado Maior distribuido hoje: "A aviação atacou ontem á noite com visivel êxito os objetivos militares do porto de Liverpool, atingindo com impáctos os depósitos de produtos alimenticios e outras provocaram enormes incendios. Tambem se realizaram ataques contra as instalações portuarias dos estuarios do Tamise, Tyne e Tees, contra aeródromos situados no sudéste da Inglaterra. Poderosas formações de aviões alemães atacaram ontem á noite, com bombas de todos os calibres a base naval britanica de Haifa. Os aviões de bombardeio britanicos fortemente escoltados por aparelhos de caça, realizaram ontem uma incursão contra os territorios ocupados, travando-se combates aereos no decorrer dos quais foram derrubados 13 aviões ingleses. Mais dois foram derrubados pelo fogo das baterias anti-aereas.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 - Rio de Janeiro. Telefone 26-5202

A Intensificação do Consumo da Banana no País

O diretor do Serviço de Economia Rural levou ao conhecimento do ministro interino Carlos de Souza Duarte que o interventor no Territorio do Acre — atendendo a resolução do Conselho Federal do Comercio Exterior aprovada pelo presidente da Republica, no sentido de ser intensificado, no país, o consumo da banana — deu amplas instruções a tal proposito, muito especialmente recomendando a providencia ao comandante da policia militar, ao administrador da Penitenciaria, delegados de policia no interior, presidente da Santa Casa de Misericordia e, através do Departamento de Educação e Cultura, aos meios escolares da capital e do interior.

Aprovado pelo Senado americano credito suplementar para construção de 19 navios auxiliares

WASHINGTON, 25 (R.) — Depois de votada pela Camara dos Representantes, foi enviada ao Senado, hoje, a lei de reforço de verbas, na importancia de oitocentos e noventa e quatro milhões de dólares.

Nesta importancia estão incluidos fundos destinados a fornecer á Marinha aviões adicionais na importancia de .... 2.236.000 dólares e para a construção de mais 19 navios auxiliares, assim como para a expansão das facilidades navais costeiras.

Melhores as condições de trabalho nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (R.) — A posição do trabalho nos Estados Unidos é muito auspiciosa, segundo opinião do sr. Sidney Hillman, diretor do O. P. M. Ao prestar declarações perante o sub-comité de Verbas da Camara dos Representantes, declarou o sr. Hillman:

"Podemos olhar para o futuro e contar sempre e sempre com menores interrupções do trabalho. Estou convencido de que estamos recebendo um auxilio sempre e cada vez mais crescente em tudo que se relaciona com o trabalho. Cerca de três milhões de trabalhadores voltaram ao trabalho durante o ano passado e havia pouca escassês de homens para as posições principais nos trabalhos da defesa do que no ano que passou". Declarou mais o sr. Hillman que o seu escritorio estava empenhado seriamente em evitar as greves nos trabalhos de defesa nacional.

Em Julho, Circularão no Rio Onibus a Gasogenio

Na conferencia que ontem manteve com o ministro interino Carlos de Souza Duarte, o engenheiro Charles A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tração e Oficinas da Companhia de Carris do Rio de Janeiro, comunicou haver essa empresa construido 20 aparelhos de gasogenios para seus caminhões e 14 para os ônibus, satisfazendo, dessa fórma, a quota de 10 por cento estabelecida pelo governo.

Declarou o sr. Barton que apenas aguarda a chegada dos motores para adaptar os gasogenios nos ônibus da Light, os quais de julho próximo, quando entrará provavelmente antes do dia 15 a lei em vigor, circularão pelas ruas desta capital.

Durante a conferencia, o ministro interino Carlos de Souza Duarte teve ocasião de ressaltar a colaboração da aludida empresa á campanha do Ministerio da Agricultura, cumprindo a lei mesmo antes do inicio de sua execução o que constitue exemplo de respeito ás decisões do governo, sempre voltadas para o interesse nacional.

Afundado nas próximidades de Cabo Verde um navio germanico

NOVA YORK, 25 (Reuter) — O paquete alemão "Elbe", de 9.000 toneladas, foi provavelmente, afundado por um aeroplano da frota aerea britanica, segundo informaram fontes maritimas americanas.

A posição em que se encontrava o navio era a cerca de 900 milhas ao noroeste das Ilhas de Cabo Verde, a 1.300 milhas a oeste de Vila Cisneiros em Rio de Ouro.

O "Elbe" deixára o porto de Kobe, no Japão, em fevereiro deste ano, e julga-se que era um navio corsário.

Chegam a Suez carregamentos de material americano

NOVA YORK, 25 (Reuter) — O correspondente em Washington do "Daily Telegraph" informa que estão chegando a Suez, grandes carregamentos procedentes dos Estados Unidos acrescentando que se trata de embarques feitos de conformidade com a lei do auxilio a Inglaterra.

O General Wilson Intensificou a Campanha da Siria

AUMENTADA A PRESSÃO SOBRE BEIRUTE E PALMIRA — MERJ 'AYOUM REOCUPADA PELOS BRITANICOS

CAIRO, 25 (R.) — Foi oficialmente anunciado que as tropas britanicas e australianas reocuparam Merj-Ayoun, na Siria.

Uma informação diz que a cidade estava quase completamente deserta e que as forças do governo de Vichy tinham se retirado para o norte durante a noite.

Os Ingleses Capturaram Merj Ayoum

CAIRO, 25 (R.) — O comunicado de hoje do exército britanico informa que Merj Ayoun foi reocupada pelas tropas imperiais britanicas. Na Libia e na Abissinia nenhuma alteração a assinalar. Na Siria, no setor á direita de Damasco, tudo completamente calmo. No curso do seu avanço em direção ao norte, procedentes de Qatana, as tropas britanicas capturaram, ontem, nove tanks das tropas vichistas e três carros blindados. No setor central, tropas britanicas e australianas reocuparam a cidade de Merj Ayoun e Inbales Saki. No setor costeiro, com o bombardeio das posições ocupadas por tropas vichistas na área de Damour, nossa esquadra está ativamente auxiliando o avanço das forças australianas.

Atacado o Aerodromo de Rayake

CAIRO, 25 (U. P.) — O comando das Reais Forças Aereas no Médio Oriente, informou que foi atacada, com éxito, a pista de aterrissagem do aeródromo de Rayake.

Os Alemães Bombardearam Damasco

JERUSALEM, 25 (R.) — Aviões alemães bombardearam a cidade de Damasco, na Siria, hoje pela manhã, daí resultando a morte de 30 pessoas e ferimentos em muitas outras.

Os Ingleses a Dez Milhas a Noroeste de Damasco

CAIRO, 25 (Reuter) — Os circulos militares nesta capital declaram que as tropas aliadas estão agora de posse da estrada situada 10 milhas a noroéste de Damasco e acrescentam que a ocupação de Meri Ayoum e da Vila de Imbales Saki representa uma campanha de varios dias de violentos combates nos quais as tropas britanicas e australianas estiveram em contacto com os defensores fieis ao governo de Vichy, os quais, finalmente, se retiraram para evitar o envolvimento.

No setor costeiro, segundo os mesmos circulos, os australianos progridem em direção as posições inimigas ao lado das montanhas em Danour e que têm sido submetidas a bombardeios constantes das forças navais e das peças de artilharia.

A situação de Palmira, dizem finalmente os comentaristas não se definiu ainda mas, ao que se sabe, a coluna mecanizada britanica está ainda encontrando certa resistencia, inclusive ataques da força aerea.

O Comunicado Inglês

CAIRO, 25 (U. P.) — O comando da RAF emitiu o seguinte comunicado:

"Unidades da RAF e da aviação sul-africana atacaram o caminho de ferro e o aerodromo de Rayak, na Siria, observando-se a explosão das bombas nos edificios e desvios. A cidadela de Souvida foi novamente bombardeada, registando-se o choque direto de varios projeteis nos objetivos visados.

Elementos da arma aérea da frota bombardearam *destroyers* inimigos em Beirute. Foram observadas explosões no cais, perto dos navios de guerra inimigos.

Aviões de caça da RAF que realizavam serviços de patrulha protetora da navegação mercante britanica na costa do norte da Africa derrubaram um avião de bombardeio "Savoia".

Nossos aviões de bombardeio atacaram intensamente na segunda-feira á noite o porto e os diques de Benghazi, enquanto a arma aérea da frota bombardeava o cais de Tripoli, provocando varios incendios. Desapareceu um de nossos aparelhos".

O Comunicado de Vichy

VICHY, 25 (U. P.) — O Ministerio da Guerra forneceu hoje o seguinte comunicado sobre a situação na Siria:

"Não houve em geral modificações importantes na frente, no decorrer das ultimas 24 horas.

Na costa e nos acantilados ocidentais do Libano o inimigo prosseguiu em sua tentativa de infiltração, sem resultados apreciaveis.

No vale do alto Jordão nossas tropas, que receberam ordem de evacuar Merdja Youn e tomar posição no caminho de acesso setentrional mais favoravel para a defesa, efetuaram a retirada durante a noite operação essa que passou inadvertida para o inimigo.

Os ataques britanicos em extremo violentos contra a cidade não encontraram resistencia, porem logo foram contidos pelo fogo de nossa artilharia. Destacamentos inimigos tentaram saidas de Damasco em direção a Nebeck, porem foram contidos pelas nossas tropas.

No deserto da Siria as colunas motorizadas procedentes do Iraque, encontram-se detidas todavia diante de Palmira. Nossas unidades ligeiras do deserto realizaram proveitosas incursões por tras dessas colunas.

A aviação continua apoiando a resistencia em Palmira, bombardeando e metralhando os comboios motorizados. Ataca, além do mais, as unidades blindadas britanicas nos acessos setentrionais de Damasco.

As Reais Forças Aereas britanicas bombardearam novamente Beirute, no decorrer da noite de 24 para 25, causando danos materiais porem não provocou vitimas".

Importantes triunfos dos aliados nos três setores da Siria

CAIRO, 25 (U. P.) — Em fontes oficiais anunciou-se hoje que as tropas imperia britanicas reconquistaram Merdjayoun e lograram importantes triunfos nos tres principais setores da Siria, sobretudo em Palmira, onde as tropas aliadas conseguiram cortar por completo o Oasis. Anunciaram-se avanços nos tres setores do sul e este de Beirut. A recocupação de Merdjayoun elimina o ultimo posto avançado conquistado pelas forças do general Dentz, durante a contra-ofensiva que empreenderam para cortar as comunicações dos aliados que avançavam sobre Damasco e Beirute.

Embora a cidade se encontrasse cercada ha uma semana, as forças de Vichy, das fortificações bem construidas, recaçaram repetidamente os ataques dos aliados, os quais tinham contra si o inconveniente de que quasi toda sua artilharia pesada e equipamentos mecanizados eram empregados nas operações mais importantes que se desenrolavam ao norte.

Além de Merdjayoun as forças imperiais voltaram a ocupar a pequena localidade de Idalesaki, no mesmo setor, procedendo as operações de limpeza do inimigo de toda a zona, antes de seguir para o norte, afim de apoiar as outras colunas que operam na região de Damasco e Beirute.

As fortificações de cimento, construidas pelas tropas de Vichy no oasis de Palmira, constituem um serio problema para o Alto Comando aliado, embora as ultimas informações digam que são reduzidas uma por uma mediante o fogo dos tanques. O aerodromo de Palmira, se bem que as ultimas noticias digam que todavia não foi tomado pelos aliados, o fogo da artilharia britanica o inutilizou.

Presta-se enorme atenção ás operações contra Beirute, sobre cuja cidade avançam agora duas fortes colunas aliadas. O avanço maior parece que foi realizado pelas unidades que marcham a oeste pela estrada de Damasco e Beitrute. A coluna, segundo informa-se, em um dado momento dividiu-se em duas, uma avança diretamente pela estrada de Damasco e outra segue em direção ao sul com o proposito de tomar a retaguarda das tropas de Vichy que tentam conter a primeira.

As tropas francesas livre e hindu's, que marcham pela estrada, tomaram de assalto o primeiro obstaculo natural que encontraram desde que abandonaram Damasco, apoderando-se de uma cadeia de morros, através da qual corre o caminho. Entretanto a coluna que intervem no movimento envolvente de um obstaculo ao sul do caminho, quando tratou de apoderar-se da cidade de Jafour, depois de tomar Quatana. A conquista de Jafour a levaria novamente a estrada, porem com uma vantagem de varios quilometros sobre a outra coluna.

As operações na costa continuaram. As forças australianas, que lutam nesse setor, esperam, ao que parece, reforços de Suay, das colunas procedentes de Damasco, para poder lançar um ataque final contra o porto e a base naval francesa. Mediante operações locais as unidades da costa tomaram Beteddin, situada a 48 quilometros de Sidan.

As unidades navais britanicas continuam ajudando as tropas australianas nesse setor com sua artilharia, e que permite que os canhões pesados sejam utilizados em outros setores.

Durante as operações navais produziu-se um encontro extraordinario entre um destroyer britanico de 1.700 toneladas e um tanque francês de 10 toneladas.

Segundo as noticias recebidas aqui, o destroyer surpreendeu o tanque em uma posição da qual não podia se safar e começou a cannonea-lo. O tanque devolveu o fogo disparando de uma distancia de 100 metros porem não conseguiu atingir o navio. O destroyer com um tiro certeiro destruiu o tanque continuando suas operações.

Em fontes autorizadas declara-se com referencia ás demais frentes de guerra que "nada ha a informar" sobre a Libia e a Etiopia onde apenas se verficaram ações locais de patrulha e artilharia.

O Japão na encruzilhada do seu destino

(Conclusão da 1ª pag.)

Nada Foi Divulgado

TOQUIO, 25 (U. P.) — Sabe-se que o governo já tomou uma resolução quanto a sua futura politica na campanha russo-sovietica, e que tornará publica sua decisão dentro de quarenta e oito horas. Assegura-se que a resolução foi apressada em vista das noticias recebidas sobre importantes vitorias alemãs.

Vitima de auto

O cozinheiro Manoel Lopes, branco, de 35 anos de idade, casado, português, residente á rua Itaparica n.º 27; quando transitava ontem á noite, pela rua Alvaro de Miranda, ao chegar em frente ao numero 415 foi atropelado por um auto que fugiu.

A vitima que sofreu ferimento contuso na região occipto-frontal, e esfolamento do couro cabeludo, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meier, retirou-se.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1941

A nossa opinião

A ENTREVISTA DO PRESIDENTE

O presidente Getulio Vargas, conforme já foi noticiado, concedeu longa e palpitante entrevista ao jornalista argentino Fernando Echague, de "La Nacion". O chefe da Nação brasileira fixou mais, nas suas palavras ao nosso confrade portenho, o sentido americanista do povo brasileiro e a alta significação da politica da boa vizinhança que o nosso pais abraçou e pratica, sem vacilações.

Declarou o presidente Getulio Vargas que "em nenhuma circunstancia, nos afastaremos dos nossos compromissos de solidariedade continental". Vale essas palavras como mais uma reafirmação solene da nossa atitude em face da politica continental. Aliás, o Brasil sempre se colocou fiel ás suas tradições de pioneiro da paz e da harmonia entre as nações da America. Por essas tradições, tão vinculadas á historia do continente, seria desnecessaria qualquer outra declaração objetiva nesse sentido. Nenhum pais das Americas teria o direito de por em dúvida a solidariedade brasileira. O que nos conforta, neste momento histórico, em que o furacão dos odios e das paixões vem arrastando na sua furia diabólica todas as conquistas da civilização cristã, é a confiança que o Brasil desperta na vasta familia americana, a certeza de que a nossa patria não sairá do lugar de vanguarda em que se colocou na defesa da integridade deste hemisfério.

A politica internacional do Brasil, em face dos interesses nacionais e do continente, é a que sabiamente tem seguido o presidente Vargas e que, há poucos dias, salientamos destas mesmas colunas: neutralidade em face da guerra européia, de um lado, mas respeito absoluto aos compromissos do pan-americanismo, do outro. E na sua entrevista de ontem, acentuou o sr. Getulio Vargas que "nenhum reparo" tinha a fazer á chamada politica de "boa vizinhança". O chefe do Governo brasileiro declara que "essa politica representa uma forma ativa de solidariedade, tanto mais valiosa quanto porque quem a sustenta é uma nação que, pelo seu trabalho pacifico e pela sua organização exemplar, alcançou um gráu de cultura e de riqueza não ultrapassado por nenhuma outra nação do mundo". E não deixou o sr. Getulio Vargas de exaltar a personalidade inconfundivel do sr. Franklin Roosevelt, a quem devemos atribuir grande parte do êxito dos nossos felizes e uteis empreendimentos de cooperação".

O elogio da ação desenvolvida pelo presidente da grande nação norte-americana, feito pelo sr. Getulio Vargas, é, sem dúvida, a mais eloquente demonstração de que o Brasil e os Estados Unidos se encontram vinculados pelos mesmos ideais e perfeitamente identificados pelos mesmos sentimentos.

As palavras do presidente Vargas constituem, portanto, o reflexo, não somente, da diretriz da nossa Chancelaria, como tambem o pensamento de todo o povo brasileiro.

* * *

Outro ponto da entrevista do presidente Vargas que merece destaque, é aquele em que o chefe do Governo declara que o Brasil nunca deixou de ser uma democracia, "de vez que, mais que as palavras e as convenções legais das democracias parlamentarias, o regime atende aos interesses do povo e consulta as suas tendencias, através das organizações sindicais e associações produtoras".

O presidente do Brasil, em poucas palavras, numa sintese perfeitamente ajustada ás "nossas peculiaridades históricas", definiu o nosso regime atual, dando ao conceito da democracia o seu verdadeiro sentido. Realizando, em definitivo, a unidade nacional, cuidando com energia e decisão da solução dos nossos problemas sociais e econômicos, o sr. Getulio Vargas, "graças á centralização do poder", e sem destruir o principio federativo, deu ao Brasil um sistema politico que, afastando toda e qualquer suspeição de totalitarismo, destruiu os velhos moldes de uma politica partidaria nociva ao pais e á sua prosperidade.

Efetivamente, não será necessario recorrer a jogo de palavras para mostrar os beneficios que o Estado Nacional tem trazido ao Brasil. Os fatos são mais eloquentes e os brasileiros compreendem muito bem que os esforços hoje empregados na obra de reconstrução nacional são o fruto desse regime de trabalho e de ordem-social e politica.

TÓPICOS

AMPARO AO TRABALHADOR RURAL

O nosso Governo, nestes últimos dez anos, cuidou de maneira a mais carinhosa dos interesses dos trabalhadores urbanos. Deu-lhes uma legislação adequada, assegurou-lhes o bem estar individual e coletivo, deu-lhes assistencia médica, higiene, escolas, habitação, enfim, integrou-os na sociedade, como elementos ponderaveis de colaboração e de ordem. Agora, as atenções do presidente Vargas se voltam para as condições de vida do trabalho nos campos.

A primeira condição para uma obra de envergadura de amparo ao trabalhador daquela zona seria um amplo inquérito sobre o "habitat" rural brasileiro. Esse inquérito se realizou por intermedio do Ministerio da Agricultura. Feito isso, o presidente da República criou a Comissão de Sindicalização das Classes Rurais.

Já em 1922 havia sido organizado e publicado um estudo sobre a economia rural brasileira, altamente valioso para a jornada da sindicalização agraria que ora se inicia. Essa verdadeira historia economica do Brasil especifica, em referencia a cada Estado, as suas zonas naturais e agricolas: informações técnicas e economicas sobre as principais culturas exploradas; produção media nas terras inferiores, medias e superiores, alem de incluir dados sobre o salario dos trabalhadores rurais, preços das terras de cultura e exportação geral de cada unidade da Federação, dentro de um decenio.

Em 1935, o atual ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duarte, apresentou um interessante estudo sobre "O trabalho agrícola brasileiro", pelo qual se verifica a importancia das atividades rurais em nosso pais. Tão util contribuição ao estudo do problema social dos nossos campos trata, ainda, da mão de obra agricola, do regime de trabalho agricola, éxodo rural, salarios e imigração.

Entregando a elaboração da lei de sindicalização rural a técnicos de comprovada competencia, aos representantes dos Ministerios da Justiça e do Trabalho, bem como aos representantes da lavoura, pecuaria e industrias rurais, o Governo demonstra o firme desejo de instituir uma legislação sobre o trabalho agricola, de acordo com a realidade brasileira e capaz de estender aos meios rurais do país efetiva assistencia de que tanto precisam as nossas populações do interior.

O momento atual, em que se processa a restauração economica da Nação, pelo aproveitamento de todos os seus valores, de todas as suas fontes de riqueza, exige uma conjugação de esforços, no sentido de promover o desenvolvimento da prosperidade brasileira. Todas as atenções, portanto, se devem voltar para todos aqueles que, no trabalho diario de cultivar a terra, transformam em utilidades as materias primas por ela produzidas.

Como acentuava em 1935 o atual ministro interino da Agricultura, "o braço humilde do trabalhador rural, mal pressentido e abandonado no seu proprio destino, preparava obscuramente os alicerces da estrutura econômica do país, assegurando, então, como em todos os tempos, a subsistencia das classes favorecidas e trabalhando corajosamente, contra os rigores da natureza, na faina sagrada de nos tornar maiores. Com a deficiencia de conhecimentos profissionais e técnicos, com a predominancia de processos antiquados, a ausencia do espirito de associação e assistencia mutua, a dificuldade de crédito e de transportes, o desconforto de uma vida insulada e áspera no interior, o trabalho do nosso homem do campo, revestido embora de certo cunho primitivo, ainda é a força admiravel de que depende a estabilidade econômica da nossa vida de povo livre, em marcha ascendente para os mais altos designios".

O homem do campo está, ai, definido neste conceito. Dessa força admiravel se irradiará a grandeza econômica do Brasil. E tanto assim compreendeu o presidente Getulio Vargas que as providencias já tomadas se orientam no sentido de dar aos trabalhadores rurais o necessario estimulo e todo o amparo que eles precisam, para se tornarem elementos decisivos de força construtora.

* * *

UM PROTESTO DO CLERO ALEMAO

UM telegrama de Berlim informa que o Episcopado alemão distribuiu uma mensagem a todas as suas dioceses, qualificando a luta contra a Russia de "batalha do cristianismo em todo o mundo". Segundo o referido telegrama, o clero re[illegible] de assinalar nos sermões, [illegible], que a cristandade deve apoiar a guerra contra o bolchevismo, o grande inimigo da fé.

A atitude da Igreja católica na Alemanha está certa, sem dúvida, dentro do terreno religioso. O clero daquela nação fica coerente com as idéias que o comunismo tentou destruir, com a sua bestial perseguição á Igreja.

Ha, entretanto, na historia da luta doutrinária entre o nazismo e o comunismo — que pareciam inimigos irreconciliaveis — um aspecto que desejamos fixar. E' o protesto que o clero católico da Alemanha formulou, quando se realizou, com espanto para o mundo, o pacto teuto-soviético, ora destruido. Um protesto que não poude ser levado aos púlpitos, mas que certamente vibrou nos corações e nas conciencias de cada bispo, de cada sacerdote, de cada homem filiado á doutrina cristã. E não seria necessario que a palavra do sacerdote ecoasse nos templos. Todo o mundo compreendeu, no silencio daqueles dias, a condenação de uma aliança absurda, que marcava o incrivel oportunismo e a chocante insinceridade de certas atitudes dos que colocam a Igreja como ancila do Estado e mero instrumento de seus designios politicos.

COMENTARIO INTERNACIONAL

Negocio a Prestações...

A posição da Turquia nesta guerra tem sido muito contraditada. Agora mesmo não se sabe de que lado está o Governo de Ancara. O recente pacto concluido com o Reich deixou a opinião mundial inteiramente perplexa.

Mas analisemos friamente os fatos. Todos sabem que a Turquia ocupa uma posição estratégica de primeira ordem. Se a Alemanha quisesse levar a guerra ao Oriente Medio, partindo dos Balcans e evitando um choque com a Russia, teria fatalmente que invadir o territorio turco. Mas não foi isso o que aconteceu. Hitler decidiu jogar a cartada mais dificil, tendo ordenado desde logo o ataque contra a URSS. Pretende assim tirar dois proveitos de sua nova campanha. O primeiro será apoderar-se do trigo ucrainiano e do petroleo de Bacú. O segundo seria um ataque direto á região petrolifera controlada pelos ingleses, assim como uma subsequente ofensiva contra o canal de Suez.

Para evitar que a Turquia se aliasse á Russia ou cumprisse os seus compromissos anteriores com a Inglaterra, a Wilhelmstrasse concluiu ás pressas um pacto de não-agressão com o governo de Ancara. Para justificar a sua nova reviravolta, os dirigentes turcos explicaram que eram "amigos" do Reich e "aliados" da Grã-Bretanha.

Evidentemente, do ponto de vista moral, quem não é amigo, é adversario da Inglaterra, tanto mais quanto o pacto de não-agressão teuto-turco anula praticamente o acordo anterior entre os governos de Ancara e Londres.

Mas os dirigentes turcos foram alem de toda medida — afirmaram que tambem permaneciam bons "camaradas" da Russia, formando, portanto, o seu sistema de alianças um triangulo originalissimo.

Passando revista ás alternativas do caso com a Turquia, o sr. Anthony Eden, apesar de toda a sua discreção, declarou na Camara dos Comuns que seria preferivel não tivesse sido assinado o pacto entre aquele pais e o Reich.

Isso prova que o oportunismo do Governo de Ancara está ultrapassando a medida...

Mas, perguntarão — que poderá fazer a Turquia diante do poderio nazista? Ninguem nega que esse país esteja com o seu exército talvez insuficientemente equipado para enfrentar um inimigo como o Reich. Todavia, não quer isso dizer que a Turquia deva entregar seus destinos a von Papen. Nem é esse o programa de seu atual Governo, que provavelmente está decidido a reagir quando o seu territorio for invadido. Nessa hipótese, será irremediavelmente aniquilada qualquer resistencia, como tem sucedido a todos os paises atacados pelo Reich. Isso significa apenas que os dirigentes da Turquia estão cometendo o mesmo erro praticado pela Holanda, Bélgica, Rumania, Bulgaria, Iugoslavia e Russia. Peor do que isso — estão fazendo alianças a prestação, como é o caso desse seu exquisito sistema de acordos com a Inglaterra, a Russia e a Alemanha, já agravados pelo rompimento de compromissos anteriores, fatos reiteradamente ocorridos a partir de setembro de 1939.

Já se sabia que o presidente Inonu e o chanceler Sarajoglú eram "habeis" diplomatas. Mas, ninguem podia esperar que a Turquia inaugurasse esse estranho método, em seus negocios internacionais.

"Aliados" dos ingleses, "amigos" dos alemães e "camaradas" dos russos. Com outro passo de mágica, o sucessor de Kemal Ataturk colocará o proprio Machiavel num chinelo... — A. B.

A Rosa de S. João

Por Manuel Chaves de Nogales

(Da Agencia Reuters)

LONDRES, 25 — No momento em que o poderio bélico da Alemanha se afasta por assim dizer da Inglaterra, é mistér assinalar que depois de um ano da campanha aerea, os nazistas não conseguiram quebrantar a capacidade bélica britanica.

Fazendo-se agora um resumo da batalha aerea da Grã-Bretanha que, enquanto não se liquida a campanha na Europa Oriental, deve ser considerada como suspensa, se não terminada, pode-se dizer que a Inglaterra sofreu perdas consideraveis não essenciais, entretanto, á sua futura ação contra o nazismo.

Milhares de homens, milhares de crianças foram mortos entre as populações civis, ao passo que a perda de combatentes é minima. Muitos monumentos artisticos e arqueológicos foram destruidos. Mas pouco sofreram as obras de defesa, as usinas, as fábricas militares, as industrias vitais ao país. Pode-se dizer que a aviação nazista desfechou ataques encarniçados contra o passado glorioso da Grã-Bretanha, deixando, porem, intacto o seu porvir. Quase todos os impactos inimigos atingiram pontos não vitais do navio britanico que, com suas máquinas e seus canhões, continua a seguir a sua rota rumo á vitoria final.

Templos estão em ruinas. Catedrais góticas já não mais existem depois de terem visto passar as gerações de varios séculos. Museus desapareceram e, com eles, tudo aquilo que as idades mortas nos deixaram. Velhos palacios, teatros famosos, residencias históricas, velhos simbolos de um passado cheio de glorias desapareceram da face da terra ou ainda erguem aos céus pedaços enegrecidos de muros. Tanta coisa bela que nunca mais se fará nem nunca mais encantará nossos olhos! Mas os verdadeiros instrumentos do poder do futuro subsistem indenes. Os nazistas só conseguiram destruir aquilo que os ingleses não lhes podiam ocultar: — palacios e templos, museus e monumentos. Uma usina de aviões pode ser camuflada. Um aérodromo pode ocultar-se facilmente. Mas as igrejas de Londres não puderam ser escondidas e protegidas e desapareceram para sempre e, com elas, toda uma epoca de grandezas e obras primas. Foram construidas para enfrentar lanças e mosquetões, canhões de bronze e tiros de besta, mas nada podiam contra bombas de mil quilos! E a velha Inglaterra sente profundamente a perda de seus simbolos do passado. Sente e chora o desaparecimento dessas obras de arte tradicionalmente ligadas á sua propria vida. A esse respeito os estragos causados pelos nazistas foram na verdade dolorosos.

Ontem ainda celebrou-se em Londres uma dessas cerimonias tradicionais tão do agrado dos ingleses, revelando desoladoramente a intensidade dos danos sofridos. Havia aqui uma velha ruazinha — Beething Dane — onde um poderoso senhor do seculo quatorze construiu uma casa nobre com um passadiço, contrariando os dispositivos legais de então. Nesse passadiço havia plantado um rosal de lindas rosas vermelhas. Pois bem, as autoridades de Londres nessas afastadas épocas exigiram que o orgulhoso fidalgo pagasse anualmente á municipalidade, como tributo, uma dessas rosas cor de sangue que deveria ser entregue solenemente por ele ou por seus herdeiros ao Lord Mayor no Dia de São João. Este ano, porem, as bombas nazistas destruiram a histórica ruazinha. Já não existe mais o passadiço litigioso, como não existem mais a igreja do bairro e a almofada de veludo sobre a qual era colocada a rosa como uma oferenda á Santa padroeira do vetusto templo. Mas que importa isso? Que importa que o solar esteja em ruinas, que o passadiço esteja transformado em um montão de escombros, que o templo haja desaparecido e com ele a almofada de veludo? Nada! E ontem, 24 de junho, dia de São João, o Lord-Mayor, como todos os seus antecessores, recebeu a rosa vermelha, tributo de uma casa que não existe mais em uma rua que já desapareceu!

E' que o valor simbólico das tradições britanicas não se perderá nunca, ainda que sejam destruidos os simbolos materiais dessas tradições. E que efeito poderão ter essas destruições no resultado de uma guerra que deverá ser decidida apenas pelos tanques e pelos aviões?

Padronização dos Produtos Agricolas da Paraiba

Com referencia ao acordo firmado entre o Governo Federal e o do Estado da Paraiba em 19 de outubro de 1939, em virtude do qual foram delegados ao referido Estado poderes precisos para a execução de serviços públicos relativos á fiscalização dos processos de colheita, beneficiamento, classificação, acondicionamento, armazenagem e transporte dos produtos agricolas sujeitos a padronização, o sr. Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, submeteu ao sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura, varias portarias que autorizam ao governo paraibano a aplicação no respectivo Estado das medidas que regulamentam a fiscalização da colheita, beneficiamento, classificação, armazenagem e circulação do algodão, mamona, oiticica, caroá, cera de carnauba, milho, couros e peles.

As portarias foram aprovadas e assinadas pelo ministro interino ficando assim atendidas as propostas apresentadas pela Secretaria da Agricultura da Paraiba, entre as quais figura tambem a portaria relativa ás instruções para o controle dos trabalhos de classificação, fiscalização do algodão classificado e arrecadação das taxas a serem baixadas pelo governo do referido Estado.

Todas essas medidas, que receberam aprovação do agronomo Carlos de Souza Duarte, permitirão o prosseguimento rápido dos trabalhos de padronização dos nossos produtos exportaveis.

A Construção Naval na Inglaterra

WASHINGTON, 25 (Reuter) — Fontes britanicas dizem que foram contratados os serviços das firmas "Meritt-Chapman" e "Scott Corporation", ambas de Nova York, para realizarem construções nas Ilhas Britanicas.

Não foram revelados os tipos de construção a serem feitos, mas presume-se que se trata de trabalhos navais.

Essas duas firmas, recentemente, fizeram construções navais em Rhode Island, não se sabendo, ainda, se operarios americanos serão enviados á Grã-Bretanha, afim de participarem dos trabalhos. Um certo numero de técnicos, entretanto, partirá para a Inglaterra por via aerea.

Agindo como firmas particulares, não-militares, a "Meritt-Chapman" e "Scott Corporation" entraram em acordo com o governo de Sua Majestade Britanica para efetuarem serviços particulares, sendo que nos mesmos não estão envolvidos os interesses dos Estados Unidos.

A Cidade

A Guerra, a Chuva e os Jornais

Funcionaria publica. Não se sabe como, não se sabe por que, não se sabe para que. Funcionaria pública, efetiva, titulada, com direito a setecentos mil reis por mês e promoção por antiguidade garantida, para novecentos; com direito a ferias, direito a aposentadoria, direito a vitaliciedade e direito a fazer mal, falar mal de tudo, desde o tempo ("Que calor, hein "seu" Joãozinho!" — "Que chuva enjoada não é mesmo, "seu" Peixoto?"), até o DASP ("Esse negocio de ferias corridas, que coisa horrivel! Só mesmo desse tal de dasp!). Com direito a tudo isso, e mais uma porção de direitos. Com a obrigação de assinar o ponto na entrada, ás 11 horas, e de rubrica-lo na saida, ás 5 da tarde. Entre uma coisa e outra, faz uma porção de coisas: vai ao "lunch", faz visitas pelo telefone ás amigas (amiguinhas, só as têm as moças que não chegaram ainda ao marco que Balzac inventou, e ela já passou por ele ha muito, e na verdade já nem se lembra mais dele); fala com os "colegas" sobre a onda de frio ou de calor, sobre a epidemia de gripe ou de cachumba, e, ás vezes, senta-se a uma máquina de escrever e passa a limpo umas fichas que não acabam nunca que tambem a gente nunca consulta nem sabe pra que existe mesmo.

O fato é que existem as fichas. Ela, a funcionaria, tambem existe. Existe apenas: não vive, não intervem, não conta. Existe...

Pode ser que ela ache o contrario exatamente o contrario: o mundo é que não vive, não intervem, não conta — existe apenas. Pontos de vista... Do mundo, dos acontecimentos do mundo ela não quer saber nada. Que aconteçam. Que não aconteçam. Ela não tem nada com isso. Pra ela, o que acontece são as ondas de calor ou de frio, as epidemias de gripe ou de cachumba. De vez em quando acontece uma idéia, uma especulação, uma dúvida. Então ela poderia dizer como Hamlet, se ela conhecesse Hamlet: "Quanta coisa existe entre o ceu e a terra de que nem suspeita a nossa vã filosofia". Mas ela não conhece Hamlet e não diz isso. Não diz, mas pensa. Pensa, de vez em quando, umas ideias, umas especulações, umas duvidas. E chega na repartição preocupada:

— "Seu" Peixoto, ontem de noite, antes de dormir eu estive pensando. Se esse lugar aqui onde está o Ministerio era mar e foi aterrado, então pra onde foi a agua do mar que estava aqui antes do aterramento? E interessante, não é?

Neste dia ela estava com cara de quem passou a noite em claro. Perdera o sono, perdera a noite. Uma noite inteira de especulação, de insonia filosófica!

Sabe que o mundo está em guerra, porque ouve os colegas falarem o dia inteiro em guerra, guerra e mais guerra. Mas não quer saber da guerra. Que é que ela sabe de guerra? Sabe apenas que as guerras trazem epidemias, uma porção de epidemias, epidemias de uma porção de coisas. Mas ela gosta de falar é de epidemias, de gripe ou de cachumba. De ondas de frio ou de calor tambem.

Nunca lê jornais. Pra que? Eles não falam mais nas epidemias de gripe ou de cachumba, e para as ondas de frio ou de calor, não precisa jornal dizer: a gente sente. No dia que a Alemanha invadiu a Polonia, ela viu os colegas, agitadissimos entrarem e sairem, cada vez com outros jornais, com últimas edições, falando muito, gesticulando demais. Chegou para perto e disse:

— "Seu" Peixoto, o senhor leu — (Seria possivel! Ela lera!) — o senhor leu o último número da "Vida Domestica?" Viu o casamento da filha do diretor geral? (E pondo a mão na boca, abaixando a voz e chegando mais pra perto). Coitada, uma moça tão rica, filha de um homem tão importante, mas tão "jeca" coitadinha!...

Agora, foi a invasão da Russia. Todo mundo anda assanhadissimo. O pessoal de um lado, o pessoal do outro, o pessoal do meio, todo mundo. Na saida do Ministerio um gazeteiro esgotava o seu estoque de jornais. Ela chegou, perguntou quanto custava, tirou um niquel da bolsa e pediu. O menino perguntou:

— Qual, minha senhora?

— Qualquer um. E para botar na cabeça por causa da chuva. [illegible] que tempo enjoado! A gente sai de casa com um sol lindo [illegible] va, sem nada. De rep[illegible] aguaceiro todo. Não e [illegible] por ai uma epidemia de gripe [illegible]. O que vale é que vem ai uma onda de calor, não e, "seu" Peixoto? — P. de S.

«EM NENHUMA CIRCUNSTANCIA O BRASIL DEIXARA' DE HONRAR SEUS COMPROMISSOS DE SOLIDARIEDADE CONTINENTAL»

O Presidente Getulio Vargas, Numa Entrevista a «La Nacion», de Buenos Aires, Fixa a Posição do Nosso País Em Face da América e do Mundo

"Se Em Logar do Ambiente de Desconfianças Se Tivesse Praticado a Politica da Boa Vizinhança, Durante a Outra Guerra, Toda a América Estaria Agora Mais Forte, Melhor Aparelhada e Armada Para Cooperar na Grande Tarefa de Defesa Comum" --- Proclama o Chefe do Governo Brasileiro

BUENOS AIRES, 25 (A. N.) — "La Nacion", em sua edição de hoje, publica, com destaque, a seguinte entrevista, concedida pelo presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, ao jornalista Fernando Echague, enviado especial daquele matutino aos paises da América.

"Não se pode traçar em duas linhas o perfil vigoroso do presidente Vargas; seus biógrafos, que são numerosos, já encheram espessos volumes com a aventura extraordinaria do modesto advogado, que o destino levou, desde a sua remota São Borja, até os pináculos do Poder. Uma extensa e não sempre fidedigna biografia internacional conta a infancia sonhadora e brava de Getulio Vargas, filho de um fazendeiro do Rio Grande do Sul, nos remotos confins da fronteira; sua curta carreira militar, seu precoce amor pelas coisas juridicas, sua curiosidade de adolescente pelos problemas sociais, seus devaneios literarios, sua eleição para deputado aos 25 anos de idade e, finalmente, sua ascensão ao Poder, depois de haver passado pouco tempo á testa do Ministerio da Fazenda e presidir o Estado do Rio Grande do Sul. Perdem-se os biógrafos na interpretação do fenômeno politico que apresenta o Brasil Republicano — clima constante — na estabilidade de um regime que se bem tenha por origem a força, não se baseia somente na força para governar e até oferece, em alguns aspectos, oposição a varios principios que determinaram o seu advento.

O dom do poder

Getulio Vargas, "o revolucionario conservador", segundo a feliz definição de Assis Chateaubriand, ha dez anos governa um dos maiores paises do mundo, imenso pedaço de terra que, junto a rasgos de assombroso progresso, tem coisas dignas do segundo dia da criação. E Getulio Vargas governa bem, pois o viajante não encontra aqui, como em outras Republicas da América, os descontentes, os opositores que murmuram ao ouvido os males do regime; e se tem duvidas, porém o fenômeno tem pouca importancia, o que se pode explicar por uma sociedade previa, pela habilidade do presidente Vargas em adaptar as instituições politicas ás circunstancias, dentro do seu austero sentido do dever e do seu espirito de conciliação e de clemencia, por seus dons de persuasão que convertem em colaborador leal o inimigo de ontem e, sobretudo, porque em se falando com ele logo se vê que o presidente Vargas tem o dom do Poder.

Mas, não vim aqui para explorar a impenetravel selva politica brasileira, senão para concluir o inquérito sobre a defesa do continente, trabalho esse que me confiou "La Nacion" e foi com esse objetivo que procurei conhecer o juizo autorizado do presidente dos Estados Unidos do Brasil, a respeito dos problemas que a guerra cria com agudez crescente á nossa América.

Um governante humano

O primeiro magistrado deu-me a honra de receber-me esta tarde no Palacio do Catete e conversar comigo longamente.

O primeiro magistrado brasileiro é um homem sereno, afuvel e sorridente; um carater jovial e comunicativo; um governante humano que pensa com lucidez, fala com donaire e ri com gosto. Parece-me o homem ante cujo governo se reproduzem, anos após anos, desde 1930 os horizontes da vida brasileira. Falando com ele, contemplando-o sem pose nem artificios, sentindo-o sem prevenção compreende-se que Getulio Vargas não seja para o seu povo um "Duce" ou um "Fuehrer" nem um "Caudillo", senão simplesmente "Getulio". Assim ele é conhecido pelo povo, nas ruas. E o povo o quer e tem razão porque nenhum governante tem-se preocupado tanto com o seu bem estar. Isto é fundamental porque, de outro modo, sem a adesão do povo, não ha reforma do Estado que possa subsistir.

A entrevista

Está aqui o meu dialogo com o presidente Vargas.

— No curso da minha viagem através da América pude comprovar, sr. presidente, a necessidade das duas maiores potencias da America Latina, o Brasil e a Argentina, marcharem juntas em materia de solidariedade americana e, eventualmente, para a defesa do Hemisfério. Considera o presidente chegado o momento oportuno para tal ação?

— "Sempre fomos partidarios de uma politica continental capaz de garantir o trabalho pacifico das nações da América. Nossa colaboração neste sentido tem sido franca e sem restrições. As circunstancias do momento mundial vieram reforçar a convicção de que estávamos no bom caminho. Felizmente, as nações americanas se têm mantido firmes na aplicação dessa politica e chegaram a traduzi-la em convenios memoraveis, tais como os acordos e conferencias de Buenos Aires, Havana e Panamá. O Brasil não pretende ser o pioneiro das diretrizes estabelecidas, pois que são resultado de uma forte corrente de tradições americanas, nascida nos albores das lutas emancipadoras. Creio que no ponto a que chegamos nada se deve decidir sem audiencia previa e aprovação de todos. A defesa do nosso Hemisterio só poderá ser eficaz contando com a solidariedade de sentimentos e com a unanimidade de ação dos povos americanos".

"A política da boa vizinhança devia ter sido iniciada antes"

— Tem o presidente algum reparo a fazer á politica de "boa vizinhança" preconizada pelo governo de Washington?

— "Não tenho reparos; ao contrario, aplaudo-a. Essa politica representa uma forma ativa de solidariedade, tanto mais valiosa quanto porque quem a sustenta é uma nação que, pelo seu trabalho pacifico e pela sua organização exemplar, alcançou um grau de cultura e de riqueza não ultrapassado por nenhuma outra nação do mundo. E' pena que essa politica de "boa vizinhança" não tenha sido iniciada antes. Se em lugar do ambiente de desconfiança que persistiu durante varios anos, se tivesse praticado a politica da "boa vizinhança" durante a outra guerra, toda a América estaria agora mais forte, melhor aparelhada e armada para cooperar na grande tarefa de defesa comum. Ao falar em politica de "boa vizinhança", não podemos esquecer o seu maior lider e animador, o presidente Franklin Roosevelt; á sua atenção vigilante e ás suas iniciativas de verdadeira vocação americanista devemos atribuir grande parte do êxito dos nossos felizes e uteis empreendimentos de cooperação".

A colaboração economica dos paises americanos

— Que sugestões apresenta o Executivo brasileiro, sr. presidente, para dar á politica do "bom vizinho" um sistema econômico, isto é, para que seja algo mais que "uma politica"?

— "Estamos assistindo com plena satisfação ao principio de um movimento de articulação econômica que proporcionará beneficios gerais e poderá transformar-se em obra duradoura de intercambio, sem o que todo o esforço politico de confraternização seria superficial e limitado a contingencias do tempo. Creio na conveniencia de serem estudados, desde já, os meios de estabelecer uma comunidade econômica equilibrada e prospera. Já temos as bases e elementos para fazê-lo e creio que os convenios pan-americanos facilitam o trabalho para chegar-se a uma união aduaneira e eliminar, em grande parte, as barreiras e os exclusivismos que contribuem para separar os povos ao invés de uni-los".

Não nos causam preocupações as populações estrangeiras

— Na minha viagem através quinze Repúblicas americanas recolhi a impressão de que o Brasil, pelo seu contingente de população alemã, é um pais particularmente exposto á penetração nazista. Penso que o governo brasileiro tem tomado severas medidas preventivas. Poderia o presidente esclarecer a opinião da América, enumerando essas medidas, seu alcance e sua eficacia?

— "Pelo que me diz ter observado durante sua viagem através de quinze Repúblicas e por outras informações trazidas ao meu conhecimento, inclino-me a crêr, realmente, que se criou, fóra de nossas fronteiras, uma opinião falsa acerca dos possiveis perigos que representaria qualquer de nossos nucleos coloniais. Não desejo comentar a fonte das informações erroneas que procuram pintar a atualidade brasileira no sabor e segundo os interesses de conhecidas tendencias internacionais. Posso afirmar-lhe — e será facil comprovar com a sua observação de jornalista arguto, habituado a ver com serenidade os aspectos da vida interna dos povos do velho continente — que as populações de ascendencia européia não nos causam preocupações. Os contingentes aqui chegados, para incorporarem-se ao trabalho brasileiro, alem de pouco numerosos em relação á massa total da população, vincularam-se á terra e, na sua maioria, ligaram-se ao nosso destino. Não faltaram, por certo, os incitamentos de agentes estrangeiros que tentaram exercer suas atividades dissolventes, como o fazem, atualmente, em todos os paises. Porem, reagimos a tempo contra a ação perturbadora desses elementos, mediante medidas diretas e outras destinadas a acelerar a integração dos nucleos imigratorios na vida nacional. Dentre essas medidas vale citar as de simples vigilancia policial de elementos adventicios, a proibição de publicação de jornais em lingua estrangeira, a nacionalização de escolas e associações estrangeiras, a proibição do uso de distintivos e simbolos de partidos politicos, assim como de qualquer atividade a eles vinculada. Alem disto e em virtude mesmo do regime instituido em 1937, promovemos, por todos os meios, o fortalecimento dos laços de união nacional e a educação civica das populações. E' oportuno ressaltar que, graças á modificação do regime, foi possivel operar-se em pouco tempo o saneamento do ambiente, expulsando do nosso meio os elementos nocivos á ordem e transformando a mentalidade geral. Assim conseguimos anular a ação dissolvente dos agentes extremistas e eliminar os residuos particularistas em suas diversas formas. Hoje, ha no Brasil uma só bandeira e um só hino e as leis que definem e asseguram os direitos dos cidadãos deixaram de ser regionais e se aplicam igualmente no norte e no sul do país. Esta obra nacionalizadora foi completada na ordem econômica com a supressão dos tributos inter-estaduais, a unificação do sistema tributario e o incremento do mercado interno. Conseguimos, finalmente acabar com os preconceitos regionalistas e com a diversidade de tratamento entre Estados ricos e pobres, populosos ou não, a todos facilitando a nivelação do progresso social. Como poderá você compreender mesmo admitindo que existam ainda intenções de criar problemas ideológicos ou minoritarios dentro das nossas fronteiras, o novo ambiente não o permitiria, porque cada brasileiro está em condições de reagir, seguindo as inspirações de uma conciencia patriótica e esclarecida".

O presidente se levanta e passeia comigo de um extremo a outro do vasto salão.

O Brasil nunca deixou de ser uma democracia

Vou entrar no vivo do diálogo e procuro ler nos olhos profundos de Getulio Vargas seu verdadeiro pensamento.

—A estrutura e ideologia do novo Estado Nacional Brasileiro poderiam parecer, á primeira vista, obstáculo á defesa dos principios democráticos e liberais da América, proprios da tradição brasileira. Sou um recem-chegado e tenho a impressão de que não existe, no fundo, tal incompatibilidade: que, chegado o momento de definir posições do nosso Continente, o povo brasileiro reafirmaria sua tradição. Se o presidente do Brasil se dignasse confirmar essa impressão, permitir-me-ia dizer que serviria grandemente aos interesses da solidariedade continental.

O chefe de Estado me responde sem titubear:

— "Se á primeira vista, como diz você, a estrutura do Estado Nacional pode parecer obstáculo á defesa dos principios democráticos de formação americana, o Brasil nunca deixou de ser, sob o novo regime, uma democracia, de vez que, mais que as palavras e as convenções legais das democracias parlamentares, o regime atende aos interesses do povo e consulta as suas tendencias, através das organizações sindicais e associações produtoras. E' mais uma democracia econômica que politica e por isso apresenta, simplificado, o mecanismo adequado de consulta e de controle da opinião pública. Não temos assembléias numerosas aonde seja possivel, á custa do dinheiro público, desperdiçar o tempo em arroubos oratorios e debates estereis. Substituimo-las, e parece que com vantagem, pelos conselhos técnicos, pela consulta direta aos orgãos representativos da vida econômica e social do pais. Na realidade, o que parece divergencia ideológica e doutrinaria no regime brasileiro em relação aos demais Estados da América, é sómente a afirmação de nossas peculiaridades históricas. Tinhamos numerosos problemas a resolver internamente, e os estamos resolvendo com rapidez, graças á centralização do poder. Ser-lhe-á facil obter informações imparciais a respeito e verificar que o que estamos fazendo tem por objetivo supremo unificar o Brasil, moral e economicamente, dentro de um programa de realizações que abranja todos os setores da atividade.

Já lhe falei antes das medidas de finalidade cultural e civica. Agora, quero referir-me ao que estamos realizando em materia de valorização do homem e da terra. O desenvolvimento industrial, a ampliação da policultura, o saneamento dos campos, a reorganização dos transportes, o aparelhamento dos portos e o fomento á marinha mercante absorvem esforços consideraveis. Porém, os resultados são compensadores. Procuramos, sobretudo, aumentar a capacidade dos nossos recursos e fortalecer a defesa nacional e o mesmo estamos realizando tanto no terreno industrial como no tocante ao equipamento das forças militares. Se conseguirmos completar a obra iniciada, criando a grande industria siderúrgica e tornando-nos independentes quanto ao abastecimento de combustiveis, inauguraremos uma nova éra de segurança e prosperidade não sómente para nós como tambem para os nossos vizinhos".

— Nesta ordem de idéias, sr. presidente, o povo argentino que conhece e admira sua obra ainda ignora seus futuros empreendimentos e seria util enumerá-los em favor da obra de confraternização que realizam ambos os paises.

"Permaneceremos sempre fieis aos nossos compromissos de solidariedade continental"

E o presidente Vargas conclue o seu enunciado sobre a concepção da dinamica grandeza do Brasil com estas palavras:

— "Nosso contacto com o seu glorioso país se torna cada dia mais estreito. Sabemos como ali se trabalha e esperamos maiores oportunidades para um sólido e mutuo conhecimento de nossas coisas e de nossas realizações. A tarefa de reconstrução interna a que nos consagramos não nos impede de cooperar com a Argentina e os demais paises americanos em todas as iniciativas de interesse comum. O que desejo, neste rápido contacto com um homem de imprensa de sua cultura e de sua responsabilidade, é transmitir ao povo argentino — expressando o sentir da nação brasileira e do seu governo — a segurança de que, em nenhuma circunstancia nos afastaremos de nossa tradicional linha de conduta e deixaremos de cumprir os nossos compromissos de solidariedade continental".

A neutralidade brasileira

O chefe do Brasil progressista, fraternal e humano interroga o cronista acerca de sua viagem pela América e depois passeando sempre pela vasta sala, a conversação se dirige para a guerra e sua inesperada evolução. E é pena não poder eu transmitir aos meus leitores a parte talvez mais substanciosa da minha visita ao Palacio do Catete; aquela em que, comentando o imprevisto e vertiginoso desdobrar dos acontecimentos, o homem que levantou na América a bandeira contra o comunismo e, na sua terra, ofereceu-lhe combate sem quartel, parece pressentir que a estas alturas, no conflito que ensanguenta a Europa e se amplia progressivamente, estão em choque menos as ideologias politicas ou principios que os interesses econômicos e as ambições nacionais. Por isto, acredita o presidente que, para o Brasil como para a América, a guerra européia é alguma coisa mais distante e alheia aos interesses do continente. Daí a firmeza com que Getulio Vargas está disposto a manter a neutralidade de sua Patria, enquanto não fôr agredida. Mas, essa firmeza não o impede — conforme declarou — de cumprir fielmente seus deveres de solidariedade continental e tal vez a iniciativa da chancelaria do Uruguai seja ocasião propicia para manifestá-los. Mas, o que nos interessa destacar, sobretudo, das importantes declarações dessa grande figura da América, é a unidade de pensamento que, apesar das aparentes diferenças do regime, impera no Continente, ao enunciar-se o problema transcendental do seu destino ante a trágica crise do Velho Mundo.

Através das declarações dos seus chefes, a América aparece como a última reserva de idealismo: fiel aos principios tradicionais do direito, amante da liberdade, ciosa da dignidade humana. Ante as cruas realidades da guerra, ante o crescente cinismo das nações agressoras, a América se organiza para a defesa do patrimonio comum e para pôr um dia, se fôr necessario, o seu grande peso moral na balança da paz. E o Brasil não deixará de cumprir, em nenhum caso, com os compromissos de solidariedade continental. Assim o afirma o chefe indiscutivel, cuja palavra tem, na América, tanta autoridade moral".

Novo Cht de Botucatu'

O diretor geral dos Correios e Telegrafos, designou o telegráfista da Diretoria Geral, Ernani Ferreira Valela, para servir na Diretoria Regional de Botucatu', onde irá exercer ás funções de chefe do trafego telegráfico, por proposta do respetivo diretor regional.

Telegramas retidos na Agencia da Praça 15

Na Agencia dos Correios e Telegráfos da Praça 15 de Novembro estão retidos, por insuficiencia de endereço, os seguintes telegramas: para Albertina Freire, rua General Camara, 165-2º and., procedente desta capital; Antonio Ferreira Mendonça, rua Acre, 19, procedente desta capital; dr. Augusto Perneta, procedente de Santos; Alrosa, Av. Nilo Peçanha, 149, procedente desta capital; Aturicio Teixeira da Silva, rua Marechal Floriano, 52, procedente desta capital; Anisio Moreira, procedente de Muracas Ba.; Abilio Pinto de Carvalho Filho, rua Teofilo Otoni, 20, procedente desta capital; Alcides Silva, rua Henrique Salvador, 152, procedente de Santos, Sp.; Coelho Rio, procedente de Ijui, Rs.; comendador Palin, rua Uruguaiana, 87-6 and., procedente de Jequetinhonha, Mg.; Concordia, Matos, Redação São Gonçalo, procedente de Campo Grande, Mt.; Ceci, D. José, 260, Rio, procedente de Garanhuns, Pe.; Durval Lopes Nobrega Oliveira, 23 A, Enfermaria Santa Casa, rua Santa Luzia, procedente desta capital; Edgard Baglidno, rua Araujo P. Alegre, 70, s. 210, procedente desta capital; Edmundo Pereira da Costa, avenida Rio Branco, 59, procedente desta capital; Ferreira de Souza, procedente desta capital; Gregorio Gomes Coelho, Vila Guanabara, 1581, Rio, procedente de Vitoria, Es.; Misco, procedente de São Paulo, Livença Am.; Inacio Marques Melo, Marechal Floriano, 76, procedente de Recife; João Cunha, avenida Graça Aranha, Edificio Comercial Prefeitura, procedente de Rezende, Rj.; Luiz Rodrigues de Souza, rua do Rosario, 159, 2º and., procedente desta capital; Luciano de Campos Fabrica Silex Rio, procedente de São Paulo; Melo, 7 Setembro, 9-1º and. s.2, procedente de Herculanea Mt.; Maria Melo Schaoder para Raimundo Batista, Ouvidor Rio, procedente de Partintins Rm.; Maria de Dourdes Fernandes Ribeir, avenida Rio Branco, 137, procedente desta capital.

O Chefe do Estado Maior do Exército do Chile Não Virá Mais ao Brasil

O GENERAL GÓIS MONTEIRO REPRESENTARA AS NOSSAS FORÇAS DE TERRA NOS FESTEJOS COMEMORATIVOS DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

O general Oscar Escudero chefe do Estado Maior do Exército do Chile que, conforme foi amplamente noticiado, á convite do Exército brasileiro era esperado nesta capital no próximo dia 6 de julho, não virá mais devido ao seu estado de saude. Esse ilustre oficial-general, irá apenas á República Argentina afim de assistir os festejos comemorativos da Independencia desse país amigo que' transcorrerá no dia 9, do referido mês de julho.

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, que tambem foi noticiada a sua ida á capital platina, com o mesmo fim do chefe do Exército chileno, não comparecerá, sendo possivel que as nossas forças de terra sejam representadas pelo general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

Elevada á categoria de embaixada

A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO BRASIL NA BOLIVIA

O presidente da Republica, tendo em vista as crescentes e cordiais relações existentes entre o Brasil e a Bolivia e desejando ainda mais desenvolve-las assinou um decreto-lei elevando á categoria de Embaixada a representação diplomatica do Brasil naquele pais.

No Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

RESOLUÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DE ONTEM

Sob a presidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima e com a presença dos conselheiros Bernardino Correia de Matos Neto, Luciano Jaques de Morais, Renato de Azevedo Feio e Emidio Ferreira da Silva Junior reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Na ordem do dia, foram relatados pelo conselheiro Luciano Jaques de Morais, e devolvidos ao Ministerio da Viação com copia dos pareceres aprovados, os processos constituidos de:

a) — memorial de Aurilio Ramos pedindo para ser explorada uma propriedade pertencente á D. Gulomar de Araujo Ramos, onde declara existir carvão da melhor qualidade;

b) — requerimento em que as Cias. Nacional de Mineração do Barro Branco e Brasileira Carbonifera de Araranguá pedem a suspensão, por tempo indeterminado, do vencimento dos termos de responsabilidade assinados em diversas Alfandegas para entrega de carvão equivalente á quota de 20% sobre importação de similar estrangeiro.

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no palacio do Catete, os srs. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. Em audiencia o chefe do Governo recebeu o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro.

— Esteve, ontem, no palacio do Catete, o sr. Bricio Filho para, em nome do Gremio Floriano Peixoto, convidar o presidente da Republica para a romaria ao tumulo do Grande Soldado a se realizar a 29 do corrente, e bem assim para a sessão solene no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, ás 21 horas do mesmo dia.

Gozará das vantagens postais "O Ensino"

Tendo em vista a resolução do Departamento de Imprensa e Propaganda, o diretor geral de Correios e Telegráfos comunicou ás diretorias regionais que a publicação "O Ensino", incluida dora em diante, deverá ser classificada como revista, de acordo com o disposto no artigo 1º do decreto-lei n. 2.322, de 20 de Junho de 1940.

Cinema

Uma Canção Dentro da Noite

Por HETE NEBEL

A propósito do filme da Ufa "Canção do Deserto" com Zarah Leander

Friedrich Domin e Zarah Leander na produção da Ufa "Canção do Deserto"

Como um manto de veludo negro, a noite descera sobre o deserto do norte africano. O vento frio geme sobre a ilimitada superficie arenosa e, ao longe, ouve-se o uivo das hienas.

Pelas frinchas de uma barraca de campanha coa-se uma luz mortiça e lá dentro está uma mulher cantando, ao som de um gramofone. E' uma voz singular e misteriosa que simbolisa a angustia e o desespero. Silenciosos e embevecidos se encontram os soldados do 5º esquadrão do 3º regimento de cavalaria colonial que montava guarda às minas de cobre de Rocky Camp. Parecem impassiveis essas fisionomias bronzeadas pelo sol, mas de quando em vez, mais de um soldado enxuga vagarosamente lagrimas de profunda comoção. Junto a uma mesa, toscamente envernizada, está sentado um homem com roupa surrada e cabeleira revolta. Seu olhar, dirigido para o exterior, perde-se no infinito e denota a angustiosa espera de alguma coisa que, vindo de muito longe e no ultimo instante, pudesse servir-lhe de salvação.

Intimamente dolorosa é a cantiga daquela mulher que canta, canção após canção, a solidão da silenciosa noite no deserto. Seu busto arqueja nervosamente como se o coração estivesse ferido pelo mais intenso sofrimento moral. Ela, a graciosa Grace, a festejada cantora de fama mundial, faz vibrar agora a sua voz para centenas de soldados, esperando que as suas canções possam dilatar o prazo marcado para o fuzilamento do seu idolatrado bem amado. Esse moço, engenheiro de minas, fôra condenado como rebelde e deveria morrer antes que o astro rei se levantasse no Oriente. Dentro em pouco, a madrugada despontará no horizonte... e então será tarde de mais. Então, ele, a quem ela, filha amimada de um magnata das finanças, em pouco tempo ofertara seu coração, tombará sem vida nas areias escaldantes do deserto africano. Não existirá a compaixão? Será possivel que a piedade tivesse desaparecido para sempre do coração dos homens?

Essa mulher torna a cantar e o timbre de sua voz enternece aqueles homens rudes, enquanto, disfarçadamente, os seus olhos doloridos se dirigem amorosa e compassivamente para os olhos do seu bem amado.

Parece ter chegado a hora suprema... um oficial se apresenta e, após ele, chegam os soldados que compõem o pelotão executor. Silenciosamente levanta-se o jovem engenheiro louro... seu olhar cruza-se num relance com o da cantora, como se dissesse um adeus, e minutos passados, ouviu-se o oficial dando ordem de marcha à escolta sob o seu comando.

Comissão Especial de Fronteiras

Em sua ultima reunião, realizada no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — marcar o dia 30 de outubro proximo futuro como limite maximo do prazo dentro do qual as empresas e os estrangeiros, de que tratam os artigos 36 e 37 do decreto-lei n. 1.968, deverão regularizar a situação perante esta Comissão;

b) — recomendar a todos os Registros de Comercio que examinem, no momento do registro das firmas que se estabelecerem na faixa da fronteira se as mesmas estão organizadas de acordo com o disposto no Titulo III do Decreto-Lei numero 1.968, devendo a Comissão ser cientificada de qualquer irregularidade havida;

c) — conceder permissão a Tullo Correia Patela, Lucio Orlando Patela, Maria Elza Correia Patela e Alba Correia Patela, para que registrem uma area de 955 Ha. e fração, situada no Municipio de Santa Vitoria, Estado do Rio Grande do Sul, que lhes coube em inventario procedido em 1940;

b) — baixar em diligencia os processos originarios dos requerimentos de Armour of Brazil Corporation, Companhia Armour do Rio Grande do Sul e Diego Silveira,

e) — acordar em que o requerimento de Alberto Ergas, residente no municipio de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, aguarde oportunidade;

f) — solicitar informações acerca da situação de Fares Wassarala, Julia Matheus Zenni, Antonio Puso Filgueira, Roehler & Cia., Nicolau Demetrio Alexandre, R. Bouez, Felipe Salim Simão, Delfino G. Garrido e Luiz Louzinha, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso;

g) — nada haver a deferir nos requerimentos de Pedro Quaini, Eugenio Giomiuppi e Florencio Gregorio Pereira, este residente no municipio de Santa Vitoria e aqueles no de Cruz-Alta, no Estado do Rio Grande do Sul.

Vem ao Rio o interventor Nereu Ramos

FLORIANOPOLIS, 25 (A. N.) — Viajará sexta-feira, de avião, com destino ao Rio, o interventor Nereu Ramos.

Teatro Nacional

"SABOTAGE" DO TEATRO

Falhou a tentativa de teatro que se fez o mês passado no teatro Olimpia.

E assim que a nova casa de diversões abriu as suas portas houve quem sentisse logo necessidade de outro incendio...

A razão é simples: a pessima qualidade de teatro que ali se exibiu. Companhia miseravel, peças horrorosas e montagem indigna de qualquer mambembe que viaja pelo interior ha varios meses, isto é pobre e ruim. As roupas que os artistas vestiam, exalavam um máu cheiro de coisa azeda e bacalháu ardido que revoltava o estomago de qualquer páu dagua daquele botequim teatral da rua Pedro I, hoje denominado a "bolsa do samba" porque é ali que se compra e vende numeros de musica até por um calice de cachaça. Foi por tudo isso, e pela falta de escrupulo com que os donos do teatro fazem negocios entre nós, que nasceu morta a temporada do Olimpia. Os bons negocios, os que têm boa perspectiva diante de si custam muito a se realizar, os pessimos como este, encontram sempre apoio dos que timbram em querer convencer a gente que o publico não quer mais teatro...

BOATOS DE ESQUINA

— Consta que a estrela Beatriz Costa aparecerá na próxima revista do Recreio ao lado da estrela Araci Côrtes, formando a dupla mais famosa do teatro musicado luso-brasileiro, trabalho que só o empresario Valter Pinto seria capaz de realizar.

— Depois de amanhã, mais uma "matinée" da mocidade, no Recreio, com "Os quindins de Iáiá" que vem alcançando ali um grande exito, com Araci, Oscarito e toda a Companhia..

— Não ha mais certeza se irá à cena no Carlos Gomes a opereta "Novo Sol" de costumes chineses, de Otavio Rangel com música do maestro espanhol Luiz Quejada.

— Amanhã, será a estréia de Alda Garrido e sua Companhia, no teatro João Caetano, com a revista de Luiz Peixoto, e Freire Junior "Brasil, Pandeiro" e a apresentação de Jararaca e Ratinho. Deus queira que isso não seja a ressurreição da Casa do Caboclo...

— Jardel Jercolis pretende estrear com os seus inocentes e brejeiros espetáculos improprios para senhorinhas e proibidos para menores, no dia 11. A peça se intitula "Filhas de Eva" e é da autoria de Paulo de Coc.

— No Rival permanece a peça "A Pensão de D. Estela".

— No serrador, Procopio, Bibi em "A Cigana me Enganou".

— No Regina, Dulcina e Odilon em "Nunca me Deixarás.

O FILME DE HOJE

Ipanema — "Primeiro curso de amor" — Lourdinha Bitencourt.

O COMENTARIO DA NOITE

A Companhia de Espetáculos Brejeiros, de Jardel Jercolis vai estrear com a revista "Filhas de Eva", informava ontem o José Luiz Palhano, numa roda.

E o maestro das crianças, Custodio Mesquita, comentou:

— Como o Iglegias já está velho! Três filhos!

SOCIAES

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE: os senhores General Meira de Vasconcelos, capitão de fragata Luiz Barreto Alves Ferreira, capitão de corveta Arquimedes Botelho Pires; capitão de corveta, Alcebiades Gomes de Almeida; doutores Fonseca Hermes, Vitor de Sá Earp, Piratinino de Almeida, secretario de embaixada, João de Carvalho Morais; dr. Josias de Sant'Ana; professor Albano Raimundo de Santana Fonseca Marques; Celso A. A. Franco, dr. José Vinitius de Oliveira; o historiador Luiz Edmundo.

SENHORINHAS: — Eulalia Ribeiro de Menezes, Cicilia Mavignier, Maria Antonieta Studart, Ester de Aragão Bragá, Nair de Oliveira Bonfim.

SENHORAS: — professora Maria Rosa, M. Ribeiro; Maria na Gonzaga de Barros, Zelinda Rodrigues Silva, Clarisse Joviano de Abreu.

DR. LEÃO JAIME OBADIA — Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Leão Jaime Obadia, conceituado medico da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais.

Homem de sociedade, o dr. Leão Jaime Obadia terá oportunidade de constatar, mais uma vez, o quanto é estimado, recebendo as homenagens de que é digno da parte dos numerosos amigos e admiradores.

CASAMENTOS

Realiza-se, no dia 30 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Mario Guimarães Vieira, com a senhorinha Aparecida dos Santos, filha de d. Emilia Gonçalves dos Santos e do sr. José dos Santos, alto funcionario aposentado da Central do Brasil.

A cerimonia no civil está marcada para ás 18 horas, no Palacio da Justiça e a do religioso, ás 17 horas, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira.

Realiza-se, hoje, na matriz de S. Lourenço (Niteroi), às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Jair Carlos de Oliveira, gerente do Cinema Pathé, com a senhorinha Judite Machado, filha de Manoel Pio Machado e d. Rosa Pedreira Machado.

Serão os padrinhos, por parte do noivo, o dr. Alberto S. Neves e senhora, e por parte da noiva, o dr. Tobias T. Machado e senhora.

O ato civil terá lugar tambem em Niteroi, às 14 horas, sendo padrinhos o sr. Eugenio Picard e a senhorinha Maria Pereira de Almeida, por parte do noivo e o sr. Joaquim Teixeira de Carvalho e senhora por parte da noiva.

— Realizou-se, segunda-feira o consorcio da senhorinha Elza da Silva Cardeal, com o cirurgião dentista Jorge Semi Maxnuck.

No ato civil foram testemunhas as senhorinhas Nair Faller e Atir Muller de Azevedo e os sr. Alfredo Semi Maxnuck e Francisco Exposito.

No religioso, realizado às 16 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, foram padrinhos o sr. Silvio Faria Cotrim e sra. d. Maria Francisca Cotrim e sr. Semi Nicolão Maxnuck e sra. Olga Maxnuck.

Os noivos seguiram para S. Paulo.

NASCIMENTOS

Está de parabens o casal Natanael Mazza e exma. senhora Luzia Mazza, com o nascimento de um lindo rebento, que recebeu o nome de Leonardo.

O sr. Natanael Mazza, que é uma das figuras representativas do nosso comercio, tem sido muito cumprimentado juntamente com sua exma. esposa.

CONFERENCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Realiza-se, hoje, 26 do corrente, ás 16 horas, em sua séde, á Praça da Republica numero 54, 1º andar, a sessão ordinaria da diretoria da Sociedade Brasileira de Filosofia, sob a presidencia do sr. ministro almirante Raul Tavares.

Durante a mesma, a brilhante escritora dona Raquel Prado fará uma conferencia sobre o tema, "A Filosofia do Espaço e do Tempo", a qual terá inicio ás 16 e meia horas. A entrada é franca.

INSTITUTO HISTORICO — Realiza-se, amanhã, 27, ás 17 horas, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a terceira sessão do Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

Usará da palavra o socio efetivo, professor Feijó Bittencourt, que discorrerá sobre "A expressão historica da Missão Artistica Francesa de 1816, no Rio de Janeiro".

A sessão será publica.

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube realizará, no proximo sabado, 28 do corrente, o seu grandioso baile de gala comemorativo do 26º aniversario de fundação da querida agremiação. O salão nobre e o ginasio de esportes do gremio cajuti ostentarão, nessa noite de mundanismo e elegancia, ricas ornamentações e flores naturais. Otimo serviço de ceia. Duas grandes orquestras impulsionarão as dansas, das 23 ás 4 horas. Trajo: para senhoras e senhorinhas — vestido de baile: cavalheiros, casaca, smoknig, dinner-jacket, summer-jacket, exclusivamente.

NOVA FESTA INFANTIL NA URCA — Tem sido grande a procura de convites para a segunda festa infantil da Urca, na secretaria da A. B. I.

Conforme temos noticiado, ainda não foi fixado o dia de julho proximo em que será homenageada pelo empresario Joaquim Rola, a petizada carioca.

Do programa, que será inedito, tambem fará parte o "show de gelo".

Os que ainda não solicitaram convites poderão faze-lo, deixando os nomes das crianças numa lista que se encontra na séde da Associação Brasileira de Imprensa, diariamente, das 10 ás 18 horas.

ENFERMOS

Na Casa de Saude São José foi submetido a delicada intervenção cirurgica com exito, pelo dr. Jorge de Gouveia, o ilustre sexologista brasileiro, dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

MISSA

AÇÃO DE GRAÇAS — Myrian Bogado Fernandes. — Será realizada, hoje (dia 26), ás 8 1|2 horas, na matriz de Santa Rita, missa em ação de graças pelo restabelecimento de Mme. Myrian Borgado Fernandes, esposa do dr. Luiz Guimarães Fernandes, residente em Cachoeira, Rio Grande do Sul.

"CONQUISTADORES" — UM GRANDE FILME DA FOX COM RANDOLF SCOTT E ROBERT YOUNG NOS PRINCIPAIS PAPEIS

Randolph Scott e Virginia Gilmore numa scena de "Os Conquistadores"

De uma pequena cidade de Ohio, nos meados deste seculo, apareceu um jovem fadado a se tornar um dia famoso como novelista.

Seu estilo brilhante e eloquente fez com que ele se tornasse o ficcionista mais popular entre os milhões de americanos, e fosse considerado como o autor mais lido em seu país.

Sua última novela "Conquistadores" aclamada como a melhor entre todas, foi pela Fox transformada num filme em belissimo tecnicolor, vibrando de emoções e aventuras sensacionais. Astros famosos foram escolhidos para integrar o elenco de "Conquistadores" afim de que pudessem reproduzir fielmente os personagens descritos pela pena brilhante de Zane Grey. Assim, apareceram os nomes de Dean Jagger, Robert Young, Randolph Scott, Virginia Gilmore, Slim Summerville, John Carradine e Barton Mac Lane, secundados por outros artistas de valor, bem como um grupo de milhares de extras.

Tendo herdado o sangue dos indios por parte materna, e a tradição dos homens livres das florestas por parte de seus avós paternos, não seria de admirar que esse homem deixasse de viver dentro dos limites de Nova York e preferisse um lugar mais socegado onde pudesse, pela sua imaginação brilhante ter a inspiração necessaria para escrever suas novelas famosas. Zane Grey ansiava pelos verdes campos, pelas florestas imensas onde o ar era puro e ameno, e ele pudesse somente pensar no seu amado Oeste.

Grey tinha uma mensagem para transmitir ao povo americano, e com um trabalho arduo perseverante e sua poderosa imaginação, ele devotou sua vida apresentando esta mensagem nas suas formas mais diversas. Ele sentiu que a palavra romance era um sinonimo de idealismo — e com essa convicção, Zane Grey escreveu suas novelas, que muito contribuiram como material cinematografico, sendo que cento e tantas delas foram filmadas, porem "Conquistadores" o magnifico tecnicolor da 20th. Century-Fox, é sem duvida alguma, o seu melhor trabalho.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 - Rio de Janeiro. Telefone 26-5202

"NUPCIAS DE ESCANDALO"

Novelização da Alta-Comedia Metro-Goldwyn-Mayer, Interpretação de Katharine Hepburn, Cary Grant, James Stewart, Roland Young, Virginia Weidler, John Howard, Ruth Hussey e Mary Nash, Sob a Direção de George Cukor

CAPITULO III

Você julgava que eu seria capaz de deixar de vir ao seu segundo casamento?" — indaga Dexter (Cary Grant) de Tracy (Katharine Hepburn), que procura mostrar-se impassivel como uma estatua. Tracy está, aliás, contrariadissima com a reaparição de Dexter e logo na vespera de seu casamento com Kittredge (John Howard). E o que mais a irrita é que, não obstante sua ironia, suas pilherias, sua semcerimonia, Cary é apreciado por sua mãe e sua irmã, que o tratam com a maior consideração e se mostram muito mais sorridentes do que para com o seu quase segundo marido... (Leia amanhã o capitulo IV).

Proximas estréas

FOI PRESTON STURGES O DIRETOR DE "AS TRÊS NOITES DE EVA"

Barbara Stanwyck e Henry Fonda são os interpretes de "As Três Noites de Eva", a gargalhada mais gostosa do ano!

"— Um pouquinho de malicia nunca fez mal a ninguem!", — disse Preston Sturges, o autor e diretor de "As Três Noites de Eva", a engraçadissima super-comedia da Paramount que o São Luiz, Carioca e Odeon começarão a exibir quinta-feira próxima.

E se Sturges disse bem, melhor o executou, como poderá ser verificado por todos aqueles que forem assistir as aventuras um tanto "ousadas" que Barbara Stanwyck e Henry Fonda levam a efeito em "As Três Noites de Eva".

"A MÃO DA MUMIA"

Dick Foran é o joven explorador que desafia a ira dos deuses, violando o templo, Peggy Moran, ou melhor Mart, filha de um magico que viaja no Egito em busca de fortuna, se apaixona pelo jovem cientista. "A Mão da Mumia", um filme impressionante, pavoroso, cheio de misterios e situações de fazer arrepiar os cabelos. "A Mão da Mumia" estará na tela do cinema Pathé na proxima sexta-feira.

CAROLE LOMBARD E ROBERT MONTGOMERY, DIRIGIDOS POR ALFRED HITCHCOCK NUMA NOTAVEL COMEDIA!

A RKO Radio Pictures reuniu em "Um Casal do Barulho" (Mr. and Mrs. Smith), Carole Lombard, Robert Montgomery e ainda Gene Raymond, sob a direção do rotundo e esplendido diretor inglês, Alfred Hitchcock. S. outros não fossem os meritos dessa comedia, ela atrairia a atenção do publico pelo fato de reunir nomes tão importantes no mundo cinematografico.

Além desta, existem outras, cada qual mais interessante... "Um Casal do Barulho" será estreado no Plaza dentro de breves dias...

HOJE, NO ODEON, A ESTRE'IA DE "FIGURAS DO MESMO NAIPE"

Se é que de algum dos filmes a serem apresentados nesta temporada pode se dizer que tem um elenco "all star", esse filme é, sem duvida, "Figuras do Mesmo Naipe", que o Odeon começa a exibir hoje.

De Fred Mac Murray, não precisamos falar, falam por nós as suas criações para o "ecran", destacando-se a mais recente, em "Virginia Romantica".

Gilbert Roland, a cargo de quem está o principal papel romantico, pois é ele o rival de Mac Murray no filme, é um actor conhecido e consagrado.

O Odeon começa a exibir hoje "Figuras do Mesmo Naipe", um super-drama de aventuras interpretado por um elenco "all star"

TODO O SIMBOLO DE UM PASSADO ROMANTICO...

Françoise Rosay e Raimu' em "Carnet de Balle"

"Um Carnet de Balle" é, no sentido amplo do termo, um dos maiores filmes do cinema francês. Basta anunciar o seu "cast" todo composto de artistas de real merito: Marie Bell, Françoise Rosay, Harry Baur, Raimu', Fernandel e Louis Jouvet.

"Um Carnet de Balle" será o cartaz do Broadway de segunda-feira em diante.

"A ESCRAVA BRANCA"

Na historia sugestiva e apaixonante de "A Escrava Branca" que Pabst dirigiu para o cinema francês, conduzindo Viviane Romance — o pecado feito mulher — e o ator inglês John Loder nos principais papeis, o publico conhecerá um dos mais impressionantes movimentos de reivindicações, levado a efeito pelos "jovens turcos", para libertar a Turquia das velhas tradições e dos antigos costumes do seu povo.

"A Escrava Branca" será o cartaz do Colonial de segunda-feira em diante.

Esta semana o Colonial exibe "Expresso do Congo" e apresenta sensacional "show" com: "Tantarola Cuban Boy's", El Chucho, Blanco, Lucia Montalvo; Batista Junior e seus bonecos; Prof. Barreira, Tatuzinho e seu Chico e Evilazio Marçal.

A's segundas e sextas-feiras, na "matinée", as senhoras e senhorinhas pagarão apenas dois mil e duzentos.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "Os Conquistadores" (Fox Filme) com Randolf Scott — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Rapto de Estrelas" (Paramount) com Ken Murray. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "Cinco do Mesmo Naipe" (Paramount) com Fred Mac Murray — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Sonho de Musica" (Paramount) com Alan Jones. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Bandoleiro Jovial" (Fox Filme) com Cesar Romero — Horario: 2 — 3.20 — 4.40 — 6 — 7.20 — 8.40 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Não, Não, Nanette" (R. K. O.) com Anna Neagle. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Nem só os Pombos Arrulham" (Metro Goldwyn) com William Powell e Mirna Loy — Horario: — 2 — 4 — 6 — e 10 horas.

Pathé — "O Criminoso" (Universal) com Ralph Richardson. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Broadway — "Canção do Milagre" (R. K. O.) com José Mojica. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "O Expresso do Congo" (Ufa) com Willy Birgel. No palco: Um "show" inteiramente novo.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Levanta-te meu Amor" e "Fazendo Estrelas".

Parisiense — "Vampiro" e "Nós e o Destino"

Opera — "Nas Malhas da Espionagem" e "Três Almas Solitarias".

Metropole — "Anjos da Broadway" e "Policia de Choques".

Popular — "O Filho dos Deuses", "Mulher Diabolica" e "O Filho do Mandão".

Primor — "Kitty Foyle e "Deem-nos Asas".

Floriano — "Tudo Isto e o Céu Tambem" e "Carga Camouflada".

Paris — "Kitty Foyle" e "Um Pedacinho do Céu".

São José — "A Garota do Circo".

Iris — Charlie Chan no Museu de Cera" e "O Regime da Chibata".

Ideal — "Cavalgada do Amor" e "Médico contra Charlatão".

Mem de Sá — "Criador de Campeões" e "Acusação aos Pais".

Lapa — "As 4 Penas Brancas" e "A Curva da Morte".

BAIRROS

Politeama — "Brigada Selvagem" e "O Velho Sempre Paga".

Guanabara — "O Santo e a Mulher" e "Ironia da Sorte".

Roxi — "A Garota do Circo".

Piraiá — "Levanta-te meu Amor".

Ipanema — "O Barbudo da Fuzarca".

Ritz — "Três Almas Solitarias" e "Noites Argentinas".

Varieté — "Mayerling" e "Jornada da Morte".

Americano — "Em Defesa da Honra" e "Impondo a Lei".

Rio Branco — "Meu Filho, Meu Filho!" e "Noites Haivalanas".

Centenario — "Em Defesa da Honra" e "Ironia da Sorte".

Bandeira — "Melodias do Meu Coração" e "Entre Dois Amores".

Avenida — "A Flama da Liberdade".

Olinda — "O Comboio" e "O Homem dos Olhos Esbugalhados".

América — "O Barbudo da Fuzarca".

Guarani — "A Volta de Frank James" e Louca e Perigosa".

Catumbi — "Se Fosse Eu" e "O Vilão da Aldeia".

Apolo — "Vingança do Passado" e "Gente sem Medo".

São Cristovão — "Adversidade".

Jovial — "Policia de Choque" e "Três Filhos".

Tijuca — "Boca não é Garganta" e "Sorte Azarada".

Vila Isabel — "O Barbeiro de Sevilha" e "A Pequena do Marujo".

Velo — "Nanon" e "O 1º Curso de Amor".

Edison — "Noites de S. Petersburgo" e "Reportagem Noturna".

Grajaú — "O Gavião do Mar".

Haddock Lobo — "Quando os Macacos se Juntam" e Dêem-nos Asas".

Maracanã — "Mania de Divorcio" e "Fuga para o Paraiso".

Fluminense — "Não Cubiçarás a Mulher Alheia" e "O Filho do Mandão".

SUBURBIOS
(Central)

Mascote — "100 Homens e uma Menina" e "Noites Argentinas"

Meyer — "O Despertar do Mundo" e "Somos do Amor"

Para Todos — "A Furia Branca" e "Anjo de Piedade".

Beija-Flor — "Ilha dos Ressuscitados" e "Tres Filhos".

Quintino — "Adversidade".

Piedade — "A Vida é uma Canção" e "Conciencia de Médico".

Coliseu — "O Capitão Blood" e "Pequeno Acidente".

Alfa — "A Volta de Frank James" e "Mulheres sem Nome".

Modelo — "A Longa Viagem de Volta" e "O Polvo".

Madureira — "O Gavião do Mar".

Vaz Lobo — "Deusa da Floresta" e "Ironia da Sorte".

Moderno — "O Principe e o Mendigo" e "A Pequena do Marujo".

SUBURBIOS
(Leopoldina)

Rosario — "Não Cubiçarás a Mulher Alheia".

Ramos — "O Eterno Don Juan" e "Forças e Facas".

Paraiso — "A Marca do Zorro".

Oriente — "Quem Matou o Campeão?" e "Lutando pelo seu Amor".

Penha — "Pequeno Acidente" e "Bandidos Encobertos".

Santa Cecilia — "Mulheres sem Nome" e "Pare, Veja e Ame".

NITEROI

Odeon — "Serenata Tropical".

Imperial — "6.000 Inimigos" e "A Noiva da [illegible]".

Eden — "O Capitão Cauteloso" e "Risonhos e Felizes".

Paraiso — "Sucursal do Inferno" e "Johnny Apolo".

O Interventor do Pará Visitou o D. A. S. P.

AS IMPRESSÕES DO SR. JOSE' MALCHER

Aspecto tomado durante a visita que o interventor federal no Pará fez ao D. A. S. P.

O interventor federal no Pará, sr. José Malcher, visitou ontem o DASP. Fez-se acompanhar nessa visita dos srs. Roberto Groba, seu secretario; Pernambuco Filho, secretario da Educação e Homero Lobato, vice-presidente do Departamento Administrativo daquele Estado.

Na mesma ocasião em que o interventor paraense era recebido pelo sr. Luiz Simões Lopes, achavam-se tambem no gabinete do presidente do DASP o secretario das Finanças da Paraiba, sr. Falcão Alves, e diretores do Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), de São Paulo, tendo á frente o dr. Carlos Sá, presidente da comissão representativa dessa instituição na capital do país.

O sr. Simões Lopes teve então ensejo de expor ao interventor paraense e aos demais visitantes a organização do DASP, relatando-lhes a ação desse orgão na vida administrativa nacional, não só quanto ao funcionalismo federal, mas tambem na instalação material dos serviços públicos. Teve, depois, o presidente do DASP referencias lisonjeiras para a obra de reforma administrativa que se vai operando no Pará, onde, como se sabe, já se acha funcionando orgão de direção burocrática ativa semelhante ao DASP, cujos técnicos foram solicitados a planejá-lo.

DO ESTADO DO RIO

Atos do Interventor Amaral Peixoto

Exonerado o Prefeito de Rio Bonito e Nomeado o Seu Substituto — No Ingá — O Movimento de Matriculas Nas Escolas de Niterói

O interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, concedeu, em ato ontem assinado, a exoneração que lhe havia sido solicitada pelo sr. Humberto da Silva Siqueira, prefeito de Rio Bonito. Para aquelas funções, foi nomeado, na mesma data, em comissão, o sr. Ataliba Saragoça Santos.

ATOS DO INTERVENTOR

A firma Wilson, Sons & Cia., requereu ao governo fluminense isenção de impostos para o restaurante de suas oficinas de Niterói, na Ilha da Conceição, o qual se destina, exclusivamente, ao fornecimento de refeições aos empregados da empresa aludida que, com ele, não aufere qualquer lucro. O processo em questão foi ter ás mãos do interventor Amaral Peixoto que, estando empenhado na disseminação, pelo territorio do Estado, de refeitorios populares, resolveu deferir o pedido, tendo para isso assinado ontem o necessario ato de isenção.

EXONERAÇÕES

Pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto, foram assinados, ontem, os seguintes atos: exonerando o bacharel Antonio Arantes, do cargo de adjunto do promotor do termo judiciario de Paratí; nomeando interinamente, como substituto de oficial administrativo, Vicente de Paula Haeder e Sinesio Campos Xavier, para o Tesouro do Estado e Lucio Marçal Ferreira, para o Departamento das Municipalidades.

O 2º ANIVERSARIO DA GESTÃO DO MAJOR HELIO DE MACEDO SOARES

Passa hoje o 2º aniversario da gestão do major Helio de Macedo Soares e Silva, na Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio. Por esse motivo, os funcionarios da aludida repartição resolveram prestar ao respectivo chefe uma significativa homenagem, durante a qual falará, para saudá-lo, o sr. Fidelis Sigmaringa Seixas.

NO INGÁ

Esteve no Palacio do Ingá, sendo recebido pelo secretario do governo fluminense, o sr. Heitor Gurgel, o sr. Osvaldo Rodrigues Lima, juiz de Direito, que foi agradecer ao interventor federal a sua recente promoção para a comarca de Teresopolis.

DEZESETE MIL ALUNOS MATRICULADOS NAS ESCOLAS PRIMARIAS DE NITERÓI

Apesar das naturais dificuldades de um serviço complexo como o da educação popular, os resultados do primeiro periodo letivo de 1941 foram bastante animadores no Estado do Rio. Até o mês de abril, os dados estatisticos acusaram, em relação ao ensino primario, a matricula efetiva de 104.926 alunos, contra 84.600 em igual periodo do ano anterior, tendo o numero de escolas primarias, que era de 1.028 subido a 1.051 unidades escolares. Em Niterói, a matricula elevou-se a 15.2[illegible] alunos em 1940 para 17.000 em 1941.

O problema dos predios escolares apresentou-se, igualmente, em muito melhores condições. Como se sabe, instalaram-se novos grupos escolares no interior, e, na capital do Estado, iniciaram-se as obras de quatro grandes edificios para grupos e um para escola isolada. São construções em molde absolutamente modernos, com todos os rigores da técnica.

As caixas escolares, que agora entraram, praticamente, no seu segundo ano de existencia, vêm prestando assinalada contribuição á causa do ensino e da assistencia social ao aluno pobre. Recomenda-se sobretudo, o seu serviço médico, onde são dispensados os maiores cuidados ás crianças sub-nutridas, com ascendencia tuberculose provada e outras anomalias organicas.

O Sono é o Segredo da Nossa Saude

por Henri Lichtner

O sono é, se assim se póde dizer, a chave da saude. Representa, sem duvida alguma, o principal e o mais eficaz meio de cura e de regeneração que temos á nossa disposição. O sono torna-nos jovens e fortifica nossa energia vital de uma maneira misteriosa.

Para aquele que não dormiu bem o mundo apresenta-se mau e negro. A insonia permanente conduz a um abominavel estado de abatimento, em que se sente a quase impossibilidade de viver. O que é pior é que o mal tem a tendencia de agravar-se mais e mais. A falta cronica de sono conduz a consequencias muito consideraveis como o enfraquecimento da memoria, da falta de concentração, envelhecimento rapido e uma enorme quantidade de outras perturbações. Certas doenças nervosas são muita vez tão ligadas ás perturbações de sono que se poderia, por assim dizer, considerá-las como deficiencia de energias de sono.

Desde que se reconhece e aprecia a grande importancia do sono, tem-se igualmente encontrado a "chave" da saude em geral. Consequentemente todas as investigações ulteriores deverão dirigir-se na seguinte direção: Que podemos fazer para assegurar um bom sono? E que devemos fazer para evitar os disturbios de sono? Na maior parte dos casos, nós mesmos podemos responder a essas perguntas, com a simples consulta ao tesouro de nossa experiencia.

Em primeiro lugar, é preciso inteirar-se da influencia predominante do movimento fisico. A atividade fisica fatiga ou a fadiga representa a condição preliminar dum sono profundo e reconfortante. De maneira razoavel, todos os homens sem exceção deveriam trabalhar fisicamente durante 5 ou 6 horas por dia. Porque nosso organismo tem certamente direito a tantos cuidados e exercicios que o espirito e a alma. Na cidade, sobretudo nas metropoles, os homens não dão muita importancia a isso. Mas, sofrem as consequencias dessa conduta. A grande quantidade de doenças do aparelho digestivo o nervosismo, as perturbações gerais da saude, tudo isso não é senão a consequencia logica dessa negligencia. E a mais frequente delas é a falta de sono, ou insonia.

Podemos, portanto, regrar, em limites bastantes largos, o nosso sono. Isso pelo trabalho fisico. Contudo, há ainda outras influencias que desempenham certo papel. Há, por exemplo, as drogas e os venenos dos nervos, como a nicotina, etc. Assim, alguns homens nervosos e algumas mulheres não suportam bem o fumo: estes farão bem em renunciar inteiramente ao fumo. Mas, é evidentemente inutil dizer-lhes isso. Ora, se não se póde deixar os excitantes, deve-se ao menos ser bastante razoavel para limitar o consumo de maneira que o sono não seja grandemente prejudicado. A sensibilidade é individualmente diferente e não é possivel estabelecer regras certas para todos. Cada um deve experimentar isso por si mesmo. De maneira geral, póde-se sómente dar o conselho de evitar todos os venenos nocivos algumas horas antes de deitar-se.

Então é a alimentação que desempenha um papel preponderante. Antes de tudo não se devia beber muito tarde e nunca comer demasiadamente. O estomago tem necessidade de algumas horas para assegurar a digestão e, á noite, este orgão tambem sente necessidade de repouso. Quando isso não lhe é possivel, o sono torna-se agitado e perturbado por pesadelos. O homem que tem boa saude e que vive com metodo, não sonha sinão raramente.

Além disso, é importante observar o que se come. Se alguem sofre de insonias, mesmo que faça muito movimento fisico e tenha uma vida razoavel, póde-se admitir com certeza que há alguma coisa na alimentação que não está em ordem. Como regra geral pode-se estabelecer o que se segue: muita variedade de alimentação! Evitar a alimentação uniforme, porque esta conduz ou á sub-alimentação ou á super-alimentação, e em seguida a reumatismos. Muito legume, saladas e frutas! A carne é necessaria sem duvida, mas não deve ser em grande quantidade, sobretudo no verão. Além disso, é necessario saber que mesmo a melhor nutrição torna-se um veneno para o corpo, desde que é consumida em quantidade muito grande.

Finalmente, as insonias pódem ser provocadas por excesso de trabalho fisico ou mental. O intelectual, sobretudo o de ocupação sedentaria, devia evitar inteiramente qualquer atividade mental fatigante perto das horas das refeições. Muitas vezes, para pessoas neurastenicas, mesmo a leitura e a audição de radio são já nocivas, porque as impressões transmitidas pelos olhos e pelos ouvidos, mantém o cerebro em estado de excitação. Nesse caso, o melhor meio de assegurar um repouso é um longo passeio tranquilo antes de deitar-se. Todas as pessoas nervosas deveriam ter esse habito.

Há pessoas muito sensiveis ao frio; devem por isso, cobrir-se muito bem durante a noite, sobretudo na estação fria — eventualmente, deve mesmo cobrir a cabeça, porque em certas localidades, principalmente perto dos morros, as temperaturas baixam muito. As temperaturas baixam muito sensivelmente durante a noite.

A maior parte do tempo, não se dá importancia a isso, indo-se dormir muito tarde. As vezes, fica-se até muito tarde na cama. O despertador é uma invenção do diabo, não se deve fazer uso dele sinão em casos excepções. Deve-se deitar tão cedo como se deva acordar no dia seguinte por si mesmo sem intervenção artificial.

A duração do sono varia muito segundo a constituição do individuo. O intelectual e o nervoso necessitam mais de repouso que o trabalhador manual. (Este, que seu trabalho fisico, terá um sono muito mais profundo). Há pessoas que têm necessidade de 9 horas de sono, outras que se satisfazem com 5 ou 6 horas de sono. E' o agradavel sentimento de bem estar que nos deve servir de medida.

Procuremos, portanto, tornarnos felizes e bem humorados, dormindo bem!

Pronto para luta o "Grupo das Aguias"

LONDRES, 25 (U. P.) — A segunda esquadrilha de caça do grupo dos Aguias já foi formada e se encontra em condições de receber adextramento aeronautico de combate, que lhe permitirá participar na defesa da GrãBretanha. A esquadrilha se acha integrada, em sua maior parte, por jovens pilotos norte-americanos que chegaram do Canadá, mas tambem nela estão alistados inumeros britanicos.

Novos pilotos americanos para a Inglaterra

LONDRES, 25 (Reuter) — Novos grupo de jovens pilotos norte-americanos acabam de chegar á Grã Bretanha, afim de formar esquadrões iguais ao primeiro esquadrão "Eagle".

Desde a formação do primeiro esquadrão "Eagle", de caça, da RAF, no outono passado, inumeros jovens americanos se alistaram como voluntarios. Nessa ultima turma, chegada dos Estados Unidos, se encontram cidadãos de Ohio, California, Maryland, Texas, Colorado.

Antes de cruzar o Atlantico, esses pilotos já haviam passado pelo treinamento inicial e pelos "testa" de vôo.

Declaração do Chanceler Turco

LONDRES, 25 (Reuter) — O pacto de amizade turco-germanico foi hoje aprovado, por unanimidade, pela Grande Assembléia Nacional, diz o radio de Ancara. O embaixador alemão, von Pappen, esteve presente á sessão. Falando sobre o pacto o ministro das Relações Exteriores, sr. Sarajoglu, disse:

"Esse tratado que estabelece as relações entre os dois paises interessados e mostra que essas relações serão desenvolvidas sob forma amistosa no futuro é caracterisado por estipulação definitiva de que os compromissos existentes entre as partes contratantes continuarão inviolaveis. A estipulação, pelo menos no que concerne á Turquia, significa que os compromissos existentes em consequencia do tratado turco-britanico de aliança, permanecerão intactos.

A luz dessas considerações julgo do meu dever agradecer aos estadistas alemães por nos haverem proporcionado meios de trabalhar, fervorosamente para o estabelecimento da amizade turco-germanica, aceitando a clausula pela qual podemos conservar a nossa palavra, empenhada antes com os nossos amigos. Isto constituiu a condição principal no prosseguimento das discussões".

O sr. Sarajoglu prosseguiu detalhando como o "pacto havia chegado a seu termo", frizando que "durante as negociações, ambas as partes procederam aberta e corretamente". Acrescentou o ministro turco: "Alem disso, nós, de nossa parte mantivemos os nossos amigos britanicos ao corrente das importantes fases do desenvolvimento das negociações com os alemães e em varias ocasiões fizemos mesmo consultas áqueles nossos amigos".

Depois de declarar que a Turquia havia seguido o caminho da lealdade, o sr. Sarajoglu concluiu: "Posso declarar, novamente, que, ao lado do exército turco, — heroico guardião da nossa paz — e ao longo do mesmo front, nações beligerantes como neutras e finalmente a opinião pública mundial, todos concorreram para salvaguardar a paz na Turquia. Não fracassaremos nos nossos esforços para provar ao mundo, pelo desenvolvimento futuro das nossas atividades que a Turquia merece continuar nesta honrosa posição".

Musica

A ESTRE'IA DO "AMERICAN BALLET"

O "American Ballet" pretende ter, no Continente, a mesma importancia do Ballet Russo, no panorama da arte européia do começo deste século.

Trata-se de um conjunto muito novo, que tem diante de si um grande horizonte artistico. Seu programa é crear uma escala de bailados de categoria mais ou menos semelhante á de S. Petersburgo, que Diaghilef elevou a culminancias nunca dantes atingidas pela arte coreografica.

Nos dois bailados de Tchaikowsky, ontem dansados, o que apresentava maior interesse era a "Serenata", com cenarios e figurinos de Portinari. O nosso grande pintor fez uma cortina de grande simplicidade, mas de muito bom gosto, servindo-se, apenas, de tres cores — azul, vermelho e branco. Riscam o céu azul grandes pingos e listas vermelhas e brancas, dando a impressão de estrelas cadentes ou de serpentinas, numa atmosfera de fantasmagoria.

E' tudo sobrio mas de esplendido efeito decorativo, como convem a esse genero de teatro.

Os figurinos tambem são simples, com as mesmas cores da cortina.

Os dois numeros de Tchaikowsky, "Serenata" e "Ballet imperial", não têm muita originalidade. São decalcados sobre os modelos russos. Mas suas marcações são corretas, embora faceis. Dão por vezes a impressão duma festa de meninas, tão leves e ingenuas são as evoluções dos bailarinos.

Faltam aos mesmos a maturidade do "ballet" russo, que é calcado sobre uma tradição multi-secular.

Por isso mesmo, o melhor numero da noite, foi o "Posto de Gazolina", provavelmente inspirado sobre as esplendidas criações do "Ballet Joos".

Mas, é um bailado muito sugestivo e agradavel, dando uma medida do que ainda poderá ser realizado pela escola americana. E' uma divertida pantomima esse "Filling Station", tão tipico da vida americana, com os seus mecanicos de automoveis, o "gangster", o Policia de Estradas e o casal de jovens ricos.

O bailado não é duma grande perfeição artistica, mas é conduzido com muita espontaneidade e "sense of humour", se assim se pode dizer. E por que não? O "ballet" é uma fusão de quase todas as artes, atingindo por isso mesmo a um incomparavel poder de expressão. Falaremos, depois, mais detidamente sobre as principais figuras da Companhia.

A. B.

O Sudão oferece cem mil libras esterlinas ao governo inglês

EXPRESSIVO TELEGRAMA DO GOVERNADOR DE KHARTOUM AO VICE-REI DAS INDIAS

KHARTOUM, 25 (R.) — O Governo do Sudão fez doação ao da Inglaterra de cem mil libras esterlinas em reconhecimento pela valorosa defesa que os soldados indianos fizeram áquele país. A declaração deste oferecimento foi feita por meio do seguinte cabograma enviado pelo governador geral de Khartoum ao vice-rei das Indias: "O Governo e o povo do Sudão acompanharam com a mais viva atenção e ilimitada admiração os magnificos feitos praticados pelas tropas indianas, as quais em companhia dos seus camaradas britanicos e das forças de defesa do Sudão, defenderam tão valorosamente o nosso territorio contra os invasores italianos. Como sinal de gratidão e reconhecimento pelos relevantes serviços prestados pela India ao Sudão, este Governo tem o prazer de informar-vos que se acha á vossa disposição a soma de cem mil libras esterlinas, quantia esta que poderá ser usada á discreção de vossa excelencia para qualquer dos fins relacionados com a enorme contribuição que a India vem prestando aos esforços de guerra do Imperio Britanico".

Homenageado o Almirante Castro e Silva

O Banquete Oferecido, Ontem, ao Chefe do Estado Maior da Armada, Pelos Seus Colegas de Armas

"Os Estados Unidos Transformar-se-ão Dentro Em Pouco, na Maior Potencia Militar do Mundo, Mas Suas Armas Jámais Serão Empregadas Para Destruir Patrias, Oprimir Povos Livres ou Abolir a Liberdade"

O almirante Castro e Silva, num instantaneo feito durante o banquete

Em regosijo pelo êxito de sua missão nos Estados Unidos, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada Brasileira, foi homenageado, ontem, pelos seus colegas de armas, com um almoço no Jockey Clube.

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, ocupou o lugar de honra á mesa, onde se assentaram o comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, e numerosos oficiais das nossas forças de mar.

Ao champagne, o almirante Alvaro Vasconcelos saudou o homenageado, referindo-se ao modo brilhante como soube desempenhar a sua missão nos Estados Unidos.

O DISCURSO DO ALMIRANTE CASTRO E SILVA

Agradecendo a homenagem, o almirante Castro e Silva pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos,

De todo o benevolo acolhimento, quer oficial, quer particular que tenho encontrado, depois que regressei da comissão de representação da nossa Marinha, nos Estados Unidos, nenhum me foi mais grato do que esta significativa prova de amizade que eu comovido agradeço.

Se ha alguma coisa na minha vida capaz de me causar orgulho ela se acha nos amigos, que na minha longa vida de Marinha consegui fazer: eles estão sempre comigo no meu pensar; são mais ou menos meus diretores espirituais, pois em todas as ocasiões que se me tem apresentado situações delicadas, eu insensivelmente os evoco e procuro resolve-las e agir, de modo que o juizo que de mim façam, não possa tornar-me com minha cumplicidade, menor do que aquele que sua benevolencia me atribue.

Felizmente, posso dizer que o desejo que sempre cultivei de manter todos os atos de minha vida dentro desse aparentemente modesto, mas para mim altamente significativo desideratum, tem sido alcançado e a prova a tenho nessa manifestação da amizade, que tão generosamente ora me tributais.

Certo aqui não estarieis se as coisas de outro modo se passassem.

Quanto ao desempenho da comissão a que se referiu o vosso eloquente interprete, que figura entre os meus mais velhos amigos, eu vos repetirei o que já tenho dito, sem modestia, a muitos outros, com os quais tenho conversado a respeito.

Não vos nego que presumo haver sido um tanto feliz no seu desempenho ou pelo menos nada haver feito contrariamente, não só ao ponto de vista do nosso país, relativo á sua situação politica no concerto das nações americanas, como tambem as suas normas de proceder nas suas relações internacionais felizmente, muito bem conhecidas.

Estou certo que não seria dificil a qualquer um que conhecesse as claras e amplas diretrizes da nossa politica internacional, amparado ainda pelo elevado conceito que para nossa Marinha tem criado, os oficiais nossos, que já estão, a impressão que vão produzindo os esforços que aqui se procura fazer para se ergue-la e o que sobre nós tem propalado oficiais americanos que conosco aqui estiveram trabalhando, notadamente o seu ultimo chefe que felizmente, em breve, entre nós estará de novo, para fazer um pouco mais.

Realmente, para cumprir o que se lhe determina ou dizei que somos dos mais sinceros entusiastas da completa solidariedade e perfeita confiança entre os países americanos; que estamos prontos para cooperar o mais vivamente que possamos nesse sentido; que não nos preocupa, ao contrario do que, nos alegra o esforço material que o maior país desse continente faz para assegurar sua defesa, e que a solidariedade continental, integridade do nosso hemisferio, querem dizer reconhecer a cada um dos nossos povos o direito de viver como quizer, dentro das terras que legaram seus antepassados, sob as instituições que lhes aprouverem e no maior respeito reciproco, ou que temos a certeza que as Armas de todas as especies que agora faz surgir como por encanto a maior potencia militar do nosso continente e dentro em pouco a maior do mundo, não serão empregadas para oprimir povos, para destruir patrias livres, para abolir a liberdade nem para fazer com que o mundo retrograde, não precisa muita coisa.

Mas a amizade vossa vos alterou a visão e vos legou a ver em tudo isso um serviço que merecesse de vossa parte uma recompensa tão grande, como a que ora me prestais.

Seguramente influiu muito sobre vós, o pensamento da nossa classe querida, que, se fizerdes um bom exame de consciencia, vereis que domina o melhor guia todos os atos da vossa vida. Compreendeis que prestigiando na minha pessoa, um dos vossos mais velhos e graduados camaradas, prestigiareis a Marinha, a quem eu seria capaz de tudo fazer e vos levar até a exageros desculpaveis, como o que ora praticais.

Eu tambem não me considero isento desta falta, que talvez seja, não poder afastar a Marinha de pensamento algum que possa ter.

No estrangeiro, donde a pouco vim, no meio de tanta grandeza, e de tanta coisa capaz de nos dar proveitosos ensinamentos, em todos os sentidos, eu pensava muito na nossa terra querida, em meus amigos, mas nem ela nem vós, conseguiam absorver inteiramente o meu pensar porque nele permanecia como tem permanecido sempre uma entidade que eu suponho que foi, é e será sempre, parte integrante do meu ser, ou da minha propria vida. — A MARINHA.

Nenhum de vós por isso pode atirar-me a primeira pedra: se cada um consultar a si mesmo verá que a Marinha nunca lhe permitiu ter um afeto, ter um sentimento generoso, cultivar um gesto nobre, ter um passo decisivo na vida de modo a poder dizer que a qualquer desses impulsos elevados, vos dedicaveis inteiramente, pois um pouco de Marinha estava sempre ao vosso lado, dizendo a quem realmente pertenceis.

Pois bem, eu sinto-me agora em um dos momentos mais felizes da minha vida: eu sei que esse prazer que tão justamente sinto, vai alem, vai bem alem da minha pessoa: toca aos entes mais caros que possuo na vida, alguns dos quais, nos momentos dificeis que ela me tem apresentado, foram meus esteios, deram-me os mais fortes encorajamentos para transpo-los dignamente. Eu sei quanto a vós todos meus amigos eu devo tambem e quanto desejaria a vós e a eles, ver tão felizes como eu proprio desejo ser, mas vos confesso, se houvesse alguma força sobrenatural, desta em que tanta gente acredita e aqui aparecesse, permitindo que me fosse dado ver realizado o maior dos meus desejos, não suponhais que perco tempo em pensar, se vos esqueceria a todos: estou certo que o faria, pois o que eu lhe pediria, era que ao Brasil fosse dada uma Marinha digna de suas tradições, como o felizmente é a que possuimos, porém, capaz de tornar um fato, todas as aspirações que como sabeis, não se afastam, felizmente, do que nos dizem o direito, a justiça, a moral e a razão.

Fazendo assim em vez de esquecer-vos, como á primeira vista parece, eu talvez me lembrasse muito de vós e daqueles aos quais eu tanto devo na vida, pois tambem lhes daria um elemento indispensavel á sua vida, á sua tranquilidade e á segurança dessa Patria.

Vamos aproveitar esse momento, em que, estou certo, que esbocei um desejo que é compartilhado por todos igualmente, em que um pouco de reflexão mostra ser a nossa aspiração comum; assim me permitireis vos dizer "obrigado" e levantar minha taça pela grandeza da Marinha que eu estou certo todos aqui acham que tambem significa a grandeza do Brasil".

FALA O MINISTRO DA MARINHA

Por fim, o almirante Aristides Guilhem, levantou o brinde de honra ao presidente da Republica.

O IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia

CHEGARAM ONTEM OS REPRESENTANTES DOS ESTADOS UNIDOS E DA ARGENTINA

Grupo feito no Aeroporto vendo-se o dr. Harry S. Gradle e sua exma. esposa, cercado dos seus colegas brasileiros, Moacir Alvaro, Pais Barreto, Moura Brasil, Joaquim Vidal e Natalicio de Farias

Como foi noticiado, será realizada, hoje, numa das salas do antigo Conselho Municipal, a sessão inaugural do IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que, como das vezes anteriores, terá repercussão internacional, pois contará com a presença de cientistas representantes de países amigos.

Ontem, pelos aviões da Pan-American Airways, chegaram dos Estados Unidos, o dr. Harry S. Gradle, presidente do Congresso Pan-Americano de Oftalmologia e de Buenos Aires, os drs. Francisco Belgeri, Pablo Fortin e Baudilio Courtis, oftalmologistas de renome na Republica platina.

Compareceram ao aeroporto Santos Dumont, afim de apresentar cumprimentos e os votos de boas-vindas aos distintos visitantes, os drs. Moacir Alvaro, Silvio Pais Barreto, Nelson Moura Brasil e Joaquim Vital e, representando os organizadores do importante certame cientifico, o professor Natalicio de Farias, secretario geral do IV Congresso.

Movimento do porto de São Salvador

DOIS NAVIOS SUECOS E UM NORTE-AMERICANO ATRACARAM ONTEM

SALVADOR, 25 (A. N.) — De ontem para hoje, o porto desta capital registou a entrada de três navios, sendo dois suecos e um norte-americano. Este último é o "Mormacmar", que, com destino a Nova York, está recebendo um carregamento de cinco mil sacos de cacáu. Os navios suecos são o "Dalhem", que procede de Santos, e o "Sicilia, vindo de Ilhéus. O primeiro está carregando 15.300 sacos de mamona, 18.000 sacos de cacáu, 1.000 couros secos, 1.900 molhos de piaçava, e 100 toneladas de cêra de ouricori, enquanto o segundo recebe 170 toras de madeira, 22.000 sacos de cacáu e 15.000 sacos de mamona. Estes carregamentos destinam-se, igualmente, a praça de Nova York. O "Sicilia" apresenta o casco fortemente avariado em consequencia dos ultimos temporais que teve que enfrentar nos mares do sul.

Sofreu Arrancamento do Dedo

Quando trabalhava ontem, á noite, com maquina de cortar-frios, na Padaria e Confeitaria Ipiranga, á rua Lino Teixeira n.º 3, o comerciario João Batista Nascimento, branco de 14 anos de idade, brasileiro, residente no numero 91, daquela rua, sofreu arrancamento da terceira falange do 5.º dedo da mão direita.

A vitima foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier, retirando-se em seguida.

Festa de Confraternização Americana

Realizar-se-á no dia 4 de julho, data da Independencia Americana, por iniciatva da associação de escritores P. E. N. Clube do Brasil, um jantar de confraternização dos homens de letras da America, ao qual estão aderindo as diretorias de nossas associações literarias como a Academia Brasileira, a Associação Brasileira de Imprensa, o Instituto de Ciencias Politicas, o Rotary Clube e outras.

O jantar se realizará no salão do "Yacht Clube". Sendo pequena a sala, a inscrição das sociedades culturais que desejem enviar representantes a esse jantar deverá ser feita logo. Serão recebidas por especial obsequio pelo sr. Adão Lima no escritorio do "Jornal do Comercio", assim como as inscrições dos socios do P. E. N. Clube e dos homens de l t as em geral.

Ao jantar comparecerá S. Ex. o ministro Osvaldo Aranha, o sr. Embaixador Caffery, que ocuparão os lugares de honra da presidencia, os embaixadores e ministros dos paises Americanos. Os brindes serão feitos em nome da associação pelos srs. Embaixador João Neves da Fontoura e dr. Elmano Cardim.

NOTICIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

TRIBUNAL PLENO

Presidencia do exmo. sr. ministro Eduardo Espinola. Procurador Geral da República, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. Sub-secretario, o sr. dr. Alix Ribeiro de Avelar.

Aés 13 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos srs. ministros Laudo de Camargo, Otavio Kelly, Cunha Melo, José Linhares, Barros Barreto, Anibal Freire, Castro Nunes, Orosimbo Nonato e Valdemar Falcão. Deixou de comparecer, com causa justificada, o exmo. sr. ministro Bento de Faria.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O exmo. sr. ministro presidente declarou que ia proceder ao sorteio dos processos apresentados pelo dr. secretario, até a presente data, de acordo com o art. 59 do Regimento Interno

Habeas-corpus

N. 27.876 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N. 27.875 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 27.874 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 27.877 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 27.872 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.

N. 27.873 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

Agravos

N. 9.931 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 9.927 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 9.922 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 9.917 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.

N. 9.918 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 9.930 — Distribuido ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N. 9.920 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 9.919 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.

N. 9.924 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N. 9.925 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N. 9.928 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 9.925 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 9.929 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 9.923 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.

N. 9.926 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo

Apelações civeis

N. 7.808 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N. 7.810 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 7.809 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 7.807 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

Recursos extraordinarios

N. 4.930 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 4.938 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 4.943 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 4.937 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.

N. 4.935 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 4.932 — Distribuido ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N. 4.940 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 4.939 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.

N. 4.938 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N. 4.942 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N. 4.941 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 4.933 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 4.934 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 4.931 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.

N. 4.944 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

O exmo. sr. ministro presidente distribuiu mais os seguintes processos, de acordo com o art. 197, § 2º, do Regimento Interno:

Agravos (Embargos)

N. 9.685 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Recursos extraordinarios (Embargos)

N. 3.567 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 4.265 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.

N. 3.311 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Barros Barreto

O exmo. sr. presidente convocou uma sessão extraordinaria do Tribunal Pleno, para segunda-feira, dia 30 do corrente afim de serem julgadas as causas constantes da ordem do dia de 18 do corrente, que deixaram de ser julgadas.

JULGAMENTOS

Petições de habeas-corpus

N. 27.787 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Paciente: João Alvaro da Costa Carvalho. — Concederam a ordem para o efeito de se anular a instrução criminal, sem prejuizo da sua renovação, sendo o paciente posto em liberdade, se por ele não estiver preso, unanimemente. Usou da palavra pelo paciente o advogado dr. José Eugenio Muniz de Aragão.

N. 27.822 — Santa Catarina — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Pacientes: Pedro Borba e Luiz Magno da Silva. — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

N. 27.838 — Minas Gerais — Relator: o exmo. sr. ministro José Linhares. Paciente: João Fortes. — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

N. 27.845 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato. Paciente: Alexandre Rodrigues. — Concederam a ordem por unanimidade de votos.

N. 27.852 — Maranhão — Relator: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Paciente: José Cunha do Nascimento. — Concederam a ordem por unanimidade de votos.

N. 27.868 — Relator: o exmo sr. ministro Castro Nunes. Paciente: Paulo Correia. — Indeferido, "in limine", por despacho do exmo. sr. ministro relator, por não estar devidamente instruido.

Recursos de habeas-corpus

N. 27.844 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Paciente e recorrente: José Juvencio do Espirito Santo. Recorrido: o Tribunal de Apelação. — Negaram provimento ao recurso contra os votos dos srs. ministros Otavio Kelly e Valdemar Falcão.

N. 27.853 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro José Linhares. Paciente e recorrente: Nestor Rodrigues Seixas. Recorrido: o Tribunal de Apelação. — Deram provimento ao recurso para que se conceda o livramento condicional, contra o voto do sr. ministro Barros Barreto.

N. 27.865 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro José Linhares. Paciente e recorrente: Francisco Antonio Leivas Otero. Recorrido: o Tribunal de Segurança Nacional. — Deram provimento ao recurso para que se conceda o livramento condicional, contra os votos dos srs. ministros José Linhares, Valdemar Falcão e Castro Nunes. Impedido o exmo sr. ministro Barros Barreto. Usou da palavra pelo paciente e recorrente, o advogado dr. Lauro Fontoura.

N. 27.870 — Paraná — Relator: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Paciente e recorrente: Manuel Santos. Recorrido: o Tribunal de Apelação. — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

N. 27.871 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Paciente e recorrente: Paulo Pereira Pantaleão. Impetrante: João de Deus Viana. Recorrido: o Tribunal de Apelação. — Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Apelação civel — Convertido em mandado de segurança

N. 7.741 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Recorrente: Brasunido S. A. Apelada: a União Federal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

Nos Distribuidores

CARTORIO DO 1º OFICIO DA DISTRIBUIDOR

EXECUTIVO: Jacinto Fernandes — 7ª Vara Civel.

DESPEJO: Coriolano S. Teixeira — 5ª Vara Civel.

R. POSSE: Singer Sewing Comp. — 3ª Vara Civel.

LIQUIDAÇÃO: Renée Mugrabi — 14 Vara Civel.

NOTIFICAÇÃO: Maria C. M. Pires — 11ª Vara Civel.

—— P. Cavina & Paiva Ltda. — 5ª Vara Civel.

—— M. J. Pinto & Cia. Ltda. — 1ª Vara Civel.

JUSTIFICAÇÃO: Jaime Burdman — 7ª Vara Civel.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIOS — Falecidos — Classe — Pascoal Gilibert — 2ª Vara, 3º Oficio.

—— Tiago Leonel da Silva — 4ª Vara, 3º Oficio.

TESTAMENTO: Amelia B. Alondo — 3ª Vara, 3º Oficio.

ARRECADAÇÃO: 11º Distrito Policial — 1ª Vara, 3º Oficio.

EX-OFICIO: Maria Jesus Cavalheiro — 1ª Vara, 1º Oficio.

VARA DE REGISTOS PÚBLICOS

REQUERIMENTO: Antonieta da Silva Guaraná de Barros.

VARA DE FAMILIA

DESQUITE: Fernando Bailly — 2ª Vara de Familia.

CARTORIO DO 2º OFICIO DE DISTRIBUIÇÃO

Habilitações de casamentos

5ª — Carlos Cardoso dos Santos com Iára Nunes da Silva.

6ª — Francisco Petronio Moreira Pinto com Silvia Luiza Vieira.

7ª — Torquato Avelino de Andrade com Anisia Menezes Barroso; Eurico Tortina com Elvira Tereza Eva Manuel.

8ª — Vitor Gonçalves Conde com Priscila de Oliveira Armani.

9ª — Silvio Mandarino com Tereza Palhares.

11ª — Mario João Francisco com Djanira Sarmento de Morais.

14ª — Fernando França de Souza Silveira com Ivan Cardoso de Freitas.

4ª — Carlos Ortiz Veloso com Iolanda Mulé.

5ª — Daniel Mendes de Oliveira com Delfina de Almeida Côrtes.

8ª — Silvio Pinto Gomes com Neli Maria da Silva.

9ª — Antonio Matias com Augusta de Souza Nogueira.

12ª — João Cardoso com Ofelia Tunhas; Hesio Simões com Idalina Narciso.

13ª — Job de Almeida Carvalho com Nair de Oliveira.

14ª — Alcides Rodrigues com Adilia Ramos Barbosa da Silva.

CARTORIO DO 3º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

Habilitações de casamentos

1ª CIRCUNSCRIÇÃO: José Ferreira Porto e Esmeralda da Silva; Mario da Silva Braz e Adilia Granja da Fonseca.

2ª CIRCUNSCRIÇÃO: Valter Dias Teixeira e Modesta Rodrigues Salgado; José Joaquim dos Santos e Dilermanda de Azevedo Silva; Almir Alves de Brito e Nilza Pinto Barbosa.

3ª CIRCUNSCRIÇÃO: Candido Teixeira e Maria de Lourdes Rousseau Peçanha; Antonio Nunes dos Reis e Jaci de Oliveira Medeiros; Alberto de Oliveira e Silva e Geny Lopes Torres.

4ª CIRCUNSCRIÇÃO: Aldo Decoroso Atila Di Julio e Ana Malizia.

5ª CIRCUNSCRIÇÃO: Rodrigo Fonseca Leite e Emilcea de Morais.

7ª CIRCUNSCRIÇÃO: Hermes Borges Pedrosa e Elzira da Silva Laranja.

8ª CIRCUNSCRIÇÃO: Sabino Tavares Beirão e Efrasinia Junihitscain.

9ª CIRCUNSCRIÇÃO: Maria Matias Raposo e Rosa Fernandes Grilo.

10ª CIRCUNSCRIÇÃO: José Teixeira Leite e Helena Tavares da Silva Pires; Neyff Kamaga e Olinda José Serjaul.

11ª CIRCUNSCRIÇÃO: Valdemar Alves de Mesquita e Leda de Faria Miranda.

13ª CIRCUNSCRIÇÃO: Elidio Rodrigues Samico e Esmeralda Rodrigues Pereira.

Ações civeis

DESPEJO: a.: Roland Gabriel Jacob — 12ª Vara Civel.

a.: Antonio Gonçalves — 9ª Vara Civel.

a.: Valentim Fernandes Boucas — 4ª Vara Civel.

a.: Enéas Ribeiro de Castro — 4ª Vara Civel.

EXECUTIVO: a.: Horacio Alves da Silva — 3ª Vara Civel.

JUSTIFICAÇÃO: a.: Hilda Angelica Jacob — 5ª Vara Civel.

DEPÓSITO: a.: Freitas, Irmão & Cia. — 13ª Vara Civel.

NOTIFICAÇÃO: a.: Levi Fernandes Carneiro — 3ª Vara Civil.

RENOVAÇÃO: a.: Labanca & Irmãos — 4ª Vara Civel.

CARTORIO DO 8º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

DESPEJOS: Manuel Simões Fernandes — 2ª Vara Civel.

—— Manuel de Souza Neves — 13ª Vara Civel.

NOTIFICAÇÃO: Juraci de Oliveira Sanches — 10ª Vara Civel.

—— José Gama — 14ª Vara Civel.

—— Manuel Gomes — 4ª Vara Civel.

EXECUTIVO: Virginia Bernardes Faria Junior — 5ª Vara Civel.

JUSTIFICAÇÃO: José João Saad — 6ª Vara Civel.

RENOVAÇÃO: F. Oliveira & Cia. Ltda. — 8ª Vara Civel.

—— Nelson Pallut — Registo Público.

VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

TESTAMENTO: Antonio Pinto de Melo Loureiro — 2ª Vara, 2º Oficio.

INVENTARIO: Cl-3: Margarida Carvalho Leite — 2ª Vara, 2º Oficio.

ARROLAMENTO: Heitor José do Carmo Neto — 4ª Vara, 1º Oficio.

REQUERIMENTO: Madalena Buonchristiano — 1ª Vara, 2º Oficio.

ARRECADAÇÃO: 1ª Curadoria de Orfãos — 1ª Vara, 2º Oficio.

Justiça do Trabalho

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM NO CONSELHO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

O Conselho Regional da Justiça do Trabalho, no Distrito Federal, reuniu-se ontem em sessão ordinaria para iniciar o julgamento dos processos que lhe estão afetos.

A sessão foi presidida pelo sr. Edgard Ribeiro Sanches e a Procuradoria Regional esteve representada pelo sr. Antonio Bento.

Apresentou o seguinte resultado o julgamento:

Relator: Sr. Nilton Lima — Inquerito administrativo instaurado pela Cia. Telefonica Brasileira contra a funcionaria Carmen de Oliveira Cordeiro. Resolveu-se aprovar o inquerito e autorizar a demissão da funcionaria acusada, por ter ficado provado o abandono de emprego, falta grave que lhe foi imputada.

Pedido de avocação feita pela Cia. Fiat Lux para ser reformada a decisão da 3ª Junta de Conciliação e julgamento, que julgou procedente a reclamação de José Sobrinho. Resolveu-se dar provimento ao recurso para reformar a decisão da Junta, por ter havido violação expressa de direito.

Processo de inquerito administrativo instaurado pela Empresa Leopoldina Railway contra o ferroviario Laudislo José Cordeiro, abusado de haver abandonado o serviço sem causa justificada. Resolveu-se julgar procedente a acusação e autorizar a demissão do empregado.

Inquerito administrativo instaurado pela Cia. Ferro Carril Jardim Botanico contra o condutor Antonio dos Santos Alves acusado de haver praticado atos lesivos aos interesses da Empresa. Resolveu-se aprovar o inquerito e autorizar a demissão do empregado, por terem ficado plenamente aprovadas as acusações.

Ficou convocada nova sessão para amanhã, ás 13 horas, afim de serem julgados os seguintes processos:

Inquerito administrativo instaurado pelo Lloyd Brasileiro contra Alfredo Novais. Relator: sr. Elof Castriciano de Souza.

Atilio Ciraudo recorre da decisão da Junta anexa á Delegacia do Trabalho Maritimo do Distrito Federal, que julgou improcedente sua reclamação contra a Empresa de Navegação Hoepcke. Relator o sr. Elof Castriciano de Souza.

NA CAMARA DE JUSTIÇA DO TRABALHO

Esteve reunida ontem a Camara de Justiça do Trabalho, tendo sido julgado o seguinte processo:

Relator: sr Albert Surek — Reclamação de Joaquim Muller contra a Estrada de Ferro Araraquara, na parte em que a mesma estrada encaminha ao julgamento do Conselho o inquerito que fez instaurar o reclamante. Resolveu-se determinar o encaminhamento do processo ao Conselho Regional da 2ª Região (São Paulo), afim de apreciar e julgar o inquerito instaurado pela Empresa, por se tratar de assunto de sua competencia, nos termos do decreto-lei n. 3229, de 30 de abril último.

No Foro Militar

E' UM REINCIDENTE E TEM MAUS PRECEDENTES MILITARES

O auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida fez subir, ontem, em grau de apelação ao Supremo Tribunal Militar o processo a que responde o taifeiro Abel Gonçalves, condenado pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, no grau maximo do art. 177 do Codigo Penal da Armada. Contrariando as razões de defesa, sustentou o representante do Ministerio Publico junto aquele Juizo que, consoante a jurisprudencia, "o crime de deserção independe do elemento intencional, para se integrar. Alem disso, o apelante não apresentou, nem ao menos alegou causa ou motivo em justificativa de sua prolongada ausencia. E' um reincidente e tem maus precedentes militares".

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral sob a presidencia do general Andrade Neves, concedeu habeas-corpus a Felipe Vendelino Weit Filho, Vicente Vacareli, Francisco Soares Camara, Amilcar Camejo dos Santos, Raul Wieding, Francisco de Paula Xavier, Veriano Martins Viana, Ariobar Fraga Pinheiro, Dorival de Carvalho, Edvino Urban, Acacio Gonçalves Correa, Benjamin Ramos, Manoel Abam, Sebastião José da Mota, Ernesto Vacarini, Fridold Eckert, Quirino Zufo, João Correia Leite e outros; Nicanor de Castro Gomes, José Diniz, Geraldo Lourenço Ribeiro, Antonio Marcolino dos Santos, Norival Pereira da Silva, Antonio da Costa Figueiredo, Manoel Vitorino, Antonio Antunes Batista, Pedro Maldo, Francisco Evangelista da Fonseca, Altamiro Moreira dos Santos, Oscar Bonfacio de Magalhães, Aldo Felix dos Santos, Pompeu Mandarino, Manoel José Cardoso, Guilherme Benati Rangel, Mario Antonio Sartorio, Altamiro Xavier de [illegible] Monteiro, Silvio Rosseto, Alfredo Bartolomasi, Osvaldo da Silva, Osvaldo Correia Garcia, Haroldo Andrade Correia de Melo, Valdemar Rodrigues, Anizio Vieira de Souza, Jorge Faustino do Sul, todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, na forma da lei; negou os pedidos de Alberto Luiz Ferreira, Francisco Galvão Eabre, Artur Borckart, Antonio Lauro, Carlos Becker; julgou prejudicado os pedidos de Francisco Bartolomeu da Silva, Vitorio Martins. Na 2.ª parte de seus trabalhos, o Tribunal julgou o fôro militar incompetente para processar e julgar Clovis Garcia; negou provimento aos processos de Severino Protasio Guimarães, Gentil Lopes e Davi Teixeira da Silva, estes condenados na instancia inferior e aquele, teve o seu inquerito arquivado; e, por ultimo, julgou em sessão secreta a apelação da promotoria da 9.ª Região Militar no processo em que Sudaro Pereira, foi absolvido do crime previto no art. 116 do Codigo Penal.

ACAREAÇÃO ENTRE TESTEMUNHAS

Na 1.ª Auditoria de Guerra, serão acareadas hoje as testemunhas do processo referente ao sargento Miguel Correia de Melo, a saber: sub-ten José Maria de Abreu e 1.º cabo Valdir Jackson Correia.

ABSOLVIÇÃO DE SARGENTO

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria, em sessão de ontem, absolveu o sargento Astrogildo Josendo, da acusação que lhe fora intentada, por ter ficado provado que o mesmo não praticou o delito.

MONTEPIO MILITAR

Estão sendo chamados á 2.ª Auditoria, para legalizar suas habilitações ao montepio militar o ex-sargento Manoel Francisco do Nascimento e as sras. Maria Leite de Vasconcelos, viuva do sargento Evagre B. de Vasconcelos; Amelia de Carvalho Backer, filha do falecido ten. Apolonio P. de Carvalho; e Maria Pereira dos Santos, mãe do falecido soldado Salvador P. dos Santos.

Próximas dificuldades no Mercado da Borracha

Eurico Marques

O impasse criado entre seringalistas e industriais de artefatos de borracha, ficou resolvido pelo menos provisoriamente, pelo decreto que o presidente assinou ha pouco. A expectativa em torno de um esquema era de fato visando necessidades imediatas, evitando do resoluções radicais em prejuizo de qualquer dos interesses em jogo e as evasivas de efeito negativo no intuito de inspirar confiança ao mercado.

Mas numa situação de guerra que pouco a pouco se amplia, os fatos não deviam constituir surpresa. Seria portanto tolice supor — alternativa de que nos abstraimos por enquanto — que na vigencia de tal situação os preços da borracha se manterão para o exterior na base razoavel da sua cotação presente, dadas as restrições deste comercio. Quando se restabelecer a paz européia ainda será peor, uma vez que esta oferece nova oportunidade á concorrencia oriental, cujas plantações estão agora limitadas a 60% da sua capacidade produtiva, com a queda militar de muitos paises que constituem uma parte de seu mercado. Qualquer que seja o resultado da luta, finda esta, o Oriente abarrotará os mercados com as suas incomensuraveis possibilidades de produção, provocando assim uma descida vertiginosa dos preços para 4$ o quilo, enquanto a borracha brasileira, num plano vertical, vai baixar para 2$000 como ha bem poucos anos.

Nos tempos aureos da alta, antes de 1915, quando a nossa borracha se vendia em media a 20$000, produziamos cerca de 40 mil toneladas anuais, extraidas de árvores silvestres. Daquela época até agora poude-se notar a evasão lenta dos seringais, onde o trabalhador encontrava, em vez de compensação a que fazia jús, grandes penas, sacrificios, muito esforço a despender inutilmente, e assim, a capacidade de extração do "latex" foi-se atrofiando até a 16 mil toneladas que produzimos ultimamente.

Ora a industria da borracha desenvolveu-se numa proporção inversa, como demonstra o aumento aproximado de 20%, assinalado na sua capacidade de absorção de materia prima, evidamente incluida nesse cálculo a contribuição da grande industria de pneus, que há pouco tempo começou a funcionar no país. Nem sempre se podem registar iniciativas da importancia destas fábricas, mas isso não constitue causa suficiente á estabilização dos registos referidos, significando que o ritmo do aumento de consumo interno não obedecerá á mesma progressão. Na escala das materias primas tanto pelo valor militar como utilitario, o "latex" ocupa terceiro lugar destacado, logo depois do ferro e do algodão. Raras são as máquinas hoje que podem prescindir da borracha, sem falar duma infinidade de utilidades a que serve, e dos utensilios incontaveis em que ela se emprega comumente. Em geral, cada horizonte que a manufatura descortina, corresponde a nova série de aplicações. e pode-se sem receio afirmar remoto, o ponto de saturação do consumo de borracha, particularmente no Brasil. Podemos prever por isto, calculando-se numa proporção modesta, que o acrescimo desse consumo atingirá, nos próximos dez anos, toda ou quase toda a totalidade da produção amazonica.

Pode parecer estranho que uma crise seja causada direta ou indiretamente pela procura, mas na prática estas contradições são banais. O comercio da borracha até ha pouco sofria dum mal causado pelo excesso da procura, e quando devia haver abundancia, verificavamos prejuizos, queixas, desconfiança e retração. A existencia de grande diferença em nosso favor, no confronto com as cotações do mercado de Nova York, emergencia causada parcialmente pelas restrições deste. O resto explicava-se pela facilidade de acesso ao nosso comercio por parte dos paises impossibilitados de se abastecerem nos EE. UU., os quais pagavam mal pela materia prima brasileira. Os preços subiram em prejuizo da industria de artefatos que ficava exposta á concorrencia no interior do país, feita pelos vizinhos que, alem de tudo possuem liberdades facultadas por convenios assinados anteriormente.

O panorama agora é diferente porque a manufatura nacional venceu, aliás sem que tivesse interferencia, todas essas dificuldades. E, quando daqui a alguns anos o gasto das suas máquinas estiver quase no nivel da produção amazonica, teremos uma situação semelhante a que vemos de atravessar, agravada, por cima, de peores circunstancias: hão de faltar nesse momento os meios para desenvolver de pronto nossa capacidade extrativa. Com efeito, que temos realizado neste sentido? Apenas discussões infrutiferas, das quais vêm á luz sugestões estapafurdias, como a da plantação sistemática em S. Paulo, — quando a capacidade silvestre ainda é enorme e as suas possibilidades inacreditaveis, propõe-se uma experiencia aventurosa e cara, porque essa cultura exige fatores possiveis ou não na terra bandeirante. Que fizemos para assistir ao seringalista? E para povoar a Amazonia? — visto que a evasão se procedeu lentamente e é sabido que um novo povoamento levará muito mais tempo porque implica deslocar familias inteiras do nordeste ou doutra qualquer parte? O desenvolvimento da capacidade de produção silvestre, depois do repovoamento dos seringais ou á medida que isto for feito, tambem exige muito tempo. Muito mais em relação á colheita das plantações sistemáticas e, alem disso, é imprescindivel a existencia de maiores capitais, maior número de braços e crescente confiança, com o que não só agora, de certo modo, se pode contar.

No Estado Novo não ha lugar para as mesmas discussões interminaveis da República passada. Com a criação duma organização financeira regularizadora de comercio de borracha, podemos atacar logo, antes das providencias definitivas que o decreto prevê, todas as exigencias que se fazem sentir. O povoamento da Amazonia, o crédito agricola, o incentivo á produção silvestre, os transportes, a padronização, a assistencia social e outras, agora eficientemente concentradas num só organismo, que pode prevenir muita coisa desagradavel no futuro.

O Quarto Aniversario da Biblioteca Militar

As Cerimonias do Dia — A Comissão Diretora Fará Entrega de Coleções Ricamente Encadernadas ao Chefe do Governo — Convite á Imprensa

A Biblioteca Militar, cuja criação deve-se a iniciativa do general Balentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, comemora hoje festivamente o seu quarto aniversario de fundação. Ampla e confortavelmente instalada no novo Palacio do Exercito, essa nova Instituição não se restringe aos moldes de uma simples Biblioteca local, uma organização com ramificações por todo o Exercito, que vai até as mais longinquas guarnições do Brasil, com intercambio por filiais e celula mater desse grande corpo instalado junto ao Gabinete do Ministro da Guerra. O trabalho de difusão e organização da evolução militar em todos os seus aspectos, é um esforço que reflete o dinamismo do grande oficial de Estado Maior, que é o general Valentim Benicio, dirigindo com as publicações que faz editar as mais salutares ideias de compreensão do nosso sentimento de brasilidade, e espirito militar.

CONVITE A' IMPRENSA

O presidente da Comissão, endereçou ontem, á tarde aos jornalistas acreditados o seguinte oficio: "Aos srs. Representantes da Imprensa-Ministerio da Guerra — Temos a honra de convidar os dignos representantes da Imprensa junto ao Ministerio da Guerra para assistirem aos atos com que a Biblioteca Militar comemorá o quarto aniversario de sua organização. Solenidade revestida de simplicidade, consoante programa anexo, não podiamos esquecer a Imprensa, que tanto tem apoiado e incentivado o desenvolvimento desta instituição, que ao lado dela nasceu, em 1937, tomando-lhe metade da modesta Sala de Imprensa no antigo edificio do Ministerio da Guerra. Pela honra do comparecimento antecipamos agradecimentos. Rio, 25-VI-1941. (a) General V. Benicio".

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES DO DIA

O programa das comemorações do dia, está assim organizado:

"A Biblioteca Militar completa a 26 do corrente seu quarto ano de organização. Comemorando a data a Comissão Diretora fará entrega de coleções ricamente encadernadas ao presidente da Republica, ao ministro da Guerra, ao chefe do Estado Maior do Exercito e ao Chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica. Revestir-se-á de solenidade o ato da entrega da coleção destinada ao Presidente Getulio Vargas. A's 14 horas, acompanhados pelo ministro da Guerra, comparecerão ao Palacio do Catete os membros da Comissão Diretora da Biblioteca, o presidente da Comissão, general V. Benicio da Silva, fará entrega da coleção de livros, acondicionados em um rico movel de jacarandá. Foram convidados os seguintes membros da comissão: general Souza Doca, coroneis Paula Cidade e Dantas Garrastazu' Teixeira, Cattos Maul, Luiz Edmundo, Osvaldo Orico, capitães Severino Sombra e Tasso Morais Rego Serra e 1.º tenente Felisberto Nunes Vilhena. Terminado o ato seguirão todos para a séde da Biblioteca, no Edificio do Ministerio da Guerra onde se realizará uma sessão extraordinaria da Diretoria. Mais tarde, a Comissão Diretora fará entrega das coleções destinadas aos generais Eurico Dutra e Goes Monteiro.

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

O ERRO DO PROFETA

O Propósito de Nostradamus -- Uma Opinião de Piobb -- Os Interpretadores -- As Chaves Das Célebres Centurias -- O Erro Apontado -- França ou Grã-Bretanha ? -- Os Sete Campos Dos Ingleses -- As Perspectivas de Um Futuro Próximo

Exclusividade do DIARIO CARIOCA

por Batista de Oliveira

As pessoas superficialmente conhecedoras das profecias de Nostradamus vêm fazendo, ha um ano, já, juizos bem desfavoraveis ás faculdades do grande astrólogo e profeta, o maior de todos os que têm procurado, através de uma linguagem simbólica, levantar um pouco o Véu de Isis e instruir os homens acerca dos destinos do mundo.

Nostradamus não foi, apenas, um astrólogo extraordinario. Ele foi igualmente um medium vidente, portador de faculdades metagnomonicas até hoje inigualadas, pois não sabemos de nenhum outro que tenha devassado o porvir com a mesma segurança, chegando a detalhes que, no conjunto grandioso das cenas, nos revelam um verdadeiro luxo de percepção.

Muitos têm dito: "Nostradamus errou. Profetizou o abandono da França, por parte da Inglaterra, na guerra atual e foi justamente o contrario o que se deu".

Alem de ser precipitado esse julgamento, visto estar ainda a guerra no seu curso, não se sabendo o que se verificará de imprevisto na sucessão dramática dos acontecimentos, Nostradamus teve o deliberado propósito de ocultar o seu pensamento através de frases criptogramicas cuidadosamente arquitetadas.

Na carta escrita a seu filho, Mestre Miguel revelou esse seu justo propósito, no que nada mais fez do que seguir a tradição dos grandes iniciados, evitando chegarem ao conhecimento das massas, principios ainda inadequados ao tempo em que viveram.

O trabalho e a dor são o preço da evolução. O homem é condenado a conseguir o conhecimento das leis superiores que lhe presidem o destino, á custa do seu proprio esforço.

Esse conhecimento não pode nem deve ser antecipado, no beneficio mesmo da humanidade, porque é sempre perigoso deixar-se o fogo ao alcance das crianças.

Proposito deliberado

"E por temor da injuria — disse Nostradamus — da perseguição ou destruição da minha obra, que eu quis silenciar e me guardar de deixar por escrito, não somente os acontecimentos dos tempos presentes, mas tambem os do tempo futuro, porque os reinos, as classes e as religiões serão totalmente modificados, tomando feições absolutamente diferentes, de modo que, se eu quisesse revelar o que será o futuro, a modificação por que passarão os reinos, a classe privilegiada, a religião e a fé atualmente acolhida, achariam tais coisas tão diferentes daquelas que são preferidas, que não duvidariam em condenar essas profecias que, não obstante, serão cumpridas nos séculos futuros".

"Considerando as palavras do verdadeiro Deus: "Não deveis dar aos cães o que é sagrado nem jogar as pérolas aos porcos", eu me determinei a não falar e a não escrever de modo inteligivel para o vulgo.

Do mesmo modo eu quis me explicar sobre a predição de acontecimento popular em termos obscuros, afim de que as mutações por mim previstas não perturbem as pessoas timoratas. Escrevi tudo sob uma forma ainda mais nebulosa do que a empregada no conjunto dos escritos proféticos".

Piobb, sem dúvida o maior interpretador das criptográficas "centurias" de Nostradamus, diz o seguinte, a tal respeito:

"Como todos os hermetistas, procedendo de modo semelhante á conduta dos homens já elevados na ciencia, Nostradamus sabia que, salvo em se tratando de povos bem evoluidos para compreender certas coisas, é absolutamente inutil revelar-se uma verdade a profanos incapazes de aproveitá-la, mas suctiveis de deformá-la, transformando-a em erro.

Como todos os ocultistas, ele diligenciou ficar incompreendido, pouco se lhe dando os erros levados á sua conta. Quanto mais rimos de um hermetista assim, mais lhe justificamos a alegria. O seu prazer cresce na proporção dos descrentes que vai encontrando. Ele prefere que se acredite mais nos falsos profetas, pois assim a letra das profecias permanecerão intactas... e não se dará créditos aos outros". E continua Piobb:

"Nostradamus era hermetista. Devemos vê-lo tal qual ele é. Hoje se procederia de modo diverso, não ha dúvida. Mas, quando se conhece bem o seu sistema e quando se tem presentes todo o seu alcance e todo o seu valor, reconhece-se como seria perigosa, á época da Renascença, uma atitude diferente".

"O conhecimento do futuro — diz um outro comentador de Nostradamus, é um fruto terrivel. Seria melhor não colhê-lo. Esse fruto representa a árvore do bem e do mal, o fruto defendido, aquele cujo gosto levou o homem á perda da alegria tranquila da vida na terra.

O simbolo de Adão e Ev.. colhendo esse fruto não obstante a recomendação do Altissimo, e expulsos do Paraiso em virtude da sua desobediencia, fica completamente explicado. A ciencia das causas determinando a ciencia das previsões, é funesta á nossa paz de espirito. A sabedoria, assim, estará na abstenção. Deveriamos viver como os pássaros, aquecendo-nos ao sol, refrescando-nos nas nascentes, banhando-nos nos rios, sem procurar saber como nasceram as folhas, que misterio envolve o sol, qual a força que faz rebentar as nascentes e que lança os rios na frescura dos vales, qual a lei angustiosa que nos enlaça completamente do berço ao túmulo e vice-versa.

O homem ignorante, sem curiosidade, indiferente á razão de ser de todas as coisas, poderia viver segundo o sabio preceito de Horacio: "Carpe Diem"! Mas não foi assim. O homem quis evadir-se da lenitiva ignorancia, quis saber e lançou-se na via sem fim dos tormentos inextinguiveis, inextinguiveis, sim, porque ele clama á face de um Deus que permanece mudo".

As chaves das Centurias

Mas alguem dirá: Se Nostradamus julgava tão perigoso assim o conhecimento antecipado dessas verdades, não teria andado mais acertado levando para o túmulo as revelações colhidas por intermedio dos astros ou das faculdades psiquicas de que era portador, eliminando a possibilidade de qualquer indiscreção por parte de possiveis investigadores e descobridores dos seus segredos? Pode parecer procedente o alegado, mas a revelação, embora proibida, é necessaria, contanto que se faça a seu tempo.

Nostradamus escreveu ás centurias de um modo pesadamente velado, é certo, mas deixou a chave, ou melhor, as chaves por cujo intermedio se pudesse tomar por inteiro e nos detalhes, todo o seu pensamento.

O erro em que tem caido a totalidade dos seus interpretadores provem do uso de uma mesma chave para a decifração de centurias relacionadas a periodos diferentes da historia.

Nostradamus previu a época em que o seu segredo seria revelado e por isso fez uso de mais de uma chave.

Os que lhe descobriram a chave dos acontecimentos que deveriam ter lugar entre 1547 e 1792, quiseram utilizá-la em relação aos fatos posteriores e erraram e o público seguindo interessado e curioso as revelações desses interpretadores, responsabiliza o profeta, por um erro que ele jamais praticou.

Não se deve atribuir a outra circunstancia o engano recentemente apontado nas "Centurias" de Mestre Miguel.

O erro

Segundo esses interpretadores de Nostradamus, apenas declarada a guerra entre a França e a Alemanha, proclamaria a Inglaterra a sua neutralidade. Um deles, em apoio ao seu ponto de vista, chegou mesmo a citar esta declaração de Lord Plymouth feita na Camara dos Lords, em Londres: "Se se declarasse uma guerra envolvendo a França nas hostilidades, é evidente que a ação do Governo britanico dependeria das circunstancias sob que o conflito houvesse sido provocado".

E' manifesta, como se vê, a influencia que os acontecimentos vão tendo sobre os interpretadores.

Um francês só consegue ver na gravura com que se ilustrou a capa das "Centurias" da edição feita em Amsterdam, em 1668, a cidade de Londres em chamas. Os ingleses, pelo contrario, dizem tratar-se de Paris.

O profeta não disse qual era a cidade incendiada, das suas previsões. Fez alusões simbólicas.

Não foi uma só estampa que se publicou em Amsterdam. Foram duas. Numa se notava a decapitação de um rei. Na outra lavrava o incendio.

Ora, a decapitação de um rei tanto se deu em Londres como em Paris. Na primeira das duas cidades, rolou, por ordem do Parlamento, a cabeça de Carlos X. Na segunda registou-se a morte de Luis XIV, na guilhotina.

Os interpretadores, porem, impressionados pelas tendencias dos acontecimentos, vão "decifrando" a seu modo, as célebres centurias, alongando a visão e procurando mergulhar o pensamento nos tempos recuados do futuro.

De acordo com o ponto de vista interpretativo da maioria deles, somente depois de uma sangrenta revolução provocada pelos comunistas britanicos e animada por uma vitoria naval francesa, consentiria a Inglaterra em tomar parte na luta contra as armas aliadas da **Espanha, Italia e Alemanha**.

Na realidade nada disto se deu. Ou Nostradamus não se referia aos tempos presentes ou o seu pensamento não foi interpretado com acerto. Empregou-se, é o que parece, a chave que já não servia.

Os sete campos dos ingleses

Ha nas profecias de Nostradamus trechos sibilinos, pesadamente sibilinos, não ha dúvida. Ha, porem, muitas passagens dispensando qualquer interpretação.

De qualquer modo, porem, tanto no primeiro como no segundo caso, não se pode concluir sumariamente, porque, como diz D. Néroman, nas "Centurias" ha sempre um lado oculto. Quando se depara um acontecimento claramente expresso, não se tem a data em que o mesmo deverá ocorrer e quando a data aparece de um modo insofismavel, o acontecimento, a ela relacionado, é o mais confuso possivel.

Dizem os interpretadores de Mestre Miguel que o recuo previsto da Inglaterra, em relação á França, marcaria o fim do Imperio Britanico.

Nostradamus sempre fez uma distinção entre o Imperio Britanico e o Imperio Inglês, aquele tomado num sentido todo politico, enquanto que a este se emprestava uma feição de ordem moral e espiritual.

O fim do Imperio Britanico "visto" por Nostradamus, deveria ocorrer quando a Grã-Bretanha mudasse de campo sete vezes, em relação á França.

"Sept fois chager verrez gent [Britanique
Taints en sang em deux cent [nonant ans"

O profeta queria dizer, é o que se percebe claramente, sem a necessidade de qualquer recurso interpretativo, que num espaço de duzentos e noventa anos, a Inglaterra mudaria de campo sete vezes, em referencia á França. A ultima dessas mudanças, então, marcaria o previsto fim do Imperio Britanico.

Mas, qual seria o inicio da contagem? Duzentos e noventa anos, a partir de quando? O profeta não quis dizê-lo e, mais uma vez, usou do seu criptogramismo para confundir os pesquisadores.

O dr. Fontbrune comentando essa centuria, anotou as sete mudanças de campo operadas na politica inglesa, com uma certa engenhosidade, dizendo que em 1657 a França e a Inglaterra se encontravam unidas num mesmo campo, em virtude do tratado ajustado e concluido entre Mazarino e Cromwell, atuando contra a Espanha. Dessa união resultaram a vitoria de Dunes e a paz dos Pirineus.

As mudanças, segundo o mesmo comentador, se teriam dado na seguinte ordem:

1º — 1667 — Guerra da Sucessão na Espanha. Inglaterra aliou-se á Suecia e á Holanda, contra a França, seguindo-se a paz de Aix-la Chapelle

2º — 1671 — Guerra da Holanda. De Lione assegurou a aliança da Inglaterra, da Suecia e dos principados alemães.

3º — 1688 — Guilherme de Orange organiza uma liga contra Luis XIV, fazendo parte da mesma a Suecia, a Holanda e a Austria. Liga de Augsbourg.

4º — 1716 — O conselheiro do regente Felipe de Orleans assina com a Grã-Bretanha uma aliança, em virtude do tratado de Utrich.

5º — 1744 — Luis IV declara guerra á Inglaterra e se alia á Prussia.

6º — 1914 — Conflagração européia. França e Inglaterra, ombro a ombro, combatem os exércitos do Kaiser.

Seis vezes mudou a Inglaterra de campo, em relação á França. Na profecia se fala em sete vezes. Terá a Grã-Bretanha mudado mais uma vez, e precisamente agora?

Não, a Inglaterra não mudou. Os ingleses permanecem nobremente e heroicamente na mesma posição, lutando na vanguarda das forças que se batem com denodo, contra a agressão totalitaria.

Se a queda do Imperio Britanico deve coincidir com a sétima mudança, tal coisa não ocorrerá, ainda, desta vez.

A seguir: No próximo domingo — "A Queda da Alemanha".

Na quinta feira da próxima semana — "O Fuehrer e a Magia".

Nostradamus, o mais célebre profeta da humanidade

O AFUNDAMENTO DO «GANDA»

Como os Sobreviventes Descrevem o Torpedeamento do Navio Português — Setenta e Duas Horas ao Sabor das Ondas

LISBOA, 25 (U. P.) — Foi geral o regosijo público em todo o país quando se divulgou a noticia de que os restantes 41 naufragos do vapor português "Ganda" se encontravam a salvo em Huelva, onde chegaram ontem á tarde, a bordo do pesqueiro espanhol "Ventura Gonzalez", que os recolheu na costa marroquina, a umas 300 milhas de Huelva.

Os naufragos serão trazidos hoje para Lisboa, em caminhonetes enviados pela Companhia de Navegação Colonial, á qual pertencia o "Ganda". Todos eles denotam visiveis sinais das penurias sofridas durante os 4 dias que passaram ao sabor das ondas, e alguns deles estão feridos pelos estilhaços das granadas disparadas pelo submarino que afundou o navio.

O segundo maquinista do "Ganda", José Maria Azevedo forneceu um relatorio ao jornal "O Século", desta capital, no qual diz:

"Achava-me na casa das máquinas quando explodiu o primeiro torpedo que fez estremecer o navio. Fui á coberta para inteirar-me do que acontecera e neste momento verificou-se outra formidavel explosão que o adernou".

Detalha a seguir, as penurias que sofreram até serem recolhidos, quando já haviam perdido toda esperança. O orgão oficioso "Diario da Manhã", ao comentar os efeitos politicos do assunto, diz: "O valoroso e decidido auxilio que o pequeno pesqueiro espanhol prestou aos naufragos, faz reconhecer que os dois povos peninsulares estão bem irmanados em sua missão de paz e de verdadeira humanidade nesta angustiosa hora da Historia".

Prosseguindo, o maquinista declara: "Galguei as escadas para conhecer o que se passava, pois, não podia admitir que se tratasse de torpedeamento. Quando cheguei ao tombadilho, outra pavorosa explosão fez inclinar o navio, sem me dar tempo para perguntar a causa do acontecimento. Estabeleceu-se a inevitavel confusão, mas com o comandante Paião á frente, a sangue frio, procuramos imediatamente salvar os passageiros. Entrei numa lancha-motor com 41 pessoas, cinco latas de carburante, sem agua, viveres, carta ou aparelhamento de navegação. Tomei conta do motor, enquanto o contra-mestre e um marinheiro tomaram conta, por turnos, do leme, guiando-nos pelas estrelas. Os vagalhões que varriam a lancha impediram o rumo noroeste indicado pelo comandante, e por isso seguimos rumo leste. Ninguem desanimava, sendo as senhoras de uma coragem assombrosa, especialmente uma polonesa, acompanhada de uma filhinha.

Uma sede tremenda ressecava as gargantas dos náufragos. Ao cair a tarde do segundo dia, um ruido surdo do céu desentorpeceu os náufragos. Eram grandes aviões escuros voando a grande altura. Agitamos panos e a bandeira portuguesa, gesticulamos e gritamos desesperadamente, na esperança de sermos vistos. O desanimo logo voltou. A morte espreitava-nos. Ninguem dormia e todos cismavam que o carburante diminuia assustadoramente, até que terminaram as 60 horas da medonha travessia, começando o motor a falhar justamente quando no horizonte vimos um navio todo iluminado, lançando sobre nós uma nova onda de esperança. Fizemos sinais com lanternas, acendemos candeias, pareciamos loucos de alegria, navegando em direção do navio, mas o motor parou finalmente. O navio seguiu seu rumo sem ver os náufragos. Acabado o carburante, jogamos com o impulso de uma vela improvizada com cobertores, a lona e os remos, até avistarmos, em principios da tarde do terceiro dia, um vapor que sem sinais de nacionalidade ou identificação aproximou-se até uns 500 metros e afastou-se em seguida, sem prestar-nos socorro. Ficamos roucos de tanto gritar, agitamos panos e bandeira, mas inutilmente. Só não enlouquecemos por milagre, quando vimos ruir a esperança de salvamento.

Finalmente, ás 5 horas da tarde do mesmo dia, já com varios náufragos caidos no fundo da lancha, que parecia transportar fantasmas, avistamos, no horizonte, um rolo de fumaça negra. Era outro vapor e quase ninguem reagiu. O desespero, o cansaço e a sede lançara os náufragos, numa agonia sonolenta, prenuncio da morte. O vapor navegou casualmente na nossa direção, agitamos novamente os panos e as roupas subitamente galvanizados pela idéia de salvamento. Vimos delirando de alegria alguns tripulantes no referido vapor que faziam sinais. Choramos e rimos quando aproximou-se o pesqueiro espanhol que nos salvou, o "Ventura Gonzalez". O primeiro grito foi: Salvem-nos. A seguir, bradaram todos: agua! agua!. Os tripulantes espanhóis responderam: "Calma, calma por um momento. Vamos salvá-los todos". Setenta e duas horas estiveram os náufragos do "Ganda" navegando ao "Deus dará", concluiu o entrevistado.

Colhido por caminhão

Oroelia Marques, de 16 anos, brasileira, solteira, moradora á Avenida Suburbana n.º 94, fundos, ontem, á noite, foi colhida por um caminhão, em frente á residencia.

Com fratura da clavicula esquerda e contusões e escoriações, foi a vitima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, internada no Hospital do Pronto Socorro.

O almirante Castro e Silva reassumiu a vice-presidencia do Almirantado

O almirante Castro e Silva, de regresso dos Estados Unidos, na ultima sessão do Almirantado, reassumiu as funções de seu vice-presidente.

O almirante Dario de Castro, que durante a sua ausencia as exerceu, pronunciou então um breve e eloquente discurso, saudando com expressivas palavras o seu colega em nome do almirantado e felicitando-o pela maneira pela qual havia desempenhado a importante comissão que lhe foi confiada. O discurso do Almirante Dario foi calorosamente aplaudido por todos os membros que se achavam presentes.

"O Grande Ditador"

PROHIBIDA TAMBEM NA ARGENTINA A EXIBIÇÃO DO FILME DE CARLITOS

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O ministro do Interior anunciou ter sido assinado um decreto pelo qual se proibe a exibição em todo o país da pelicula cinematografica intitulada "O Grande Ditador".

Acrescentou que o referido filme fere os sentimentos de duas nações, cujos representantes diplomaticos se queixaram junto ás autoridades argentinas.

Visitou a Imprensa Nacional o sr. Lourival Fontes

Esteve ontem em visita ás novas instalações da Imprensa Nacional o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebido, ás 10 horas da manhã, pelo engenheiro Rubens Porto, diretor daquele estabelecimento gráfico, o sr. Lourival Fontes foi conduzido ás oficinas, que no momento se achavam em pleno funcionamento e aonde lhe eram fornecidos interessantes esclarecimentos sobre a marcha dos trabalhos e os novos metodos ali adotados.

Em seguida, outros setores da I. N. — inclusive a Turma de Assistencia Social, Biblioteca, Museu Exposição, Museu Profissional — enfim, toda a parte administrativa foi percorrida e apreciada pelo diretor geral do D. I. P., que deixou no Livro de Visitantes da Imprensa as seguintes impressões:

"Da visita que acabo de fazer á Imprensa Nacional guardarei impressão satisfatoria e otimista. Os seus serviços, no quadro da administração publica brasileira, constituem padrão e modelo de eficiencia, organização e produtividade. (a.) Lourival Fontes".

O diretor geral do D. I. P. retirou-se da Imprensa Nacional depois do meio-dia, tendo tido oportunidade, durante todo esse tempo, de constatar a reorganização completa por que passou a I. N., tanto nas suas instalações como nos seus serviços, que hoje constituem, como declarou, um "padrão e modelo de eficiencia.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' Vista:

Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	8$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$850	8$850
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 78$720 para compra, e para o dolar á vista e de ... 16$560, o cabo e de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$580	—
P. urug.	—	8$690	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. argent.	—	3$890	—
P. urug.	—	7$370	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava e dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A vista	19$300	16$250
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

Camara Sindical

(Rio, 24-6-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	29$755
Libra esterlina	—	—
Nova York	16$577	19$720
Japão	—	4$655
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$071
Argentina	—	4$700
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$100

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 24-6-941)

Dolar	—	20$580
Escudo	—	$881
Peso argentino	—	4$920
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Libra area	—	79$800
Peso uruguaio	—	8$958
Lira	—	$932
Reisemark	—	3$800
Franco suiço	—	5$000
Florim	—	9$000
Yen	—	5$570
Peso uruguaio	—	$190

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil, afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	GRAMAS
Ontem	159.652.095
De 1 a 24	533.847.484
Até o dia 25	693.499.579

	Hoje	Anterior
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 nom
Sobre Nova York á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 421.50	P. 421.50
Taxa de compra	P. 420.25	P. 421.00

MONTEVIDEU, 25.

A's 3.30 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.30	P. 9.30
Taxa de compra	P. 9.20	P. 9.20
Sobre Nova York á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 223.50	P. 224.00
Taxa de compra	P. 222.50	P. 222.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding 5% ex-div.	40. 0.0	39.10.0
Novo Funding, 1914	39.10.0	39.10.0
Conversão, 1910, 4%	7.12.0	7.12.0
Emprestimo de 1913, 5%	7. 0.0	7. 0.0
Funding de 1931, 5%	37.10.0	36.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5%	29. 0.0	29. 0.0
Rio de Janeiro, 7%	7. 0.0	7. 0.0
Baía, 1928 5%	5. 0.0	5. 0.0
Pará	1.10.0	1.10.0
Cia. of São Paulo, Improvements and Freehold Co. Pret.	15.10.0	15.10.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South América Ltda.	5. 1.3	5. 1.3
São Paulo Gas	7.10.0	7.10.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0. 4.3	0. 4.3
Cables & Wireles Ltda. (Ordinarias) ex. div.	61. 0.0	61. 5.0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0. 2.1 ½	0. 2.1 ½
Imperial Chemical Industries Ltd. ex. div.	1.11.6	1.11.6
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6½%, 1935	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A. Sharea)	2. 9.7 ½	2. 9.1 ¼
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	0.15.0	0.15.0
Rio Flour Millis & Granaries Ltda.	1. 1.3	1. 1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	25. 0.0	25. 0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4%. Deb. Estoque (ex-divid.)	100. 0.0	100. 0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico 8½% ex-div	104. 2.6	104. 0.0
Consols 2½%	80. 7.6	80. 2.6

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.

Abert. e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £	4 02 50 / 4 03 50	4 02 50 / 4.03 50
Berna á vista p.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por (livre)	46.55	46.55
A' vista por t/v.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

	Hoje		Anterior	
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2	%	2	%
" " " do Banco da França	2	%	2	%
" " " do Banco da Italia	4 1/2	%	4 1/2	%
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6	%	1 1/6	%
" " " em N. York, 3 meses t/v	1/2	%	1/2	%
t/v	7 1/6	%	7 1/6	%

	Hoje	Anterior
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100 20
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/compra) por £	Es. 99.80	Es 99.80

NOVA YORK, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK. s/Londres, tel. por $	c 4.03 ½	c 4.03 ½
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
B. Aires, tel. p/ P.	c 23.80	c 23.80
França não (ocupada), tel. por Franco comp.	c 2.33	c 2.33

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo, Berna e Copenhague, Estocolmo, Lisboa e Genova — Não cotado.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel. por $	4.03 ½	4.03 ½
Madrid tel. por P.	a 9.20	c 9.20
B. Aires tel. p/ P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por Franco vendedores	a 2.33	c 2.33

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo, Berna, Copenhague, Genova, Estocolmo Lisboa — Não cotado.

BUENOS AIRES, 25.

A's 3,30 da tarde.

Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 nom

CAFE'

CAFE' — 21$500

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme, com as cotações bem colocadas e em alta. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 21$500 por 10 quilos, na tabua. Foram vendidas durante os trabalhos .. 1.184 sacas, contra 1.257 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	23$500
Tipo 4	23$000
Tipo 5	22$500
Tipo 6	22$000
Tipo 7	21$500
Tipo 8	21$000

Pauta mensal: (Minas): café comum, 1$600, e fino, 2$400. Pauta semanal, (E. do Rio): café comum, 1$600.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Pela Leopoldina	500
Pela Central	—
Por Cabotagem	—
Total:	500
Idem ano passado	5.651
Do 1.º de julho	1.948.024
Media	4.667
Do 1.º do mês	112.030
Media	5.020
Idem ano passado	2.905.854
Embarques:	Sacas:
Africa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	1.204
Cabotagem	—
Total:	1.204
Idem ano passado	1.210
Do 1.º do mês	73.651
Do 1.º de julho	2.050.881
Idem ano passado	3.072.421
Consumo local	500
Café doado	40
Estoque	290.405
Idem ano passado	404.868
Sacas revertidas ao estoque desde o 1.º de julho	186.801

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n.º 4, disponivel por 10 quilos: ontem, mole, 30$000 e duro, 28$700 anterior, 30$000;; mole; 28$700 duro; mesmo dia no ano passado, mole, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 28.566; anterior, 26.204; mesmo dia no ano passado, 58.499 sacas.

Entradas: ontem, 295; anterior, 2.184; mesmo dia no ano passado, 41.210 sacas.

Existencia de ontem: 1.024.610 sacas; anterior 1.052.881; mesmo dia no ano passado, 1.887.476 sacas.

Saidas: Para os Estados Unidos 45.375 sacas e para o Rio da Prata 1.258, no total de .. 46.633 ditas.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	n/c	7.25
Em setembro	n/c	7.40
Em dezembro	n/c	7.40
Em março (1942)	n/c	n/c
Em maio (1942)	n/c	n/c
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior não cotado.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	7.25	7.25
Em setembro	7.40	7.40
Em dezembro	7.40	7.40
Vendas:	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior inalterado.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	10.60	10.66
Em setembro	10.78	10.84
Em dezembro	10.84	10.89
Em março 1942	10.83	10.87
Em maio 1942	n/c	10.92

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	10.55	10.66
Em setembro	10.75	10.84
Em dezembro	10.78	10.89
Em março 1942	10.80	10.87
Em maio 1942	10.86	10.92
Vendas	29.000	77.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 6 a 11 pontos.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios moderados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 250.

Estoque 11.280 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Seridó: tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, 38$500 a 39$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 31$000 a 32$000. Ceará: tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal. Matas e Paulistas: nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Prim. Sorte, vendedores	—	—
Prim. Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão baixas	36$000	36$000
Matas, compradores:		
Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em sacos de 60 ks.	6.400	—
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos	261.600	261.600
Exist., fardos de 60 ks.	101.500	102.000
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500
Exportação: Não houve.		

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem:

Algodão para entrega:	Comp.	Vend.
Em junho	41$500	42$500
Em julho	41$100	41$400
Em agosto	42$000	42$300
Em setembro	42$500	42$900
Em outubro	43$300	43$400
Em novembro	43$500	43$700
Em dezembro	43$800	44$100
Em janeiro 1942	44$000	44$300
Em fever. 1942	44$200	44$300

Vendas: 4.000 arrobas.

MERCADO — Apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem:

	Comp.	Vend.
Em junho	40$600	42$200
Em julho	40$600	40$700
Em agosto	41$600	42$000
Em setembro	42$200	42$500
Em outubro	43$100	43$200
Em novembro	43$400	43$600
Em dezembro	43$700	44$000
Em janeiro 1942	44$000	44$100
Em fever. 1942	44$200	44$400

Vendas: 6.000 arrobas.

MERCADO — Apenas estavel.

Cotações do disponivel:

Ontem:

Tipo 4 .. 48$000 a 49$000

Tipo 5 .. 41$500 a 42$500

Tipo 6 .. 38$500 a 39$500

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Ant.
Amer. "Futures".		
para junho	14.48	14.52
para outubro	14.75	14.74
para dezembro	14.80	14.84
para janeiro 1942	14.84	14.87
para março 1942	14.88	14.91
para maio 1942	14.89	14.92

MERCADO — Comercio de carater normal. Compras do estrangeiro. Liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 25.

Intermediaria.

American Futures.	Hoje	Ant.
para junho	14.53	14.52
para outubro	14.76	14.74
para dezembro	14.86	14.84
para janeiro 1942	—	14.87
para março 1942	14.92	14.91
para maio 1942	14.92	14.92

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:	Hoje	Ant.
American Futures:		
Amer. Aplands	15.37	15.35
para julho	14.47	14.52
para outubro	14.67	14.74
para dezembro	14.76	14.84
para janeiro 1942	14.79	14.87
para março 1942	14.83	14.91
para maio 1942	14.82	14.92

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas pequenas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Embarques 2.000. Estoque 35.354 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, nominal. Demerara, 40$000 a 41$000 e Mascavos 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000. Demerara, ontem, 37$200; anterior, 37$200. Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000. Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Ant.
Em sacos de 60 ks.	—	—
Desde 1º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.567.500	4.561.100
Exist. em sacos de 60 quilos	548.100	551.300
Exportação:		
Santos	5.800	—
Sul do Brasil	20100	—
Norte do	—	—
Total:	9.600	—

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em junho	2.52	2.52
Em setembro	2.53	2.53
Em janeiro 1942	2.60	2.60
Em março 1942	2.61	2.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	2.54	.252
Em setembro	255	2.53
Em janeiro 1942	2.60	2.60
Em março 1942	2.63	2.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 26 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de fita isolante, material de escritorio, tintas, eter sulfurico, em empolas, para anestesia, mascara de ombredame, cinco mil etiquetas circulares, com orla de metal duas barras duplas e moveis, um estante para saltos em altura.

— Dia 26 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de um esterilizador e impressos.

Dia 27 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de um esterilizador.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25

Fechamento	Hoje	Ant.
Preços por cem ks.		
Para entrega:		
em julho	6.75	6.75
em agosto	6.75	6.75
em setembro	6.83	6.83

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta, para Brasil 6.82 1/2 6.82 1/2

CHICAGO — Preço para o bushel: em julho .. 102.75 102.50; em setembro .. 104.37 104.25.

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 25

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em julho	7.60	7.58
em setembro	7.67	7.68
em outubro	7.71	7.73
em dezembro	7.79	7.80

Estado do mercado hoje: apenas estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 25

Fechamento	Hoje	Ant.
em julho	7.57	7.63
em setembro	7.66	7.71
em outubro	7.69	7.75
em dezembro	7.75	7.83
Vendas	20.000	70.000

Estado do mercado hoje: apenas estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 25

Fechamento	Hoje	Ant.
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
em set. .. Stc.	14.45	14.51
em dezembro	14.45	14.50

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-crepe	n/c.	22 1/2
Smoket Plantation Steets	n/c.	21 1/4

Estado do mercado hoje: paralizado.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral — Bovinos: 459; vitelos, 25; suinos, 52 e caprinos, nada.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800; e caprinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral — Bovinos: 76; vitelos, 3; suinos 6 e ovinos, nada.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800 e ovinos, nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral — Bovinos: 385; vitelos, 56; suinos nada.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$; suinos, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral — Bovinos: 196; vitelos, 32; suinos, 45.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 560 quilos, suinos, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Cabedelo e esc. — Nacional — "Itaberá".

De Antonina e esc. — Nacional — "Aragano".

De Porto Alegre e esc. — Nacional — "Taquari".

De Baía Blanca e esc. — Sueco — "Carl Gorthon".

De Tutoia e esc. — Nacional — "Butiá".

De Aracaju' e esc. — Nacional — "São Paulo".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Araxá".

De Natal e esc. — Nacional — "Bandeirante".

De B. Aires e esc. — Argentino — "Delandia".

De B. Aires e esc. — Inglês — "Glendene".

De B. Aires e esc. — Argentino — "Oeste".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "S. Bento".

De N. York e esc. — Nacional — "Barroso".

De Laguna e esc. — Nacional "Asp. Nascimento"

VAPORES SAIDOS

Para Laguna e esc. — Nacional — "Capivari"

Para Itajaí e esc. — Nacional — "Venus".

Para Belem e esc. — Nacional — "Itaité".

Para Antonina e esc. — Sueco — "Herman Gorthon".

Para Leixões e esc. — Nacional — "Santarem".

Para B. Aires e esc. — Nacional "D. Pedro II".

Para Rep. Argentina e esc. — Sueco — "Graecia".

Para Antonina — Nacional — "Tau'".

Para Regencia — Nacional — "Belmonte".

Para Londres e esc. — Inglês — "Glendene".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Florianopolis e esc., "Max"	26
Baía Blanca, "Campos"	26
Laguna e esc., "Aspte. Nascimento"	26
B. Aires e esc., "Henrique Dias"	26
Leixões, e esc., "Bagé"	26
P. Alegre e esc. "Tambaú"	26
N. Orleans e esc. "Delsud"	26
Belem e esc., "Comte. Riper"	26
Portos do Norte, "Itapu'"	26
Portos do Sul, "Laguna"	26
Portos do Sul, "Ana"	27
Buenos Aires e esc., "Delmundo"	27
Itajaí e esc., "Tutoia"	27
Laguna e esc., "Cubatão"	28

A SAIR

Macáu e esc., "Bocaina"	26
P. Alegre e esc., "Arará"	26
Lourenço Marques e esc. "Cabedelo"	26
Porto Alegre e esc., Butiá"	26
Porto Alegre e esc., "Itaberá"	30
Itajaí e esc., "São Paulo"	26
Buenos Aires e esc. "Delsud"	26
Cabedelo, e esc., "Itassucê"	27
Recife e esc., "Tambau'"	27
Laguna e esc. "Max"	27
Porto Alegre e esc., "S. Bento"	27
Itajaí e esc., "Angela"	27
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	27
Baltimore e esc., "West Keene"	27
Buenos Aires e esc., "Delmundo"	27
Canavieiras, e esc., "Arapuá"	27
Santos, "Cuiabá"	27

Serviço Aereo

ESPERADOS

Santiago e P. Alegre — Condor	26
S. Paulo — Vasp	26
Roma — Lati	26
S. Paulo — Vasp	26
Bolivia e M. Grosso — Condor	62
Belem e Recife — Condor	26
S. Paulo — Vasp	25
Florianopolis e Curitiba — Condor	26
B. Aires — Panair	26

A SAIR

S. Paulo — Vasp	26
S. Paulo — Vasp	25
São Paulo e Curitiba — Vasp	52
São Paulo e P. Alegre — Vasp	52
S. Paulo — Vasp	26
Miami — Panair	26
Governador Valadares — Panair	25
P. Alegre — Panair	26

TITULOS

Esse mercado funcionou ontem, bem colocado e firme, com negociações mais desenvolvidas, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	DIVIDA EXTERNA:	
$5.000	Emp. Federal 1921, 8%, p/$-1000 Ex/juros	4:300$000
	DIVIDA INTERNA:	
	Apolices e obrigações:	
121	Federais: D. Emissões, port.	825$000
30	Idem cautelas	810$000
89	Reajustamento Ex/juros	850$000
5	Idem 500$	422$000
4	Idem 500$	422$000
	MUNICIPAIS D. FEDERAL:	
21	Emprestimo 1917, port.	183$000
190	Decreto 1.999	192$000
92	Emprestimo 1931	216$000
	PREFEITURA DOS ESTADOS:	
37	Porto Alegre	32$000
33	Idem, idem	33$000
	ESTADUAIS:	
103	Minas, 7%, port.	908$000
150	Idem, idem	910$000
60	Minas 1934, 1.ª serie	177$000
100	Idem, idem	176$500
214	Idem, 2.ª serie	181$000
100	Idem, idem	181$500
100	Idem, 3.ª serie	181$000
132	Idem, idem	181$500
160	Idem, idem	183$000
72	Pernambuco	91$000
64	Idem, idem	90$500
10	Rodoviarias E. do Rio	620$000
78	São Paulo	216$000
9	Idem Uniformizadas	1:090$000
	AÇÕES DE BANCOS:	
50	Portugues do Brasil, port.	190$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
360	São Jeronimo, pref.	133$000
200	Idem, ord.	141$500
250	Casa Salathé S. A.	60$000
100	Belgo Mineira, port.	415$000
30	Idem, idem	420$000
	DEBENTURES:	
200	Banco Lar Brasileiro	205$000
50	Idem, idem	205$500
100	Idem, idem	207$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. de 1926, 6½%	3:650$	3:640$
Emp. de 1922, 7%	4:500$	4:400$
Emp. de 1921, 8%	3:980$	3:950$
DIVIDA INTERNA:		
Obrigação da União:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	1:025$	1:020$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:020$
Tesouro 1930, 1:000$, 7%	1:020$	1:018$
Tesouro 1932, 1:000$	1:095$	1:086$
Tesouro 1937, 6%	920$	910$
APOLICES DA UNIÃO:		
Div. Emissão 1:000$, port.	825$	824$
Div. Emissão, cautela	815$	810$
Reajust. 1:000$, 5%, port.	878$	—
Decreto 1.023	185$	—
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20 5%, port.	560$	557$
Idem, idem	—	510$
Ditas 1914, port. 7%	183$	181$
Ditas, nom.	170$	—
Ditas, 1906, 6%, port.	170$	—
Ditas, 1906, 6%, port.	—	183$
Ditas, 1917, 6%, port.	—	182$
Ditas, 1920, 6%, port.	183$	182$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	225$	217$5
Ditas decreto 2.339, 7%	194$	—
Ditas decreto 1.535, 7%	192$	191$
Decreto 2.097, 7%	192$	—
Decreto 3.264, 7%	194$	192$
Decreto 1.999, 7%	192$	—
Decreto 1.622, 7%	—	189$
Decreto 1.550, 7%	193$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 5%, port.	915$	905$
Ditas, 1:000$ 5%, port.	730$	650$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	177$	176$5
Ditas, 8%, 2.ª serie	181$5	181$
Ditas, 7%, 1.ª serie	183$	182$5
Ditas, 7%, 1.ª serie	181$5	181$
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port.	91$	90$
São Paulo, 1:000$, Unif. 5%	1:095$	1:090$
Ditas, 200$, 5%, port.	216$	215$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$000, 5%	—	620$
Rio, 500$, port. 6%	—	330$
Rio, 500$000, 8%	505$	500$
Rio, 1:000$, 8%	1:010$	1:005$
Ditas de P. Alegre 50$ 3½%	33$	32$
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7%, port.	945$	930$
R. Grande do Sul, 1:000$, 8%	1:005$	1:000$
Espirito Santo, 8%	—	700$
Espirito Santo, 6%	550$	485$
Paraná 5%	155$	151$
BANCOS:		
Brasil	—	408$
Comercio	—	311$
Funcionarios Publicos	51$	50$
Mercantil	700$	690$
Português do Brasil, nom.	—	188$
Idem, port.	190$	185$
Idem, port.	184$	183$
Lar Brasileiro	320$	310$
Crédito Pessoal ord.	—	100$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industria	350$	340$
Petropolitana	—	213$
Corcovado	170$	160$
Manufatura Fluminense	160$	—
América Fabril	233$	230$
São Pedro	580$	560$
Confiança	—	200$
Progresso Industrial	—	420$
Nova América (Intg.)	—	260$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	143$	142$
Minas S. Jeronimo, pref.	135$	134$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
D. de Santos, nominativas	226$	245$
Ditas, port.	245$	—
Docas da Baia	33$	28$
Brama, pref.	—	500$
Sul Mineira Eletricidade, Ordinaria	800$	—
Adriatica, pref.	510$	590$
Sul Mineira Eletricidade, (pref.)	205$	—
Mesbla S. A., pref.	—	215$
Belgo Mineira	420$	415$
Diamantifera	32$	29$
Mercado	—	250$
Ferros e Colonização	10$	—
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	220$	—
União dos Proprietarios	—	550$
União dos Varejistas	—	1:750$
Seguros Previdente	3:000$	—
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	207$	206$
Docas de Santos	—	202$
Docas da Baia	100$	92$
Antartica Paulista	215$	212$
Progresso Industrial	215$	200$
Mercado	208$	—
Carris Porto-Alegrense	210$	208$

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Chamada para hoje, ás 7,45 horas (Turma A)

Herman Fritz Ludort, João José da Silva, Valdemar Gonçalves Cruz, Manoel Guerra, Jair Merdes do Prado, Helio Monteiro de Araujo, Jamil Feres Sauma, José Feres Sauma, André Paris, Mc Goy Hubbard, Artur Cardoso Maltez e Claudio José dos Santos.

TURMA SUPLEMENTAR

José Matias de Abreu, Antonio Cesar Audi e João da Fonseca.

Chamada para hoje, ás 7,45 horas (Turma B)

Jaime Monteiro Duarte, José Luiz Monteiro, Darci de Souza Medina, Cladetone de Oliveira Cavalcante, Dinarte de Oliveira, Alvaro de Melo Alves Filho, Alberto da Cruz Ferreira, Teotriz Ribeiro, Sebastião de Barros, Manoel Aréas Alves, Laelio Cardoso Bastos e Antonio Rodrigues da Silveira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 25 DO CORRENTE

APROVADOS — Luiz Manoel Vilela, Leovegildo de Campos Martins, Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Heitor Joaquim Pereira, Julio Pacheco de Carvalho, Henrique da Silva Pimenta, Alberto Augusto Robalo, Andemaro Mendonça Gomes, Benigno Rangel de Azevedo, Antonio Gomes de Campos Geraldo Evanvelista da Silva, Altamiro Rodrigues Montes, Otacilio Assunção de Oliveira, José Barnabé de Barros, Marguerite Rendu, Emilio Tarjalo, José Pereira Bacelar, Ali Ribeiro Rosa e Vicente Alves dos Santos.

REPROVADOS — 6.

OBSERVAÇAO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão, (pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T).

INFRAÇÕES

Não diminuir a marcha — P. 849 — 870 — 2.815 — 3.485 — 7.307 — 10.573 — 10.811 — 11.445 — 11.614 — 27.440 — 30.711.

Estacionar em local não permitido — S. P. 1-18744 — H. Z. 28139 — Exp. 86 — Passeio: 1.075 — 1.621 — 14.679 — 16.268 — 19.453 — 26.966 — 29.426 — 33.103.

Desobediencia ao sinal — P. 709 — 1.276 — 3.860 — 6.179 — 6.321 — 7.840 — 8.759 — 11.820 — 13.079 — 13.972 — 14.374 — 14.427 — 19.365 — 19.857 — 20.946 — 21.102 — 21.465 — 22.235 — 22.434 — 22.860 — 22.914 — 23.970 — 24.931 — 28.347 — 30.360 — 30.859 — 31.575 — 33.035 — 34.200 — 34.374 — 34.588 — 34.806 — 35.072.

Angariar passageiros — Passeio: 10.243 — 13.791 — 17.157 — 26.100.

Contra mão — P. 1.106.

Contra mão de direção — P. 5.736.

Falta de atenção e cautela — P. 386 — 667 — 10.696 — 17.832 — 18.739 — 19.818 — 23.225 — 23.764 — 26.533 — 27.644 — S. P. 262-108568.

Abandonado — P. 19.610 — 27.316 — 29.904.

I. A. P. E. T. C. — Passeio: 980 — 11.906 — 15.664 — 16.050 — 19.077 — 20.867 — 25.984 — 30.163 — 31.506.

O CARIOQUINHA

(Continua no proximo numero)

Companhia Nacional de Imoveis, S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria Realizada no Dia 22 de Maio de 1941

Aos vinte e dois (22) dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um (1941), ás quinze (15) horas, reunidos na sede da Companhia Nacional de Imoveis, á rua Miguel Couto número 51, primeiro andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, dezesseis (16) acionistas, representando a totalidade do capital social, e cujos nomes constam do competente livro de presença, o sr. Milton Ferreira de Carvalho, diretor-presidente da Companhia, declarou que, havendo número legal, estava instalada a assembléia geral extraordinaria convocada para discutir e votar a reforma dos estatutos da sociedade, afim de adaptá-los á legislação vigente, e tratar de interesses gerais da sociedade, e pediu que os acionistas presentes escolhessem quem devia presidir os trabalhos. Por indicação do sr. Manoel de Souza Santos, foi unanimemente aclamado para esse fim o sr. Oscar Santa Maria Pereira, que assumiu imediatamente a presidencia e convidou para servir de secretario o sr. Ari Gomes Figueiredo. Constituida assim a mesa, o sr. presidente determinou que o secretario procedesse á leitura do edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" e no "Jornal do Brasil" dos dias treze (13), quatorze (14) e quinze (15) do corrente, e que tinha o seguinte teor: "Companhia Nacional de Imoveis, S.A. — Assembléia geral extraordinaria — Primeira convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede da Companhia, á rua dos Ourives n. 51, 1.º andar, no dia 22 de maio corrente, ás 15 horas, para ser tratada a seguinte ordem do dia: Discussão e votação do projeto para adaptação dos estatutos ao decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Interesses gerais. — Rio de Janeiro, 13 de maio de 1941. — Milton Ferreira de Carvalho, presidente. — Joaquim Santos Parentes, gerente." Em seguida, o sr. presidente mandou que fosse lido o projeto apresentado pela diretoria para a reforma dos estatutos, cujo original se achava sobre a mesa, e do qual haviam sido distribuidas copias a todos os srs. acionistas. Esse projeto, que foi lido pelo secretario, tinha o seguinte teor: "Projeto de reforma dos estatutos da Companhia Nacional de Imoveis, S. A., apresentado pela diretoria á assembléia geral extraordinaria realizada em vinte e dois (22) de maio de mil novecentos e quarenta e um (1941): — Capitulo I — Do nome, sede, finalidade e duração da sociedade. — Artigo 1.º — A Companhia Nacional de Imoveis, S.A., constituida definitivamente em 11 de junho de 1928, reger-se-á doravante pelos presentes estatutos e pelas leis em vigor, mantida sua sede nesta cidade do Rio de Janeiro, onde será o seu foro. — Artigo 2.º — A sociedade terá por fim a compra e venda e quaisquer outras operações sobre imoveis, no Distrito Federal e nos Estados — Artigo 3.º — O prazo de duração da sociedade será de vinte anos, a contar da data de sua assembléia constituinte, podendo ser prorrogado, se assim o entender a assembléia geral de acionistas. — Capitulo II — Do capital, ações e acionistas—Artigo 4.º — O capital social é de cem contos de reis (100:000$000), dividido em mil (1.000) ações de cem mil reis (100$000) cada uma, nominativas e integralizadas. — Artigo 5.º — O proprietario de uma ou mais ações gosará de todas as vantagens, regalias e direitos que a lei concede aos acionistas de sociedades anônimas, com as restrições e ampliações constantes destes estatutos. — Parágrafo único — Cada ação dará direito a um voto nas assembléias gerais.—Capitulo III—Da administração—Artigo 6.º—A sociedade será administrada por uma diretoria, constituida por um diretor-presidente e um diretor-gerente, eleitos em assembléia geral, com mandato por cinco anos, podendo ser re-eleitos indefinidamente.—Artigo 7.º—Ao diretor-presidente competirá gerir as finanças da sociedade, superintender a contabilidade e o Caixa, abrir créditos em bancos, aceitar saques e avais, abrir e movimentar contas correntes, assinando os respectivos cheques ou recibos, cobrar a divida ativa, passando os competentes recibos, solver a divida passiva da sociedade, vender, pelos preços que entender e sob os prazos, condições e penalidades que julgar convenientes, bens imoveis, receber os respectivos preços, passar recibos, dar quitações, transmitir dominio, direito, ação e posse e responder pela evicção de direito, distratar e ceder contratos de promessa de venda, conferir poderes irrevogaveis e em causa propria, hipotecar bens imoveis, transigir e assinar as respectivas escrituras com as clausulas e formalidades do estilo.—Artigo 8.º—Ao diretor-gerente competirá representar a sociedade nos demais atos da sua vida comercial, cobrar e receber prestações e juros provenientes das vendas de imoveis feitas pela sociedade, assinando os recibos respectivos, auxiliar o diretor-presidente sempre que se fizer necessario e substituí-lo em suas faltas e impedimentos ocasionais e temporarios — Parágrafo único — O diretor-gerente será substituido em suas faltas e impedimentos ocasionais e temporários pelo acionista que ele mesmo designar, em oficio dirigido ao diretor-presidente. Na falta dessa designação, caberá ao diretor-presidente a nomeação desse substituto eventual. — Artigo 9.º — As vagas verificadas na Diretoria por impedimento legal, morte ou renuncia, serão preenchidas interinamente pelo acionista, que o Conselho Fiscal eleger, dentro de cinco dias a contar da ocorrencia. Esse substituto exercerá o cargo até que a assembléia geral, que deve ser convocada dentro de trinta dias, eleja novo diretor, que completará o tempo de administração do substituto. — Artigo 10.º — Cada diretor, antes de assumir o exercicio de seu cargo, caucionará vinte (20) ações proprias ou alheias, em garantia da sua gestão, salvo nos casos de substituições eventuais, em que a caução prestada pelo diretor substituido servirá tambem de garantia á gestão do substituto.Artigo 11—Os diretores presidente e gerente perceberão, a titulo de atribuições, 20% (vinte por cento) e 10% (dez por cento), respectivamente, sobre os lucros liquidos anuais apurados no balanço. — Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 12 — A sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, com mandato por um ano, podendo ser reeleitos. — Artigo 13 — Os membros do Conselho Fiscal têm as atribuições que a lei lhes confere. — Capitulo V — Da assembléia geral — Artigo 14 — A assembléia geral se reunirá ordinariamente, por convocação da Diretoria, no primeiro quadrimestre de cada ano, para julgar as contas da Diretoria, e apreciar o seu relatorio, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando, eleger os membros do Conselho Fiscal e decidir sobre assuntos de interesse social. — Artigo 15 — A assembléia geral se reunirá extraordinariamente sempre que for convocada pela Diretoria e nos demais casos previstos em lei. — Artigo 16 — As assembléias serão sempre convocadas com antecedencia de oito dias, pelo menos, para a primeira convocação, e de cinco dias para as convocações posteriores. — Artigo 17 — A assembléia geral será sempre aberta pelo diretor-presidente, que solicitará aos acionistas a indicação de quem deva presidí-la, transferindo-lhe a presidencia. — Parágrafo único — O presidente da assembléia convidará um dos acionistas presentes para servir de secretario. — Capitulo VI — Dos lucros e sua aplicação — Artigo 18 — Em 31 de dezembro de cada ano proceder-se-á ao balanço do exercicio que então findar, o qual será apresentado á assembléia geral ordinaria a que se refere o artigo 14, acompanhado da conta de lucros e perdas e de um relatorio firmado pela Diretoria. — Artigo 19 — Dos lucros liquidos que se verificarem, far-se-á a seguinte distribuição: a) uma percentagem proposta pela Diretoria, e no minimo de 5% (cinco por cento), será levada á conta do fundo de reserva; b) uma percentagem proposta pela Diretoria, e no minimo de 5% (cinco por cento), será levada á conta de lucros suspensos; c) uma percentagem de 30% (trinta por cento) será destinada ao pagamento dos honorarios da Diretoria, na forma do artigo 11; d) o restante terá a aplicação que a assembléia geral determinar, fixando-se então o dividendo a ser distribuido aos acionistas. — Capitulo VII — Disposições gerais — Artigo 20 — Os membros efetivos do Conselho Fiscal deliberarão em reunião conjunta com os diretores, sempre que estes divergirem irredutivelmente em qualquer assunto de administração, sendo as deliberações, nesse caso, tomadas por maioria, salvo ao diretor vencido o direito de recorrer para a assembléia geral. — Artigo 21 — No caso de dissolução da sociedade, por terminação do prazo ou por qualquer outro motivo legal, os liquidantes serão os diretores em exercicio, salvo deliberação em contrario da assembléia geral. — Artigo 22 — Prescreverão em favor da sociedade, revertendo-lhe como receita extraordinaria, os dividendos não reclamados dentro de três anos, a contar de sua distribuição. — Artigo 23 — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pelo decreto-lei número 2.267, de 26 de setembro de 1940, e outras disposições legais que lhe sejam aplicaveis." — Terminada a leitura do projeto de estatutos, foi lido pelo secretario o parecer do Conselho Fiscal, que lhe estava anexo, redigido nos seguintes termos: "Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Imoveis, S.A., abaixo assinados, tendo examinado o projeto para reforma dos estatutos sociais, elaborado pela Diretoria, e verificando que ele atende plenamente ás disposições do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, e aos interesses da sociedade, são de parecer que a asembléia geral extraordinaria, a ser convocada especialmente para discutí-lo e votá-lo, lhe dê integral aprovação. — Rio de Janeiro, 10 de maio de 1941. — Silvio Freire — Jarbas de Camargo Penteado — Hermes da Mata Barcelos." — A seguir, o sr. presidente submeteu á discussão da assembléia os estatutos propostos, constantes de vinte e três (23) artigos e respectivos parágrafos, ordenados em sete (7) capitulos. Como nenhuma emenda tivesse sido apresentada, o sr. presidente encerrou a discussão e anunciou a votação. Pedindo a palavra, o sr. José Milton de Carvalho propoz que, em vista de terem os srs. acionistas perfeito conhecimento da materia, fosse a votação feita em globo. De acordo com essa proposta, que teve unanime aprovação, foram submetidos á votação da assembléia os novos estatutos da sociedade, que foram unanimemente aprovados, havendo se abstido de votar os srs. diretores. O sr. presidente declarou, então, que, de conformidade com a unanime manifestação dos srs. acionistas, a Companhia Nacional de Imoveis, S.A., passava a se reger pelos novos estatutos. Estando assim concluida a primeira parte da ordem do dia, o sr. presidente franqueou a palavra aos srs. acionistas que desejassem falar sobre interesses gerais da sociedade. Com a palavra, o sr. Dirceu Ferreira Lustoza propôs que fossem lançados em ata um voto de louvor aos diretores da sociedade, pelo excelente projeto de estatutos que haviam apresentado, e outro á mesa, pela segurança com que tinha dirigido os trabalhos. E como nada mais houvesse a ser tratado e ninguem pedisse a palavra, o sr. presidente, depois de se congratular com a assembléia pelo acerto das deliberações, suspendeu a sessão, afim de que, por mim, Ari Gomes Figueiredo, na qualidade de secretario, fosse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão sessenta (60) minutos depois, foi esta ata lida e submetida a votação dos presentes, que a aprovaram unanimemente. Foi então por todos os srs. acionistas assinada a presente ata, que eu, Ari Gomes Figueiredo, redigi e subscrevo. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1941. — Ari Gomes Figueiredo. — Oscar Santa Maria Pereira — Milton Ferreira de Carvalho — Joaquim Santos Parentes — Zima Lowell Parker — Julia Santos Parente — Silvio Freire — Jarbas de Camargo Penteado — Hermes da Mata Barcelos — José Milton de Carvalho — Manoel de Souza Santos — Aires Pinto de Miranda Montenegro — Dirceu Ferreira Lustoza — Emerson Santos Parente — Teodoro Milton de Carvalho — Osvaldo Santos Parente.

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Comunica-se aos senhores funcionarios pertencentes ao nucleo 002 lote 9 que o pagamento do mês de junho será efetuado a 27 do corrente, devendo os mesmos procurarem os cheques da Secretaria do Prefeito a partir do dia 26 com d. Ligia de Matos — responsavel pelo nucleo.

Estiveram com o prefeito os senhores:

Osvino Pena, Georgino Avelino, Firmo Barroso, Paulo de Assis Ribeiro e Julião Martins Castelo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral dr. Jorge Dodsworth:

Eva Hilda Elza Schendel — Satisfaça as condições estabelecidas no artigo 270 do decreto-lei 1713, de 28-10-39, provando estar o senhor Franz August Waldemar Schendel vivendo ás expensas da requerente.

Manuel Bernardes — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta na folha do historico.

Virgilio Pinto de Almeida — Indeferido, á vista do laudo medico. Considere-se licenciado, em prorrogação, nos termos do paragrafo unico do artigo 156 do decreto-lei 1713, até a data da publicação deste despacho.

Hortencia Cerqueira Cabral — Fixados, em retificação, em réis 13:650$000 (treze contos, seiscentos e cincoenta mil réis) os proventos anuais de inatividade, á vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Adão da Silva Mata — Cumpra-se a lei.

Maria de Lourdes Bitencourt — Faça-se o expediente de Exclusão nos termos da Resoluçã n. 4, dt 1040.

Celina Mota de Souza Ribeiro — O paragrafo unico do artigo 180 do decreto-lei 1713, de 1939, determina que a licença á funcionaria para acompanhar marido, funcionario ou militar, vigorará pelo tempo que durar a comissão ou nova função, não podendo portanto, prevalecer o exercicio sem o preenchimento das formalidades legais. A' vista do exposto, mantenho o despacho proferido.

Exigencias do Assistente:

José Maciel do Rego — Celestino Manuel — Deodato Baldacio — Ventura Gonçalves — André Clemente — João Elias da Silva — Germano Ferreira — Acacio de Araujo Dias — Amadeu Hipolito Garcia Rodrigues — Mateus Ribeiro — Manuel Teixeira Bitencourt — Manuel Barroso Ruas — Americo dos Santos — Salvador Lente — José Ferreira dos Santos — Manuel de Arruda Reis — Claudelino Antonio Soares — Antonio José Ribeiro — José de Almeida — Godofredo Severiano da Silva — Manuel Avelino José de Moura — Manuel Constantino Teixeira — Mario Antunes Moreira — Adolfo Romualdo Calixto — João Pereira da Silva Filho — Joaquim do Rosario — Ernani Castelo Branco — Manuel Henrique de Souza — José Rodrigues — Nelson Rezende — Alvaro Coutinho de Almeida — Osmario José Frazão — Antonio Pereira — João Batista — Augusto Joaquim — Marcos de Azevedo Pereira — Anexe os documentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO — SERVIÇO DE PREPARO DA DIVIDA

Vigesimo primeiro sorteio das apolices do emprestimo de ...... 100.000:000$000, decreto N. 3462 de 4 de março de 1931

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos senhores interessados, torno publico que, no dia 1 de julho vindouro, ás 9 (nove) horas da manhã, será realizado no salão nobre do edificio da matriz da Caixa Economica, á rua Treze de Maio, ns. 33-35, 4º andar, em maquinas "Fichet" pertencentes a referida Caixa, o 21º sorteio das apólices do emprestimo de réis 100.000:000$000, decreto n. 3462 de 1931, correspondente ao 1º semestre de 1941, para resgate acima do par, de 183 (cento e oitenta e três) apólices, na fórma do artigo 4º do citado decreto.

Concorrerão no sorteio todos os titulos emitidos, excluidos:

a) — os titulos resgatados até dia 30 do corrente;

b) — os titulos contemplados em sorteios anteriores.

E' o seguinte o plano de sorteio:

1 apólice será resgatada por .. 500:000$000.

2 apólices serão regatada por 50:000$000 cada uma 100:000$.

10 apólices serão resgatadas por 10:000$000 cada uma 100:000$.

20 apólices serão resgatadas por 5:000$000 cada uma ...... 100:000$000.

50 apólices serão resgatadas por 2:000$000 cada uma ...... 100:000$000.

100 apólices serão resgatadas por 1:000$000 cada uma ...... 100:000$000.

As instruções para o referido sorteio estão publicadas no "Diario Oficial" — Secção II do dia 23 de junho de 1941.

Pagamento de juros — Emprestimo de 100.000:000$000 — Decreto N. 3462 de 4 de março de 1931

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro, torno publico para conhecimento dos senhores interessados, que no Serviço de Preparo da Divida (Secção de Apólices), instalada no andar terreo do Palacio da Prefeitura, serão recebidos, a partir do proximo dia 2 de julho, das 11 ás 14 horas, os coupons de ns. 21, das apólices do Emprestimo de .. 100.000:000$000, decreto n. 3462 de 1931, para pagamento de juros do 1º semestre de 1941, obedecendo-se rigorosamente á seguinte ordem de chamada:

Dia 2 de julho — Apólices de ns. 1 a 50.000 — Particulares.

Dia 3 de julho — Apólices de ns. 50.001 a 100.000 — Particulares.

Dia 4 de julho — Apólices de ns. 100.001 a 150.000 — Particulares.

Dia 7 de julho — Apólices de ns. 150.001 a 200.000 — Particulares.

Dia 8 de julho — Apólices de ns. 200.001 a 250.000 — Particulares.

Dia 9 de julho — Apólices de ns. 250.001 a 300.000 — Particulares.

Dia 10 de julho — Apólices de ns. 300.001 a 350.000 — Particulares.

Dia 11 de julho — Apólices de ns. 350.001 em diante — Particulares.

Dia 14 de julho — Relação de Corretores — (toda numeração).

Dia 15 de julho — Relação do Banco do Brasil.

Dia 16 de julho — Relação do Banco Mercantil.

Dia 17 de julho — Relação do Banco London Bank.

Dia 18 de julho — Relação do Banco City Bank — Banco Boa Vista — Banco Alemão Transatlantico — Banco do Canadá e Caixa Economica.

Dia 21 de julho — Relação do Banco de Credito Mercantil — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Banco Comercial — do Estado de São Paulo — Banco Nacional Ultramarino — Banco Lowdes e Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Dia 22 de julho — Relação da Sociedade Brasileira de Urbanismo.

Dia 23 de julho — Relação do Banco de Comercio e Industria de São Paulo — Banco Português do Brasil — Banco do Comercio — Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais — Banco Germanico — Banco Hipotecario Lar Brasileiro — Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais — Banco Italo Belga — Banco Francês e Italiano para a América do Sul — Banco de Credito Real de Minas Gerais — Banco da Baía — Banco Financial Novo Mundo — Banco de Almeida Magalhães e Companhia Aurea Brasileira.

Os coupons deverão ser inscritos nas guias próprias em ordem numerica crescente sem emendas rasuras, devendo cada impresso corresponder a uma guia e ser acompanhados dos respectivos coupons, todos do mesmo semestre.

O pagamento será feito contra a entrega da 2ª via — recibo do portador de coupons, — no guichet e dia indicados nesse documento.

Os portadores de coupons, em pequenas quantidades, exceto os Bancos e Corretores, poderão incluir numa só guia, cupons de qualquer numeração, entregando-os no dia da chamada do primeiro coupons na mesma mencionado.

Não serão aceitos coupons mutilados ou defeituosos.

Durante o periodo do pagamento do coupon 21 não serão aceitos coupons atrasados ou de quaisquer outros emprestimos.

PAGAMENTO DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

872 — 1237 — 1328 — 1710
2526 — 3043 — 3373 — 4942
5808 — 6345 — 7542 — 7714
8567 — 8575 — 9111 — 9142
10230 — 10813 — 12477 — 13054
13677 — 14171 — 15220 — 15955
16006 — 17130 — 18322 — 18551
18575 — 21647 — 22000 — 22065
22446 — 22759 — 22771 — 23790
25050 — 25384 — 26760 — 27493
27522 — 27947 — 31171 — 32456
40725.

EMPRESTIMOS ATRASADOS

2429 — 2602 — 3910 — 4921
5045 — 6473 — 10677 — 13704
17009 — 17976 — 17992 — 19057
22600 — 26388.

Marilia Ribeiro Machado — Prove o que alega.

— Amadeu Gomes Viana — Apresente titulo nomeação.

Comparecimento:

Matriculas ns. 24063 — 16623 — 13027 — 14414 — 7851 — 1620 — 20274 — 15266 — 11322 — 6966 — 10517 — 29342 — 4474.

Eurico de Aquino e Castro — Apresente elcheque de junho de 1941.

I SCHMRDFW ULMFFRF28 — Edmundo José Dias — Apresente elcheque de maio de 1941.

— Agostinho de Souza — Apresente elcheque de abril de 1940.

— Osvaldo Paulino da Silva — Compareça p|esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DEPARTAMENTO DO MATERIAL — SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Será pago sexta-feira dia 27 do corrente, das 11,30 ás 14,30 o seguinte:

CONTAS

Almeida Fontes & Cia. Ltda. — A. Ramada & Cia. Ltda. — Alves Mendes & Cia. — Acessorios para Automoveis Casa Serafim Ferreira S|A — Aços Fenix Ltda. — Adriano Mauricio & Cia. Ltda. — Antonio de Almeida Valente — Anglo Mexican Petroleum Company — Atlantic Refining Company of Brasil — Adressograph Multigraph do Brasil — Alexandre Ribeiro & Cia. — Atnonini Rubino Ltda. — Abilio F. Magalhães & Cia. — Bernardino Gomes & Cia. — Benedito Neto — Belmiro Rodrigues S|A — B. Hersog & Cia. — Casa Domingos Joaquim da Silva S|A — Cia. Quimica Rodia Brasileira — Cia. Usinas Nacionais — Cardinale & Cia. — Construções e Transportes Veritas Ltda. — Carvalho Irmão & Cia. — Casa Ortofran Ltda. — Casa Souza Batista Ltda. — Castro Gomes & Cia. — Charron Auto Peças Ltda. — Cia. de Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil — Cia. Branin de Petroleo S|A — Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens Schukjert S|A — Cia. Electrolux S|A — Cia. Fornecedora de Materiais — Cia. Industrial Construtora do Rio de Janeiro — Condor Oil Paint S|A — Corção Cardim S|A — Casa Borlido Maia de Ferragens Ltda. — Casa Lister Ltda. — Casa Lohner S|A — Cia. de Fazendas Reunidas Nrmandia S|A — Cartonagem Luso Americana Ltda. — Decio de Lima — D. Cerqueita & Cia. — Dias Amorim & Cia. Ltda. — David & Duão — Equipamentos Cientificos Ltda. — Famaco Ltda. — Francisco Simões Floido — Ferreira de Matos & Cia. — Ferreira Seixas & Cia. — Ferreira Agostinho & Cia. — Fred Figner — Ferreira Passarelo & Cia. — Fabrica Kurt Ltda. — Gonçalves Fonseca & Cia. — Gonçalves Saraiva — Granado & Cia. — Guido Panela — General Eletric Raios X S|A — H. G. Fuchs — Heitor Ribeiro & Cia. — Henrique de Abreu — Instituto Militar de Biologia — International Harvester Export Company — J. Torquato & Cia. Ltda. — J. G. Pereira & Cia. — J. Pinho & Morais — J. R. Pires & Cia. Ltda. — João Rodrigues Vintena — Jorge Pereira & Cia Ltda. — José da Silva & Cia. — J. L. Araujo & Cia. Ltda. — João de Oliveira & Irmão — Laboratorio Raul Leite S|A — Liga de Proteção aos Cégos do Brasil — Lopes & Rebelo — Lutz Ferrando & Cia. Ltda. — Leopoldo Machado & Cia. — Luiz Pinto Segundo — Manuel Botelho de Macedo Filho — Manufatura Produtos King Ltda. — Mendes Junior & Cia. — Martins Gomes & Cia. — M. M. Gomes & Cia. Ltda. — M. Ventura & Cia. — Magalhães Cunha & Cia. — Manfredo Costa & — Marques Couto & Cia. — Mesbla S|A — Montes Cruz & Cia. — Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — Machado Bastos & Cia. — Maquinas Importadora Ltda. — Mineti & Cia. Ltda. do Brasil — Moreno Borlido & Cia. — Martins Junior & Cia. — Manfredo Costa & Cia. — O. Cardoso — Oliveti do Brasil S|A — Oscar Rudge — Pedro Baldassare & Irmão — Paulo G. Salgado — Paredes & Cia. — Paulo Malta — Parke Davis & Cia. — Paul J. Christop hCompany — Pereira Araujo & Cia. — Pereira Junior & Cia. — Pinheiro Guimarães & Cia. — Paulo Galati & Cia. — R. Veiga & Cia. Ltda. — Renato Alves de Sá — Roberto Kronig & Cia. Ltda. — Rocha Couto & Cia. — Rubem Teixeira — Rinder Ltda. — Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — Renato Alves de Sá — Schimidt & Alberto — Serviços Hollerith S|A — Soares Lavrador & Cia. Ltda. — S|A Casa Pratt — Sociedade Comercial de Alimentação Ltda. — Sociedade de Expansão Comercial — Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltda. — Standard Oil Company of Brasil — Sudeletro S|A — Santos Martins & Cia. S|A du Gaz — Vilas Boas & Cia. — Vital Brasil — Vieira Bastos & Cia. — Willmann Xavier & Cia. Ltda. — Veiga & Cia..

Despacho do secretario:

Joaquim Moreira Mota — Instituto Santo Antonio — Antonio Ribeiro Seabra — Automoveis Santa Luzia Ltda. — Sindicato Condor Ltda. — S|A "O Malho" Construções e Transportes Veritas Ltda. — Aceitem-se em termos.

Banco do Brasil — A procuração junta já foi aceita em 11 do corrente e o requerimento do outorgante.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Tornadas Sem Efeito Diversas Nomeações, Na Pasta da Justiça

Naturalizações Concedidas — Decretos Nas Pastas da Educação, Agricultura e Fazenda

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando, a pedido, Leonardo Gomes de Carvalho Leite das funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Sergipe.

Nomeando: Arnaldo Rolemberg Garcez, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado de Sergipe, e Sibila Berenice do Nascimento Salgado, escrevente auxiliar do oficial da 14ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Sibila Berenice do Nascimento Salgado, interinamente, escrevente auxiliar do Oficial da 14ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; o que nomeou Luiz Cocarell, policia especial, classe F; e o que nomeou Vitorino de Souza Amaro, policia especial, classe F.

Efetivando, João Antonio Modesto Leal, na função de escrevente juramentado do Oficial do 6º Oficio de Registo Geral de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Hipolito da Cunha Pereira, guarda civil, classe F.

Concedendo exoneração a Robert Karl Schneeweiss, policia especial, classe F.

Transferindo, a pedido, Jorzelino Pinto, do cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro II do Ministerio da Viação, para cargo identico no quadro VI do Ministerio da Justiça.

Concedendo naturalização: a Abilio Pereira, Antonio dos Santos Rosa, Antonio Joaquim Pinto, Francisco dos Santos, Francisco Ferreira da Silva Junior, José Pereira Palmeira, Joaquim David Pereira, Joaquim da Costa Gomes, Manoel Soares, Manoel dos Santos, Manoel Teixeira, Manoel Martins e Manoel Augusto Pereira, naturais de Portugal; a André Piwowarski, natural da Polonia; a Manoel Bazan, natural do Peru'; a João Carlos Alexandre Trostbach e Ramão Cidade Lopes, naturais da Argentina; a Atilio Gardini, Elisa Surian, João Londero, Luiz Sansone e Pedro Passarini, naturais da Italia; a Alexandre Prudencio, Ramão Nobre e Segundo Lebrato, naturais do Uruguai; a Luiz Lannig, Otto Heinrichs, Valdemar Keller, Valdemar Lehmann, naturais da Alemanha; a José Pietiskaits, natural da Lituania; a Batista Rodrigues Andrade, Catarina Gimenez Blasques, Diogo Gomes, Ildefonso Gonzalez, José Gavaldão e Luiz Martins Molina, naturais da Espanha; a Arthur Licenko, natural da Russia; e a João Maparakas, natural da Grecia.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Leopoldo Americo Miguez de Melo, ocupante do cargo, em comissão de assistente, padrão I, da cadeira de Fisica Industrial da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedratico, padrão M, da mesma cadeira e escola.

Concedendo gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Antenor Nascente, professor catedratico, padrão L.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Aprovando novas especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação do milho e da cera de carnaúba.

Concedendo autorização para funcionar a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "Banco Agricola e Industrial Sul Paraibano", com séde na cidade de Paraiba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

Autorizando: Eurestes Freire dos Santos a pesquizar conchas calcareas no municipio de Cabo Frio, Rio de Janeiro; a Sociedade de Mineração "Clitra Mina Limitada", a fazer lavra de caolim e associados no municipio de Ubá, Minas Gerais; a Companhia de Mineração de Ferro e Carvão, Sociedade Anonima, a fazer lavra de minerio de ferro no municipio de Ouro Preto, Minas Gerais; a Companhia de Mineração de Ferro e Carvão S. A., a pesquizar minerio de ferro no municipio de Nova Lima, Minas Gerais; e Nicolau Priolli a pesquizar cobre e associados no municipio de Itapeva São Paulo.

NA PASTA DA FAZENDA

Aposentando, José Lourenço de Araujo no cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado o Rio Grande do Sul.

Nomeando o escriturario, classe 10, Francisco Leonel Chaves, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Maranhão.

Promovendo o agente fiscal do imposto de consumo do interior do Estado do Maranhão, Antonio Carneiro de Mesquita, para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo: Alcides de Carvalho, do interior do Estado do Rio Grande do Norte para o interior do Estado de Minas Gerais; Hypemor Aguiar de Azevedo, da capital do Estado do Maranhão para o interior do Estado do Rio Grande do Norte; e Manoel Mendes de Queiroz, do interior do Estado de Minas Gerais para o interior do Estado do Rio Grande do Norte.

Movimento Católico

Glorias da Familia Cristã

O padre J. Cabral escreveu para o DIARIO CARIOCA

A familia, ninguem o contesta, é a pedra angular, a celula mater e a base mais importante da sociedade humana. Relegada a familia, as demais instituições sociais desapareceriam e perderiam a razão de ser.

A existencia da familia é de direito natural, pois se origina da inclinação profunda e misteriosa, que une o homem e a mulher, assegurando, destarte, a perpetuação da humana especie.

A instituição da familia apresenta tambem um carater religioso e sagrado, conforme se pode verificar, pesquisando a historia. Verifica-se, com efeito, que os povos mais civilizados e mais apurados de costumes consideravam o casamento como um ato religioso, pois era celebrado com pompas e cerimonias proprias ao culto e, quase sempre, presididas pelos sacerdotes, conforme o atestam documentos de incontestavel autenticidade. Daqui se infere que a humanidade sempre considerou o matrimonio como uma instituição ligada á religião e ás coisas santas, de acordo com o que observa Leão XIII, na memoravel enciclica "Arcanum", de 10 de fevereiro de 1880. Fustel de Coulanges, no célebre livro "A Cidade Antiga" tambem regista esse mesmo fato.

Foi necessario chegarmos ao espirito laicista, irmão gemeo do materialismo e do ateismo contemporaneos, para que o poder público pretendesse colocar a instituição da familia sobre bases exclusivamente humanas e civis, prescindindo de Deus e da religião no ato público e solene pelo qual se legaliza a união dos esposos.

Se a familia entrou a desorganizar-se e se hoje são tão numerosos os lares que se desagregam, causando males e prejuizos inúmeros, materiais e morais, devemos tudo isso á legislação sectaria, que procurou arrancar á familia as bases religiosas e cristãs, reduzindo-a a um contrato vulgar. O divorcio atentando contra a unidade e indissolubilidade do vinculo, enfraqueceu e minou a estabilidade da familia.

Todas as vezes que a familia permanece dentro dos legitimos fundamentos traçados pela moral evangelica, consegue realizar sua finalidade e cumprir sua missão, de acordo com os planos traçados pela Providencia Divina.

Quadro fiel do que é e do que deve ser a familia cristã encontramos no testamento do engenheir o quimico francês Haumont, de 42 anos de idade que tombou no campo de batalha, no Norte, a 29 de maio de 1940, em defesa da patria.

Pai de oito filhos em tenra idade, dos quais o mais velho contava menos de treze anos e o último nasceu pouco depois da morte de seu progenitor, Haumont estava dispensado do serviço militar, em atenção á numerosa prole. O seu ardente amor á França não lhe permitiu aceitar os privilegios a lei e quis seguir a sorte dos de sua classe, sem temor de arriscar a propria vida.

Na Pascoa de 1939, quando a guerra ameaçava deflagrar, Haumont escreveu seu testamento, que vale por alentados volumes acerca da constituição cristã da familia.

É um documento digno de ampla divulgação e, por isso mesmo, queremos apresentá-lo aos nossos leitores.

O testador começa evocando as gloriosas tradições cristãs de sua honrada familia e, apontando o seu exemplo e o dos seus maiores, verbera o egoismo moderno, que se traduz na limitação criminosa dos nascimentos e assim se exprime:

"Meus queridos filhos, podeis orgulhar-vos de vossa honrada familia, sem nenhuma falta, tão longe quanto se possa remontar. Conquanto mais rica em honra e em vidas que em dinheiro, não a lastimeis por isso; não é possivel nenhuma comparação entre esses dois bens; notadamente, quando fundardes um lar, procurai a dignidade e a educação, a fé e a piedade, a saude e o equilibrio moral. O resto é secundario, porque a Providencia vela sobre nós e se fordes homens de fé caminhareis na vida, prudentes e confiantes, sem vãos temores. Quando morreu meu pai, tinha eu onze anos e meu irmão mais velho não possuia ainda nenhuma colocação. Eramos cinco. Então era necessario ter confiança na vida. Recordai ainda que a verdadeira riqueza de uma familia é a vida, o número de seus filhos, o amor e o acordo no seio da familia. Se vos compenetrardes dessas verdades, alcançareis as verdadeiras alegrias, trilhando o caminho da sabedoria".

Depois de conselhos tão acertados sobre a união fraternal esse pai desvelado pelo futuro dos filhos, passa a recomendar-lhes a piedade filial, que deve ser uma especie de centro de gravidade da vida familiar e não se esquece de falar dos deveres para com a patria, depois de haver tratado das obrigações religiosas.

Leiamos as seguintes frases lapidares:

"Se eu for morto ou morrer tributai á vossa mãe todo o vosso amor, todo o vosso respeito; ela é boa e sábia. Sua vida vos pertence e ela não pode desejar outro bem. Prometei a mim que sempre a ouvireis. Com a vossa ardente ternura mitigai sua solidão. A compreensão entre irmãos e irmãs vale bem qualquer sacrificio. Será muito bonito se vos amardes cristãmente. Não existem melhores amigos do que os nossos. Sêde, portanto, sempre amigos. Amai-vos. Ajudai-vos uns aos outros. Se amardes vossa familia, vosso lar, amareis tambem vossa patria, com sua civilização cristã e seu patrimonio de honra. Deveis sempre estar nos primeiros postos: a honra e o dever valem mais do que a vida. Se não houver guerra, não quero deixar a outro o cuidado de vos defender. Se morrer na defesa do pais, por vosso turno, quando fordes grandes, não tornais inutil a minha morte e não receieis as balas. Meus filhos, colocai bem alto o patrimonio de fé na honra de vossa familia. Não sejais interesseiros: vossa mãe vos dará o que ela vos quiser dar e, se ela tiver necessidade, ajudá-la-eis com ternura. Falei isso, meus caros filhos, e pedirei a Deus que vos abençoe a todos".

Assim termina este nobre documento, brotado de um coração grande e generoso.

Deus, Patria e Familia foram os supremos anseios deste homem, que soube sacrificar-se, heroicamente, no campo de batalha, legando aos seus um exemplo nobilitante e um nome aureolado de gloria.

CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS

Ha mais de cincoenta anos que nasceu a devoção ao Coração Eucaristico de Jesus e se tem propagado na igreja admiravelmente. Esta devoção deu origem a muitas discussões, nas quais tomaram parte homens distintos pelo saber e piedade. Suficiente será para a alma piedosa saber que foi aprovada pelos sumos pontifices Pio IX, Leão XIII, Pio X, Bento XV e Pio XI.

Por decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, de 25 de janeiro de 1935, a celebração desta solenidade foi estendida para todo o Brasil, pois antes desta data era celebrada apenas em algumas dioceses. De acordo com esse decreto os fins da mesma festividade estão assim delineados:

"A razão particular dessa instituição é comemorar o amor de Nosso Senhor Jesus Cristo no misterio da Eucaristia. Por este meio a igreja quer estimular os fieis a se aproximarem com mais confiança deste augusto misterio pelo qual sempre mais se inflamam os corações nas chamas de amor do Coração Divino. No S. S. Sacramento o Coração de Jesus protege e ama as almas, vivendo e permanecendo no meio delas, como elas por sua vez vivem e permanecem n'Ele. Neste Sacramento Jesus se dá a nós como vitima, como companheiro, como alimento, como viatico e como penhor da gloria eterna".

CONGREGAÇÃO MARIANA DA LAGOA

Realizou-se na noite de São João, a solenidade da recepção dos novos membros da Congregação Mariana da Matriz da Lagoa. Foram admitidos: aspirantes Manuel Antonio dos Santos e Petronilio Fontanele Fernandes; candidatos: Newton Jorge Ferraz de Serqueira Barbosa, Angelo Serafini, Mario Correia Lima e Mario Jaques Mota; congregados: Luiz Marcondes da Silva Costa, Edmond Felipe Nessimann e João da Costa Meira.

Depois de prestarem o compromisso e receberem o distintivo, seguiu-se a benção do Santissimo Sacramento, presidida por d. J. Mamede Leite, bispo de Sebaste, sendo inaugurados, na Casa do Congregado, os retratos do santo padre Pio XII, cardeal d. Sebastião Leme, bispo d. Joaquim Mamede Leite, monsenhor Manuel Soares, orando, então, o congregado Alfredo Baltazar da Silveira.

Agradecendo a homenagem, falou o bispo de Sebaste, sendo servida uma mesa de doces finos aos presentes.

CONGREGAÇÃO MARIANA "MATER SALVATORIS"

Igreja do Divino Salvador

No proximo dia 28, ás 19.30 horas, realiza-se no salão paroquial a quinta reunião da Seção de Estudos, falando nessa ocasião o rev. padre F. Schubert e o congregado Paulino Fontes. No final da sessão, quadro vivo, declamação e canto.

PASCOA DOS HOMENS NA MATRIZ DO S. S. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

No proximo domingo, 29 do corrente, ás 8 horas, realizar-se-á nessa matriz a solene Pascoa dos Homens da paroquia e de todos os homens que ainda não fizeram este ano sua comunhão pascal. A Congregação Mariana da Matriz, encarregada da organização desse ato, apela para todos os homens de qualquer idade afim de que não deixem de tomar parte nessa pascoa.

O Bonde Colheu o Auto-Caminhão

FERIDO NO ACIDENTE O MOTORNEIRO

O bonde n.º 3.030 da linha "General Osorio" chocou-se, ontem, na praia do Flamengo com o auto-caminhão da Limpesa Publica n.º 5.310, resultando da colisão sair ferido o motorneiro Eduardo Guedes de Castro, regulamento 7.159, de 50 anos de idade, morador á rua das Laranjeiras n.º 43, com contusões e escoriações generalizadas. O eletrico ficou com a porta dianteira bastante avariada.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Será Entregue Hoje ao Antigo Chefe da Missão Militar Francesa no Brasil Uma Condecoração Que Lhe foi Conferida Pelo Nosso Governo

O GEN. LOBATO FILHO SOLICITOU TRANSFERENCIA PARA A RESERVA — MINISTROS DE ESTADO EM CONFERENCIA — A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR — NOTAS DIVERSAS

Na Escola de Estado Maior, do comando do coronel Renato Batista Nunes, realiza-se, na manhã de hoje, uma cerimonia constante da entrega ao general Chadebeck Lavalade, antigo chefe da Missão Militar Francesa no Brasil, de uma condecoração que lhe foi conferida pelo nosso governo.

Para o ato, que terá logar ás 10 horas, no salão nobre do edificio, foram convidados todos os oficiais e alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino técnico.

MINISTROS DE ESTADO NO GABINETE DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu, ontem, na parte da tarde, em conferencia, os srs. Souza Costa e Salgado Filho, titulares das pastas da Fazenda e da Aeronautica.

NOVOS SOCIOS DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR DO BRASIL

O Conselho Diretor do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, por unanimidade de votos, aprovou o parecer da comissão de admissão de socios, do major Frederico Leopoldo da Silva, pelos interessantes trabalhos historicos que apresentou áquele Instituto que o julgou digno de ser incluido no seu corpo social.

O COMANDANTE DA ARTILHARIA DIVISIONARIA SOLICITOU TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

O general João Bernardo Lobato Filho, comandante da Artilharia Divisionaria da 1ª Região Militar, solicitou, ontem, ao presidente da Republica, por intermedio do ministro da Guerra, sua transferencia para a reserva do Exercito.

O general Lobato Filho que vai, assim, deixar as fileiras, exerceu importantes e delicadas comissões dentro e fóra de sua classe, comandou varias regiões militares, foi chefe do gabinete na administração do general João Gomes, na pasta da Guerra.

Quando no comando da 9ª Região Militar, o general Lobato Filho teve ocasião de pacificar por determinação do governo central a politica do Estado de Mato Grosso, aguardando a chegada e dando posse ao seu atual interventor.

Deixa, assim, os meios armados da ativa, cercado da estima e consideração de seus colegas e camaradas de farda.

HOMENAGEADO O GENERAL SOUZA DOCA

O general Emilio Fernandes de Souza Doca, diretor de Intendencia do Exercito, que acaba de ser promovido a esse posto em recente decreto do governo, foi alvo em sua residencia de expressiva manifestação de apreço por parte de seus numerosos amigos, colegas e camaradas de farda.

Em regosijo, o homenageado ofereceu uma recepção aos presentes, notando-se entre os mesmos, os ministros Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra; Bernardino de Souza e Piratinino de Almeida, dr. Renato Barbosa, representante do general Manoel do Nascimento Vargas, generais Francisco José Pinto, Valentim Benicio da Silva, Borges Fortes, Azambuja Vilanova, Marcelino Ferreira e Silva, Afonso Ferreira, Felipe Xavier de Barros, almirante Cordeiro Guerra e desembargadores Carlos Xavier e Florencio Abreu.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Foi desligado o capitão Eurico Magalhães.

Foi transferido da 1ª para a 3ª divisão, cuja chefia assumiu ontem, o capitão Alfredo Monteiro Quintela.

TEMPO DE SERVIÇO PARA REFORMA DE PRAÇA

Determinou o ministro da Guerra, em aviso de 24 do corrente, ontem distribuido á imprensa, o seguinte: De acordo com o Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito e o Estatuto dos Militares, declaro, com relação a tempo de serviço, que a reforma prevista no artigo 215, daquele Codigo, será concedida: a) — com qualquer tempo de serviço, nos casos das letras "a", "b", "c" e "d"; b) — com o tempo minimo de um ano de serviço, nas condições da letra "e". Cumpre notar que não há mais situação alguma que faculte a inclusão no Asilo de Invalidos da Patria.

INSTRUÇÕES PARA O CUIDADO E O TRABALHO DE ANIMAIS

O ministro da Guerra aprovou, ontem, as instruções para o cuidado e o trabalho dos animais recentemente adquiridos pela Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

Terá lugar, hoje, ás 16 horas, na séde do Clube dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada, a cerimonia da posse da nova Diretoria do Clube Militar.

Das 18 ás 20 horas, na séde do Fluminense F. C., o Clube Militar oferecerá ao seu quadro social um mate-dansante em comemoração á sua data natalicia, que tambem transcorre nesta data, tudo devido se achar em construção a sua nova séde, que está sendo erigida no antigo local.

A NOVA SEDE DA DIRETORIA DE CAVALARIA

O general Firmo Freire do Nascimento, diretor da Arma de Cavalaria, comunicou, ontem, ás autoridades, que a sua Diretoria se acha, a partir daquela data instalada no 4º andar do Edificio do Ministerio da Guerra, que faz frente para a Rua Marcilio Dias.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Ernani Maziul Silveira Freire e Francisco Amanajás de Carvalho, capitães Luiz Miranda Leal e Manuel Luiz Rudge.

Foi designado o capitão Valdemar Pereira Lima, para uma comissão interna. Foram concedidas as seguintes permissões: ao major Hugo de Castro, para passar parte do transito em Florianopolis e parte em Curitiba; ao segundo tenente José da Cunha Ribeiro, para passar o transito nesta capital. Foram aprovadas as instruções, organizadas pela Sub-Diretoria de Transmissões, para descarga e recolhimento de material de transmissões.

APROVADO O RELATORIO DA COMISSÃO DA ESCOLHA DE TERRENO NA 5ª REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra, de acordo com os pareceres do diretor de Engenharia e do comandante da 5ª Região Militar, aprovou o Relatorio da Comissão de Escolha de Terrenos daquela Região sobre a escolha do local a ser construido o novo quartel do 3º Regimento de Artilharia Montada.

Pelas conclusões do referido relatorio, os terrenos do Boqueirão foram julgados reunir o maior numero de requisitos exigidos para a construção de quarteis para o Ministerio, ficando, assim, reservada a área assinalada na planta respectiva, para nela ser edificado o quartel do regimento citado.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel Geraldo Dea Camino, capitães José de Lima Prado, Antonio Jorge Correia, Livino Livio Galvão, 1º tenente Ciro Holanda, e segundos tenentes Greenhalg Henrique Faria Braga e Benjamin Franklin Pacheco d'Avila.

Reassumiu a chefia da 3ª C. R. de Vitoria, o tenente coronel Franklin Barbosa Lima. Foi designado o primeiro tenente Ernesto Montenegro Filho, para proceder a um inquerito policial militar.

NA DIRETORIA DE SAUDE DO EXERCITO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major dr. Voltaire Paiva da Cruz, e 1º tenente farmaceutico Milton Dantas Itapicurú.

Foi designado o capitão dr. Americo Pereira para oficial de ligação entre a Diretoria e a chefia da Comissão de Obras de Rezende, na parte relativa no Centro Hospitalar da nova Escola Militar.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS INTENDENTES DO EXERCITO

O general Souza Doca, diretor do Serviço de Intendencia do Exercito, transferiu, por necessidade de serviço, os seguintes oficiais intendentes: primeiros tenentes Antonio Carlos Pires e Albuquerque, do 4º G. A. Dorso para a I. D.-5; Gumercindo Vitorio Carneiro, do S. F. da 3ª R. M. para o 3º Batalhão Redv.; Manuel Henrique Pontes, do C. I. D. A Aérea para a Companhia Escola de Engenharia; e segundos tenentes Alamir Gonzaga Xavier de Brito, do 1º Btl. Pont. para o S. F., da 4ª R. M.; Humberto de Barros, do E. S. da 3ª R. M. para o II/5º R. I.; Luiz Lobo d'Avila, do 6º B. C. para o S. I. da 7ª R. M.; Otilio Flores, do I/3º R. A. D. C. para o E. S. da 3ª R. M.; Abel Belfort Seixas, da Cia., Escola de Eng. para o S. F. da 1ª R. M.; Francisco Alves Filho, da I. D.-5 para a Bia. do 6º G. A. C.; Artur Guilherme Correia, do S. I., da 7ª R. M. para o Q. G. da mesma Região; Boanerges Pedrosa de Vasconcelos, do 21º B. C., para o 14º R. I.; Oscar Bentmuller, do 22º B. C., para o 15º R. I.; e, por interesse proprio: o segundo tenente, Florim Ferreira Coutinho, do 2º B. C. para o Batalhão de Guardas.

Foi retificada a transferencia, por necessidade de serviço, do 2º tenente Mozar Coutinho da Cosa, do III/5º R. A. M. para a 1ª Companhia I. Ind. de Transmissões, em vez de 1ª Cia. do 5º B. E. — Foi transferido, ainda, por necessidade de serviço, o 2º tenente, Gutemberg Rodrigues Prado, do 7º R. I. para a 9ª C. R.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Apresentaram-se, ontem, os aspirantes a oficial, recentemente classificados nos corpos de tropas, repartições e estabelecimentos militares.

Foi concedida permissão ao 1º tenente Valdemar Rocha, para gozar férias em Jundiaí, Estado de S. Paulo.

VISITA AO QUARTEL DA ESCOLA DO COMANDO DO Q. G. DA 1ª R. M.

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, inspecionou, ontem, pela manhã, o quartel da Escolta do comando daquela Região, onde foi recebido pelo respectivo comandante, 1º tenente Vicente Seguas.

O Embaixador-Menino na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebe, diariamente, inumeras visitas. Ainda ontem, na hora de maior movimento, esteve na Casa do Jornalista o joven Bob Gallagher, embaixador da boa vontade, que se demorou quasi uma hora examinando as instalações. Ao se retirar, disse textualmente: "It is one of the most beautiful buildings I have seen in my whole life". Na mesma ocasião estava presente o sr. Joaquim Rolla, para ratificar a sua oferta de uma nova festa infantil na Urca e á qual Bob Gallagher comparecerá.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

A Missão dos Advogados Junto ás Administrações Sindicais

Como o Departamento Nacional do Trabalho Se Manifestou Sobre Um Pedido do Sindicato dos Telegrafistas e Radiotelegrafistas

O Sindicato dos Telegrafistas e Radiotelegrafistas com séde em São Paulo, dirigiu-se ao Departamento Nacional do Trabalho, pedindo que fosse credenciado junto a qualquer repartição do Ministerio do Trabalho, para os efeitos de representação do citado Sindicato, o sr. Mario Romeu de Luca, consultor juridico do mesmo.

O diretor daquele Departamento, sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, emitiu a respeito o seguinte parecer que esclarece o assunto:

"E' muito alta a representação outorgada pelo oficio de fls. 2, que não oferece alias o juridico e formal carater de instrumento de mandato, nem pode este Departamento julgar alguem credenciado junto a repartições estranhas a autoridade do seu diretor como são os demais Departamentos deste Ministerio. Cumpre salientar, outrossim, que de acordo com o regime do decreto-lei n. 1.402, de 5 de junho de 1939, são praticamente "indelegaveis" os poderes atribuidos, por lei, aos dirigentes das entidades sindicais aos quais incumbe, na verdade, a representação dos interesses sociais de que o sindicato é o defensor e o interprete idoneo. O carater estritamente corporativo das instituições sindicais, constituidas de acordo com o novo regime na base de homogeneidade das categorias economicas ou profissionais para a mais fiel e qualificada representação, exige que a revelação dos interesses do grupo social seja traduzida por um elemento integrante do proprio grupo social; nem outra é a razão de ser do dispositivo contido no inciso "a" do artigo 18 do citado decreto-lei n. 1.402, como norma essencial para a investidura em cargo de administração sindical ou de representação profissional, pelo qual se impõe que, para esse efeito tenha o associado mais de seis mêses de inscrição no quadro social "e mais de dois anos de exercicio da profissão na base territorial do sindicato". Em conclusão, perante as autoridades administrativas ou em função de representação economica ou profissional, não permite o regime do decreto-lei n. 1.402 de 5 de julho de 1939 que os sindicatos se manifestem a não ser pelos orgãos eletivos das administrações respectivas junto as administrações sindicais a missão do advogado de ser limitada á ação de mero assistente especial como consultor juridico".

CONCURSO PARA MEDICOS NO SAPS — CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE "FIXADOR DE RAÇÕES"

De acordo com o edital publicado na imprensa, continuam abertas, na secretaria do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, em sua sede, na Praça da Bandeira n. 96, 3º andar, as inscrições para o Concurso de "Fixador de Rações", destinado exclusivamente aos medicos diplomados.

Esse concurso, além das exigencias de documentos e titulos, constará de uma prova pratica, basenda em questões de dietetica e de uma prova escrita sobre um dos vinte pontos sorteaveis do programa organizado pela Comissão Examinadora.

Informações detalhadas os interessados poderão obter na secretaria do SAPS, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas, nos dias uteis, e das 9 ás 11,30 horas aos sabados.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS PELO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

O ministro interino do Trabalho deferiu por equidade, nos tremos dos pareceres do diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, os seguintes requerimentos:

De Alfredo Montenegro solicitando permissão para pagar as anuidades em atrazo no processo da patente de invenção n. 22.294; da Sociedade Anonima Tubos Brasilit, solicitando a restauração do processo relativo ao seu pedido de privilegio de invenção; a Guardian Marchandising Co., solicitando restauração de processo; da Cia. de Fazendas Reunidas Normandia S/A, solicitando permissão para efetuar o pagamento de anuidade em atrazo; a Companhia Auxiliar de Viação e Obras, solicitando autorização para efetuar o pagamento de anuidades em atrazo.

SÃO SEGURADOS DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

O Instituto dos Industriarios submeteu a consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da firma Augusto E. Pereira.

O titular da pasta despachou nos termos da comissão especial incumbida de estudar o assunto, segundo a qual os referidos empregados são segurados daquele Instituto, excetuados os motoristas que, se houver, o serão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

O TRABALHO ININTERRUPTO PODE SER PERMITIDO SEM PREJUIZO DO DESCANSO SEMANAL

A Delegacia Regional do Recife solicitou ao Ministerio do Trabalho autorização para despachar favoravelmente o pedido da firma Anderson Clayton & Cia. no sentido de trabalhar ininterruptamente, inclusive, aos domingos até satisfazer ao embarque de grande partida de algodão.

O titular da pasta mandou que se transmitisse a informação do Departamento Nacional do Trabalho a qual esclarece que o pedido póde ser atendido sem prejuizo porém das folgas semanais dos operarios que passarão a gozalas em outros dias, pagas as horas extraordinarias na fórma da lei.

FIRMAS INTIMADAS A APRESENTAR DEFESA PERANTE O DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho está intimando a apresentar defesa, dentro do prazo de dois dias, as seguintes firmas:

Leopoldo Francisco de Melo, A. M. Campos, Eduardo Fredel, L. Teixeira Ancede, I. M. Porto, Restaurante e Bar Eden, Hilda de Carvalho Pareto e Salomão Katz.

Não é proibido soltar balões japoneses

O major Filinto Muller, chefe de policia, considerando que os chamados "balões japoneses" não oferecem perigo de incendio, em razão do seu minusculo tamanho, e por se apagarem assim que ganham alguns metros de altura, resolveu permitir sua venda e uso, revogando, assim, nesta parte, a sua portaria anterior.

Faleceu Repentinamente

No Hotel Fluminense, á praça da Republica, 207, onde se achava hospedado, faleceu ontem, á tarde, repentinamente, o funcionario publico no Paraná, Antonio Butt, casado, com 54 anos de idade.

Seu corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Tentou suicidar-se há dias

O INDITOSO MILITAR FALECEU ONTEM

Na Casa de Saude dos Construtores Civis, á rua do Senado, faleceu ontem, pela manhã, o general reformado do Exército, José da Silva Braga, que, a 20 do corrente, em sua residencia á rua Ana Neri, 1.185, dominado por uma forte crise de neurastenia, tentou o suicidio desfechando um tiro de revolver sob o queixo.

O corpo do inditoso militar foi dado, ontem, á sepultura, no cemiterio de São João Batista.

Acidente do trabalho

Fernandes Vilas Boas, com 38 anos, solteiro, carpinteiro, morador á rua do Livramento n. 115, foi vitima de um acidente do trabalho, ferindo-se com um formão na cabeça.

Depois de medicado no Posto de Assistencia, a vitima retirou-se.

TURF

A Reunião de Domingo

1ª carreira — Premio "Ijuí" — 1.400 metros — 10:000$ — A's 12.50 horas.

		Ks.
	(1 Carin	54
1	(2 Cuguês	54
	(3 Cinema	52
	(4 Balerine	52
2	(5 Mildora	52
	(6 Arco Iris	54
	(7 Acetona	52
3	(8 Arisca	52
	(9 Récita	52
	(10 Clown	54
4	(11 Ugelo	54
	(" Uinana	52

2ª carreira — Premio "Moacir" — 1.400 metros — 6:000$ — A's 13.25 horas.

		Ks.
	(1 Batota	55
1	(2 Toga	55
	(3 Ampel	55
2	(4 Anira	55
	(5 Gentilissima	55
3	(6 Manoia	55
	(7 Campista	55
	(8 Balaclana	55
4	(9 Tradição	55
	(10 Bidu'	55

3ª carreira — Premio "Oran" — 1.500 metros — 7:000$ — A's 14 horas.

		Ks.
	(1 Brise Coeur	53
1	(" Otario	55
	(2 Beguin	55
	(3 Porã	53
2	(4 Boreal	55
	(5 Esperado	55
	(6 Lisia	53
3	(7 Ofirio	55
	(8 Quinzinho	55
	(9 Geniparana	53
	(10 Nobel	55
	(11 Brava	53
	(12 Galinha Morta	53

4ª carreira — Premio "Classico Jockey Clube de São Paulo" — 1.600 metros — 20:000$ — A's 14.35.

	Ks.
1 Suez	50
2 Jaçã	50
3 Trunfo	50
4 Albatroz	58

5ª carreira — Premio "Sargento" — 1.600 metros — 6:000$ — A's 15.10 horas.

		Ks.
1—1	Camões	55
	(2 Voltaire	51
	(3 Polo	51
	(4 Astor	49
3	(5 Ponche Verde	51
	(6 Bracobi	49
4	(7 Bolido	51

6ª carreira — Premio "Midi" — 1.400 metros — 6:000$ — "Betting" — A's 15.50 horas.

		Ks.
	(1 Bango	55
1	(2 Tabu'	53
	(3 Aquiles	55
2	(4 Soberano	55
	(5 Belzebu'	55
3	(6 Conduru'	55
	(7 Genaro	55
4	(8 Biapicu'	55
	(" Bulandi	55

7ª carreira — Premio "Kosmos" — 1.600 metros — "Betting" — 6:000$ — A's 16.30 horas.

		Ks.
	(1 Atleta	58
1	(2 Egalo	49
	(3 Dona Estela	48
2	(4 Bailador	51
	(5 Marauira	50
3	(6 Don Xiquote	55
	(7 Altona	54
4	(" Barthou	49

8ª carreira — Premio "Albatroz" — 1.800 metros — 10:000$ — "Betting" — A's 17.10 horas.

		Ks.
1—1	Corena	58
2—2	Haul	51
	(3 Mississipi	54
3	(4 Alfiler	49
	(5 Farsala	48
4	(6 Midnight Revel	52

* * *

Para Incrementar a Criação Paranaense

O governo do Estado do Paraná, afim de incrementar a criação do puro-sangue, adquiriu, ao sr. Lineu de Paula Machado, varios reprodutores, assim como alguns poldros de um ano para abrilhantar os programas do Paraná.

Desta forma, irão reforçar os haras paranáenses os seguintes garanhões Xerem, Xileno e Coronel Eugenio e as reprodutoras Jamundá, Uzerie, Zingara III e Viruri.

Os potros que irão correr naquele estado sulino são os seguintes: Espiga (Chirgvin e seguintes: Espiga (Chirgwin e Viruri); Estrujão (Chirgwin e Jamundá), Evoé (Chirgwin e e Xiriri e Estadista (Trinidad e Useira).

* * *

Vaetembora no Stud J. P. da Silva

O criador Teotonio Lara Campos acaba de vender ao sr. Joaquim Pereira da Silva, a quem pertence o cavalo Condal, a potranca de 3 anos Vaetembora.

A filha de Luminar foi, por esse motivo, entregue aos cuidados do entraineur Levi Ferreira.

A Reunião de Sábado

1ª carreira—Premio "Odax" — 1.400 metros — 4:000$ — A's 14.10 horas.

		Ks.
	(1 Apronto Junior	51
1	(2 Paiai	58
	(3 Opaco	58
2	(4 Kisber	48
	(5 Opel	51
3	(6 Flirt	48
	(7 Garço	55
4	(8 Sumbeam	48
	(" Conjurada	48

2ª carreira — Premio "Divertido" — 1.500 metros — 5:000$ — A's 14.40 horas.

		Ks.
1—1	Controle	58
	(2 Odax	58
2	(3 Oceano	50
	(4 Iami	48
3	(5 Xintan	54
	(6 Egaso	58
4	(7 Igarité	56

3ª carreira — Premio "Stix" — 1.200 metros — 5:000$ — A's 15.15 horas.

		Ks.
1—1	Cururipe	55
	(2 Tuia	53
2	(3 Gran Senor	55
	(4 Barulho	55
3	(5 Aventureiro	55
	(6 Barbara	53
4	(7 Ojos Negros	55

4ª carreira — Premio "Ovilio" — 1.500 metros — 4:000$ — "Betting" — A's 15.50 horas.

		Ks.
	(1 Divertido	52
1	(2 Chipietro	58
	(3 Plumazo	56
	(4 Blue Boy	56
	(5 Discordia	51
2	(6 Mondesir	52
	(7 Axum	50
	(8 Frissima	56
	(9 Don Carlito	55
3	(10 Vitorioso	58
	(11 Joan Crawford	51
	(12 Kiiva	57
4	(13 Cheraué	56
	(14 Maroim	53
	(" Bienvenue	58

5ª carreira — Premio "Trankerton" — 1.400 metros — 6:000$ — "Betting" — A's 16.30 horas.

		Ks.
	(1 Apricose	58
1	(2 Copa Roca	48
	(3 Albarran	54
2	(4 Septro	54
	(5 Maracá	48
3	(6 Salonara	48
	(7 Galbu	54
4	(8 Urussu'	50
	(9 Gallarate	52

6ª carreira — Premio "Abakur" — 1.400 metros — 5:000$ — "Betting" — A's 17.10 horas.

		Ks.
	(1 Sapateador	54
1	(2 Afago	56
	(3 Sanchica	58
2	(4 Miss Funny	56
	(5 Ritmo	55
	(6 Obús	55
3	(7 Indaiatuba	55
	(8 Aratau'	57
	(9 Monte Alvo	57
4	(10 Dominó	49
	(11 Bonaldo	50

* * *

Estrearão Em Nossas Pistas

Nas reuniões de sabado e domingo proximos, estrearão em nossas pistas, os seguintes animais:

ESPERADO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Eros ou Fragor e Belona de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzareschi. Tratador: José Lourenço Filho.

UINANA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Gringazo e Inana, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Antonio Peza.

GALINHA MORTA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Caboclo e Marisa, de criação do sr. Hernani de Azevedo Silva e propriedade do sr. Alfredo Egidio de Souza Aranha. Tratador: Oscar de Andrade.

CUSCU'S, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Santarêm e Menade, de criação do sr. L. de Paula Machado e propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

Tratador: Celestino Gomez.

MILDORA, feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Eagle Rock e Milionaria, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

MISS FUNNY, feminino, zaino, 4 anos, Uruguai, por Perseus e Mala Compra, de propriedade do sr. Teodorico P. Martins. Tratador: Espartin Gonçalves.

* * *

Mudaram de Cocheiras

Todos os animais pertencentes aos srs. Carlos da Rocha Faria e Carlos Gilberto da Rocha Faria, que estavam aos cuidados do tratador Eudacio Moreira, mudaram, ontem, de cocheiras.

Assim, Black Toni, Viola, Capuano, Imbé, Donzela, California e Maritain ingressaram nas cocheiras do tratador Fernando Schneider, enquanto que Taco, Pereira, Tres Corações e Scarlett foram entregues ao entraineur Osvaldo Feijó.

Prossegue, Amanhã, o Torneio de Classificação de Basketball

Olimpico x Sampaio, no Confronto Principal

Com a realização de dois encontros será disputada, amanhã, outra rodada do Torneio de Classificação do Campeonato Carioca de Basketball.

Olimpico e Sampaio, dois fortes concorrentes á classificação, farão o jogo principal da noitada, cabendo ao Bangu' e Flamengo realizarem o outro "match".

Os detalhes da noitada cestobolistica de amanhã são os seguintes:

OLIMPICO x SAMPAIO

Rink da praia de Botafogo — no Mourisco.

Harold Oeste — Arbitro; Luiz Mergulhão — Fiscal; Adolfo Peres Filho — Cronometrista; Carlos S. do Couto — Apontador; Armindo de Oliveira — Delegado.

BANGU' A. C. x C. R. FLAMENGO

Rink da rua Ferrer.

Afonso Lefever — Arbitro; J. A. Cerqueira Lima — Fiscal; João de Abreu Ribeiro — Cronometrista; Orestes Montenegro — Apontador; Alfredo Novais — Delegado.

REGULAMENTADO O TORNEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO

DOS TRABALHADORES DE IMPRENSA CARIOCAS E FLUMINENSES

Prosseguem animados os preparativos para a grande competição que o Departamento Esportivo da A. C. D. vai realizar no mês vindouro, numa das melhores praças de esporte da vizinha capital fluminense.

Na última sessão, o comité diretor daquele orgão aprovou o regulamento geral do Torneio cujo objetivo é promover a aproximação entre homens de jornal do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro e que abaixo transcrevemos para conhecimento dos nossos colegas interessados:

Art. 1º — Poderão participar do Torneio as equipes representativas de todos os orgãos da imprensa desta capital, Niterói, Campos e Petrópolis.

Art. 2º — As equipes poderão ser integradas por redatores, repórteres, prolaboristas, revisores, fotógrafos, gráficos e demais funcionarios dos jornais e revistas, socios ou não da Associação de Cronistas Desportivos, respeitadas as seguintes condições:

a) — A inscrição de cada jogador será feita mediante a taxa de cinco mil réis, paga adiantadamente;

b)) — Para os redatores, repórteres e prolaboristas será exigida, alem da respectiva taxa de cinco mil réis, a apresentação de um documento provando serem os mesmos funcionarios dos jornais ou revistas, documento esse firmado pelo diretor, secretario ou chefe de seção;

c)) — Para os fotográfos, revisores, gráficos e demais funcionarios será exigida, alem da taxa de cinco mil réis, a apresentação da Carteira Profissional fornecida pelo Ministerio do Trabalho;

Art. 3º — O Torneio será dirigido e orientado pelo Departamento Esportivo e disputado pelo sistema eliminatorio, obedecendo ás seguintes prescrições:

a) — A tabela de jogos será feita por sorteio, na presença dos interessados;

b) — A escalação de juizes e autoridades controladoras dos jogos será feita pelo diretor técnico;

c) — As equipes deverão se apresentar em campo devidamente uniformizadas)

d) — Os jogos dividir-se-ão em dois tempos de dez minutos cada um, trocando os quadros de campo findos os primeiros dez minutos;

e) — Será considerado vencedor em cada jogo, o quadro que conquistar maior número de goals ou a quem o adversario tiver concedido maior número de corners;

f) — Em caso de empate no final do tempo regulamentar, o jogo será prorrogado por mais dez minutos, trocando os quadros de campo findos os primeiros cinco minutos.

g) — Se subsistir o empate depois dos dez minutos de prorrogação, os quadros trocarão de campo e a partida terá nova prorrogação até que um dos quadros consiga um goal ou o adversario um corner, terminando imediatamente o jogo;

h) — Durante o transcurso dos jogos não será permitida nenhuma substituição de jogadores. Entretanto, o quadro que disputar uma partida, se vencedor, poderá no jogo seguinte fazer duas substituições. O jogador substituido não poderá integrar novamente o quadro no jogo seguinte;

i) — O jogador que for expulso de campo pelo juiz, por ato de indisciplina, fica, automaticamente, eliminado do Torneio;

j) — O quadro que incluir um ou mais jogadores sem condições legais de jogo, será imediatamente desclassificado do Torneio pelo diretor técnico;

k) — Os jogos deverão obedecer ao horario pré-estabelecido pelo Departamento Esportivo, havendo, entretanto, uma tolerancia de quinze minutos para que os jogadores assinem as respectivas súmulas;

l) — Para que um quadro possa se considerar organizado para disputar um jogo, deverá contar, no mínimo, com nove jogadores;

m) — O quadro que não se apresentar em campo na hora regulamentar ou que se apresente com menos de nove jogadores para disputar um jogo, será considerado vencido W. O., perdendo os pontos para o adversario.

Art. 4º — Caberá ao Departamento Esportivo designar a data ou datas e escolher o campo para a realização do Torneio.

Art. 5º — Aos quadros "Campeão" e "Vice-campeão" do Torneio serão oferecidas valiosas Taças.

Art. 6º — Os casos não previstos neste Regulamento serão resolvidos pelo Departamento Esportivo.

Capital Federal, 24 de junho de 1941 — Carlos Gomes Potengi — Diretor técnico".

AS ESTATISTICAS DESTE ANO

JOQUEIS

São os seguintes os joqueis que, este ano, já levantaram mais de 50:000$ em premios:

1 Juan Zuniga, 118 m. e 33 v.	317:250$
2 Pedro Simões, 147 m. e 35 v.	299:250$
3 D. Ferreira, 133 m. e 34 v.	294:950$
4 W. Andrade, 119 m. e 24 v.	233:700$
5 R. Fretas, 55 m. e 17 v.	181:200$
6 L. Benitez, 40 m. e 6 v.	145:700$
7 W. Cunha, 105 m. e 16 v.	132:200$
8 L. Leighton, 108 m. e 12 v.	106:700$
9 H. Soares, 101 m. e 13 v.	106:200$
10 J. Canales, 62 m. e 10 v.	102:650$
11 G. Costa, 102 m. e 13 v.	102:200$
12 A. Araujo, 103 m. e 12 v.	87:600$
13 S. Batista, 107 m. e 11 v.	83:000$
14 J. O. Silva, 58 m. e 10 v.	77:500$
15 J. Morgado, 58 m. e 8 v.	76:950$
16 P. Gusso, 55 m. e 8 v.	70:100$
17 C. Pereira, 70 m. e 8 v.	64:300$
18 A. Gutierrez, 32 m. e 6 v.	60:100$
19 A. Molina, 11 m. e 4 v.	59:000$

OBSERVAÇÕES: m., montaria e v., vitorias.

* * *

Classico "Jockey Club de São Paulo

São os seguintes os ultimos nove ganhadores do Classico "Jockey Clube de São Paulo", que, mais uma vez, será corrido no proximo domingo:

Em 1932 — 2.400 metros — 15:000$ — DUGGAN, C. Rosa, em 1º; Guaxupé, em 2º e Rex, em 3º.

Tempo: 158" 3|5.

Em 1933 — 2.400 metros — 15:000$ — ALGARVE, A. Silva, em 1º; Duggan, em 2º e Lutador, em 3º.

Tempo: 152".

Em 1934 — 2.400 metros — 15:000$ — KOSMOS, (A. Mollina, em 1º; Yeoman, em 2º e Assis Brasil, em 3º.

Tempo: 153".

Em 1935 — 2.400 metros — 15:000$00 — MIDI, O. Ulloa, em 1º; Sargento, em 2º e Mango, em 3º.

Tempo: 149" 3|5.

Em 1936 — 2.400 metros — 15:000$ — SARGENTO, C. Fernandez, em 1º; Alter Ego, em 2º e Yami, em 3º.

Tempo: 153".

Em 1937 — 2.400 metros — 15:000$ MOACYR, J. Nascimento, em 1º; Tapirapé, em 2º e Bright Star, em 3º.

Tempo: 150" 3|5.

Em 1938 — 2.400 metros — 15:000$ ORAN, J. Mesquita, em 1º; Xuri, em 2º e Dolatangá, em 3º.

Tempo: 151".

Em 1939 — 2.400 metros — 15:000$ — IJUHY, L. Leighton, em 1º; Toca, em 2º e Xuri, em 3º. Tempo: 151" 1|5.

Em 1940 — 2.400 metros — 15:000$ — ALBATROZ, D. Ferreira, em 1º; Don Xiquote, em 2º e Barthon, em 3º.

Tempo: 153".

* * *

Um Companheiro Para Volupia

O sr. Gervasio Seabra, proprietario da egua Volupia, acaba de adquirir ao entraineur Paulo Rosa, o cavalo Pul Barbosa.

O filho de Origan continuará, todavia, aos cuidados do seu antigo proprietario.

Enchareada a Cancha, Deixaram de Treinar os Tricolores

DESDE QUE MELHORE O TEMPO, O FLUMINENSE ENSAIARÁ HOJE OU AMANHÃ

O máu tempo não permitiu que fosse realizado ontem, o anunciado treino conjuntivo do Fluminense. Considerando estar a cancha encharcada e, por consequencia perigosa para a pratica do *soccer* a direção técnica tricolor acautelando seus jogadores, precavendo-se de possiveis acidentes, resolveu não efetuar o ensaio, preferindo aguardar a melhoria do tempo.

Assim é que, não foi marcada nova data, podendo o treino se efetuar hoje ou amanhã desde que o tempo melhore e o campo se apresente em melhores condições.

Os Cronistas Esportivos Foram Barrados na F. M. F....

ANDOU ACERTADO GERSON BANDEIRA, QUANDO ABANDONOU O POSTO DE FANTOCHE

Quando ha dias aconselhamos a demissão de Gerson Bandeira, do posto de "fantoche" da "Comissão de Propaganda e Publicidade", da F. M. F. em face da tentativa que fez o presidente da referida entidade, em atingir os cronistas com uma atitude pouco cortez, foi porque sabiamos que outras hostilidades seriam endereçadas á grande e laboriosa classe que tanto serve áquela entidade.

Gerson Bandeira não esperou que nosso apelo se repetisse. Assinou uma carta que foi entregue ao sr. Soares de Moura Filho. E essa carta continha o pedido de demissão de Gerson Bandeira daquele incomodo "posto"...

Esperavamos que os outros, os que faziam ao lado de Gerson, o papel de "fantoche" imitassem o gesto do presidente da A. C. D. e que não mais continuassem a servir tão tristemente de cabide para elementos ingratos e imerecedores. Tal coisa porem não foi feito. Os outros continuaram. O papel estava e está talhado para eles.

E O RESULTADO AI' ESTA'...

O resultado da atitude de carneiro dos que fizeram questão de baixar a cabeça deante do que se passou serviu para estimular o presidente da F. M. F. a cometer outras desconsiderações, outras faltas graves para com os jornalistas.

Agora mesmo, uma medida antipatica e acintosa vem de ser tomada na entidade do Edificio Cineac. Os cronistas que possuiam relativa liberdade, liberdade de andar livremente por diversas salas, liberdade de ouvir o que se conversava na secretaria, logar onde não pode haver "segredos de alcova", conforme o sr. Soares de Moura devia saber, passaram a ter uma acanhada salinha e o longo corredor da F. M. F. para andar e "fazer suas reportagens"...

Tudo isso, no entanto com a aquiescencia do famoso departamento de fantoches!

E por que?...

E' segredo que ninguem sabe. E um segredo que ninguem desvenda porque é da conveniencia do dirgente da referida entidade em manter tudo ali naquele céo azul, afastado do conhecimento dos cronistas e do publico.

Só Hoje Se Reunirá

A COMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR O REGULAMENTO GERAL

Graças a uma informação precipitada fornecida aos jornais pela Secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, toda a imprensa noticiou a reunião ontem da comissão composta dos srs. Joaquim Guimarães, Alexandre B. Fonseca e Luiz Galoti e escolhida pelo Conselho Supremo para dar parecer sobre o novo Regulamento Geral, bem como o Regulamento da "Taça Eficiencia".

Borba, de Santa Catarina, Para o Canto do Rio

A Confederação Brasileira de Desportos remeteu ontem á F. M. F. o certificado de transferencia do profissional Borba, da Federação Catarinense, de Futebol, para o Canto do Rio.

Não Treinou o "Leader" Devido a Chuva

Estava anunciado para á tarde de ontem um exercicio de conjunto na Gavea do quadro que o Departamento Técnico do Flamengo pretende experimentar para o dificil compromisso de domingo, na rua Ferrer, contra o Bangú.

O máu tempo reinante impediu, entretanto, a pratica de ontem que Flavio deverá levar a efeito caso as condições climaticas não continuem tão desfavoraveis.

Sobre as propaladas substituições de Volante e Nilton, apuramos que nenhum fundamento têm por enquanto. Só depois do "apronto" da semana é que poderão surgir alterações no "onze" que vem sendo mantido desde o primeiro jogo do campeonato.

Escolhido o Relator

DO CASO LEONIDAS NA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E CLUBES

Reuniu-se ontem a Comissão de Legislação e Clubes da Federação Metropolitana de Futebol, tendo sido escolhido o dr. Aurelio Amoreli para relatar a consulta do C. R. Flamengo sobre a dilatação do prazo do contrato que prende Leonidas, ao clube, durante o tempo em que o mesmo jogador estiver em inatividade. A impressão colhida pela nossa reportagem é que o parecer será lido ainda hoje e concluirá pela aprovação da pretenção do gremio rubro-negro.

Escolhidos os Cronistas

QUE CHEFIARÃO OS DIVERSOS ESPORTES NA A. C. D.

Na sua ultima reunião, o departamento esportivo da A. C. D. escolheu os seguintes cronistas, indicados pelo confrade Carlos G. Pontegi para chefiar os diferentes ramos de esportes praticados pelos associados da veterana entidade de classe: Tenis, Alvaro Cunha; "Basketball", Mauricio Naslauski; Futebol, Demostenes Magalhães; Damas, Osmar Graça; Ciclismo, Celio de Barros; Atletismo, Antonio Riscado e Volleyball Helio Albernaz.

FESTAS CAIPIRAS DE SA'BADO

NOS CLUBES ESPORTIVOS DA CIDADE

A juventude dos nossos gremios esportivos vive no mês de junho corrente uma época de grande animação com os festejos juninos, promovidos anualmente nas comemorações tipicas regionais de Santo Antonio, Soão João e São Pedro.

Prosseguindo nos programas traçados, varios clubes realizarão nas noites de sábado e domingo festas caipiras, em louvor de São Pedro.

AMERICA F. C.

No América F. C. o tradicional Baile da Singeleza será levado a efeito domingo, das 20 ás 24 horas.

Traje de preferencia, chita a rigor para as senhoras e típico gional com o concurso de Napoleão Tavares e seus caipiras musicais.

C. R. GUANABARA
A Vila du Murisco In Festança

O Clube de Regatas Guanabara oferece ás familias de seus associados, sábado, 28, a partir das 23 horas, animada festa regional com o lonsurso de Napoleão Tavares e seus raipiras mdsisais.

A MAIOR FESTA JUNINA DA CIDADE
No arraiá de S. Januaro, Genesio Arruda vai casá

A exemplo dos anos anteriores, o Departamento Social do Clube de Regatas Vasco da Gama fará realizar no próximo sábado, 28 do corrente, a sua já tradicional festa Junina, festa essa que já ultrapassou todos os exitos que se poderiam esperar, tornando-se, dessa forma, não só uma festa para os "vascainos", mas uma festa da cidade, porque, no genero, é a única que se realiza em todo o Brasil.

Aliás, possuindo o Vasco a maior praça de desportos da cidade, facil portanto se torna avaliar a transformação por que passa o extenso tapete de grama, onde tantas partidas foram disputadas, pelos maiores cartazes futebolisticos do continente sul-americano.

E' precisamente nesse extenso tapete verde que se instalou o "Arraiá di S. Januario", onde todos os que lá forem poderão sentir o verdadeiro vibrar de brasilidade que a Diretoria cruzmaltina, tanto como qualquer outra congenere, sente, transportando todos os presentes, em pensamento, para o interior do nosso tão amado torrão natal, onde os seus habitantes se divertem de maneira diferente das grandes cidades e onde o culto pelos santos milagrosos consegue até casamentos!!!

Vasco x Bonsucesso e São Cristovão x Madureira, os Dois Jogos Fracos da Rodada de Domingo

Na cancha de São Januario o Vasco enfrentará domingo o Bonsucesso. A luta entre vascainos e leopoldinenses pouco interesse oferece, dada a disparidade de forças entre os litigantes. Os vascainos, flagrantemente superiores, pelejarão com as honras de favorito, tudo fazendo crer que o Bonsucesso não constituirá barreira dificil de ser transposta.

Outro jogo fraco, pela desigualdade de forças, será efetuado no diminuto campo da rua Figueira de Melo, entre o São Cristovão e Madureira.

Os suburbanos bem superiores aos adversarios apresentam-se como provaveis vencedores da peleja, máu grado atuarem na cancha dos alvos.

CUMPRIDA A TERCEIRA ETAPA DA "PROVA PRESIDENTE VARGAS"

A Classificação Geral dos Concorrentes

Foi cumprida a terceira etapa da grande prova "Presidente Getulio Vargas", verificando-se, a esta altura, que dos quinze concorrentes classificados nessa etapa, apenas 14 estão disputando a classificação geral, de vez fue o outro, bem assm como o que entrou depois do fechamento do controle em Goiana, não foram classificados nas etapas.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES NA TERCEIRA ETAPA

O publico mostra-se vivamente interessado em conhecer a situação dos concorrentes na classificação geral, até agora, quando depois de descansar um dia em Goiania, partiram, esta manhã, para atingir Barretos em cumprmento a quarta etapa, uma das mais dificeis.

Vamos fornecer abaixo, a situação dos concorrentes, depois de terem percorrido tres etapas num total de 1.694 quilometros, de acordo com as informações oficiais do julgamento de cada etapa pela Comissão Esportiva do A. C. B. que encerra a corrida, no carro de controle:

1.º — 30 — Juan M. Fangio, argentino, 19 hs. 23 ms. 47 s. — Chevrolet.

2.º — 32 — Oscar Galvez, argentino, 19 hs. 26 ms. 32 s. — Ford.

3.º — 40 — Jorge A. Mantero, uruguaio, 20 hs. 37 ms. 25 s. — Ford.

4.º — 66 — Angelo Gonçalves, brasileiro, 22 hs. 54 ms. 40 s. — Ford.

5.º — 6 — Julio Vieira, brasileiro, 23 hs. 25 ms. 10 s. — Ford.

6.º — 26 — J. Mendes de Magalhães, brasileiro, 24 hs. 06 ms. 45 s. — Ford.

7.º — 20 — José Lugeri, brasileiro, 24 hs. 41 ms. 38s. — Chevrolet.

8.º — 36 — Salvador M. Pereira, 24 hs. 44 ms. 00 s. — Willys.

9.º — 4 — Eduardo de Oliveira, brasileiro, 26 hs. 13 ms. 09 s. — Mercury.

10º — 42 — Joaquim Santana, brasileiro, 26 hs. 13 ms. 24 s. — Mercury.

11.º — 18 — José Bernardo, brasileiro, 26 hs. 40 ms. 51 s. — Ford.

12º — 64 — José Santos Soeiro, brasileiro, 29 hs. 01 m. 27 s. — Ford.

13º — 22 — Antonio Felix Filho, brasileiro, 30 hs. 17 ms. 09 s. — Ford.

14º — 58 — Armando Sartoreli, brasileiro, 30 hs. 26 ms. 41 s. — Ford.

IBERÊ CORREIA ESTA' DISPUTANDO ETAPAS

Um unico concorrente, ate agora está disputando as etapas. Trata-se do volante de Santa Catarina, Iberê Corrêia, com o carro 46, e que foi desclassificado na segunda etapa por ter chegado ao posto de controle por meios alheios ao carro, isto é, rebocado. Mesmo assim, demonstrando o seu interesse pela prova e a fibra de verdadeiro esportista, Iberê está disputando a classificação das etapas seguintes, embora saiba que perdeu qualquer direito á classificação geral.

HOJE A LARGADA PARA BARRETOS

Hoje ás 8 horas será procedida a largada para a quarta etapa, Goiania-Barretos, num total de 592 quilometros, devendo obedecer á ordem de classificação na etapa e com intervalo de um minuto entre cada concorrente.

NENHUM ACIDENTE GRAVE ATE' AGORA

Felizmente ate agora não se verificou qualquer acidente grave durante a disputa da grande prova "Presidente Vargas" e, as desistencias ate agora registadas, devem-se a desarranjos nas maquinas ou acidentes sem consequencias graves, inclusive o de Luiz Cavalcanti, já fóra da corrida e que se deu nas proximidades de Belo Horizonte, quando procurava alcançar os concorrentes em Uberaba, embora sem qualquer direito de disputar a etapa ou a classificação geral.

Voltou a Brilhar a Escola de Instrução Militar 252

E. I. M. 252 x I. G. 77

Realizou-se ontem o campeonato de "basquet-ball", dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, promovido pela Inspetoria Regional de Tiros de Guerra.

No Rink da Portuguesa, a rua Barão de São Francisco, teve lugar o encontro da equipe do T. de Guerra 77 e do five da E. I. M. 252, que com melhor performance cumprida, sobrepujou pela contagem de 25 a 12.

Com melhor controle os atiradores treinados pelo Instrutor 1.º tenente Orlando Gonçalves, conseguiu sobressair ao adversario, um team valoroso, como o do T. G. 77.

A partida teve um desenrolar brilhante, mostrando os contendores franca cordialidade entre os dois teams.

Estava assim constituido o quadro vencedor, dos atiradores e marcadores:

Ramiro (11) Guilhermino (3) Adriano, Sebastião (2) — Wilson (7) Carlos (2) e Marçal.

A arbitragem dos juizes foi facilitada pela disciplina reinante entre ambos os quadros.

Atividades do Riachuelo

As duas festas juninas promovidas pelo Riachuelo T. C. suplantaram a mais otimista previsão dos seus organizadores, tendo agradado aos que tiveram a ventura de comparecer á séde do alvi-anil, transformada num autentico arraial.

Apesar dos esforços empregados nas referidas festas, os dirigentes do Departamento Social do querido campeão de "basketball" não descansam sobre os louros conquistados, tendo marcado para domingo, das 20 ás 21 horas, a realização de uma reunião dansante com o traje de passeio.

Infanto Juvenis do Tijuca, Em Ação

No próximo domingo, será iniciada a disputa da taça "Liga de Natação do Rio de Janeiro" troféu instituido pelo Tijuca Tenis Clube para uma competição com o Fluminense, entre as turmas infanto-juvenis de natação.

Essa competição que será decidida em cinco anos, será controlada pela L. N. R. J. e realizar-se-á na piscina da rua Conde de Bonfim.

O programa da competição e os patronos das provas é o seguinte:

1ª prova — Patrono: Carlos Vasconcelos — 100 metros — Aspirantes, nado livre.

2ª prova — Patrono: Dr. Antonio Guimarães — 50 metros — Petizes, nado de costas.

3ª prova — Patronesse: Cecilia Helborn — 50 metros — Infantis, nado de peito.

4ª prova — Patrono: Dr. José Vieira Machado — 100 metros — Juvenis, juniors, nado livre.

5ª prova — Patrono: Pedro Mibielli de Carvalho — 100 metros — Juvenis, seniors, nado de costa.

6ª prova — Patrono: Dr. Silvio Neto Machado — 50 metros — Meninas, petizes, nado de peito.

7ª prova — Patronesse: Siegilnda Lenk — 50 metros — Meninas, infantis, nado livre.

8ª prova — Fluminense F. C. — 100 metros — Meninas, juvenis, nado de costas.

9ª prova — Patrono: Afonso de Castro — 200 metros — Aspirantes, nado de peito.

10ª prova — Patrono: Dr. Rubem Dinard de Araujo — 50 metros — Petizes, nado livre.

11ª prova — Patrono: Herbert Mesquita Bastos — 50 metros — Infantis, nado de costas.

12ª prova — Patrono: Dr. Manuel de Morais Barros Neto — 100 metros, juvenis juniors, nado de peito.

13ª prova — Patrono: Gaspar Silva — 100 metros — Juvenis, seniors, nado livre.

14ª prova — Patrono: Hortensio Lopes — 50 metros — Meninas, petizes, nado de costas.

15ª prova — Patrono: Marcos Carneiro de Mendonça — 50 metros, meninas, infantis, nado de peito.

16ª prova — 21 de Julho de 1902 — 100 metros — Meninas, juvenis, nado livre.

17ª prova — Patrono: Durval de Oliveira Gomes — 100 metros — Aspirantes, nado de costas.

18ª prova — Patrono: Sergio Alencar Vasconcelos — 50 metros — Petizes, nado de peito.

19ª prova — Patrono: Ricardo Kopal — 50 metros — Infantis, nado livre.

20ª prova — Patrono: Capitão Homero Magalhães — 100 metros — Juvenis, juniors, nado de costas.

21ª prova — Patrono: Carlos Alberto Figueiredo Silva — 100 metros — Juvenis, seniors, nado de peito.

22ª prova — Patrono — Maria Moroni — 50 metros — Meninas, petizes, nado livre.

23ª prova — Patrono: George Coelho Neto — 50 metros — Meninas, infantis, nado de costas.

24ª prova — Patrono: Hugo Fraccarolli — 100 metros — Meninas, juvenis, nado de peito.

25ª prova — Patrono: Carlos Azevedo Viana — 400 metros — Aspirantes, nado livre.

Preparando-se Para Enfrentar o "Leader"

O BANGU TREINA HOJE — MANFRENATI PRETENDE APRESENTAR FRENTE AO FLAMENGO A MESMA EQUIPE QUE VENCEU O SÃO CRISTOVÃO

Com a expressiva vitoria obtida sobre o São Cristovão, o Bangu reanimou-se para disputar os futuros compromissos.

Caberá agora aos alvi-negros enfrentar o lider Flamengo, oportunidade que se depara excelente para os suburbanos que muito desejam mostrar a fibra e disposição de sua equipe.

Para os banguenses uma vitoria sobre os rubro-negros constitue uma façanha extraordinaria, daí o entusiasmo de todos os "mulatinhos rosados" pelo choque de domingo.

Hoje, a direção técnica do Bangu reunirá todos seus profissionais treinando-os fisica e tecnicamente para a grande luta proxima. Conforme apurou a nossa reportagem Manfrenati não pretende introduzir qualquer modificação pois a sua disposição é apresentar a mesma equipe que tão bela campanha encetou frente aos sancristovenses. O ensaio será iniciado ás 15,30 horas.

CARTAZ do Esporte Amador

O União Futebol Clube, prestigiado grêmio suburbano que reune em seu quadro social elementos de cartaz do esporte amador carioca, está comemorando o mês de São João e São Pedro com um brilhante programa de festejos caipiras e esportivos que serão encerrados domingo com o encontro que terá lugar entre as equipes principais e secundarias do União e do Rovena.

Sábado, o Departamento Social, a cargo do esportista Gentil Ferreira de Assunção levará a efeito nos salões da rua do Alto, Estação do Engenho de Dentro, animado baile regional das 22 às 4 horas da madrugada. Domingo, após o jogo União x Rovena, Gentil Ferreira de Assunção oferecerá um mastigo à delegação visitante, onde com os amigos de imprensa, seguindo-se a continuação dos festejos da vespera com numeros caipiras de grande sucesso, execução de sanfona, fogueira, batata, aipim, melado e outros "ingredientes" comestiveis e bebestiveis, armazenados para a grande festa de aproximação entre os dois clubes irmãos, cujas tradições de esportividade se confundem, através uma longa serie de feitos memoraveis nos anais do esporte amador.

A PROXIMA RODADA DO CAMPEONATO DA F. A. S.

A Federação Atlética Suburbana apresenta, para a rodada de domingo próximo, cinco interessantes pelejas que obedecerão á seguinte distribuição:

Confiança x Mavilis — No campo da rua Silva Teles.

Abolição x River — Na cancha do E. C. Oposição.

Irajá x Argentino — No "ground" da estação de Irajá.

Engenho de Dentro x Del-Castilo — No estadinho do largo dos Pilares.

Marcado Para 8 de Julho a Realização do Jogo Fluminense x Riachuelo

A Federação Metropolitana de "Basketball" vem de marcar a data de 8 de julho para a realização do jogo Fluminense x Riachuelo adiado devido a temporada dos argentinos nesta capital.

Para os riachuelenses, este confronto é de suma importancia, pois na hipotese de perder, ver-se-am na contingencia de disputar com o Sampaio em "melhor de três", uma das vagas de sua serie.

As Lutas de Hoje no Estadio Brasil

TOM HANDLY E RICHARD SCHIKAT FECHARÃO O PROGRAMA

O reaparecimento de Peçanha, o popular lutador brasileiro, no programa de amanhã, quinta-feira, no estadio Brasil, já constitula por si só, uma atração, tendo em vista a performance do atleta "colored" patricio no seu debut na presente temporada.

Entretanto, o objetivo da empresa é apresentar ao publico que sempre a tem distinguido com o seu apoio na presente temporada, comparecendo a todos os espetaculos em numero sempre crescente o maior numero possivel de atrações. Como não chegaram ainda os novos elementos estrangeiros contratados para aumentar a equipe que atua no estadio Brasil, a direção dos espetaculos vai organizando as lutas para os espetaculos, de molde a não deixar margem a descontentamentos por parte do publico.

Assim, para a noitada de amanhã, na qual, como dissemos antes, se verificará o reaparecimento do nacional Peçanha, foram escalados para fazer a luta de encerramento do programa, o alemão Richard Schikat e o americano Tom Handly, que, dada a profunda experiencia de ring e os grandes conhecimentos tecnicos, deverão fazer uma luta capaz de superar todas as expectativas.

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa para a reunião de hoje á noite no estadio Brasil:

1.ª — Ch. Ulsener (francês) x Peçanha (brasileiro).

2.ª — Henry Piers (holandês) x Ramon Cernadas (argentino).

3.ª — Franc. Marconi (italiano) x Kola Kwariani (russo).

Final: Richard Schikat (alemão) x Tom Handly (americano).

LIVROS NOVOS

"FREUD E O MISTERIO DO SONHO"

"Freud e o Misterio do Sonho" é o 8º volume da coleção "Freud ao Alcance de Todos", que a Editorial Calvino está publicando com o mais significativo exito.

Trata o presente tomo do assunto sempre novo e fascinante do sonho. "A vida é sonho — diz Gomez Nerea — e o sonho é a vida. Convem, pois, penetrar no significado dos sonhos e desentranhar a influencia que eles exercem sobre as nossas paixões. Foi o que Freud conseguiu obter chegando a nos dar uma chave explicativa da qual extraimos revelações tão assombrosas quanto inquietantes".

O sonho e a infancia, primeiras indicações sobre o processo do sonho, significado dos sonhos, o carater dos sonhos, os sonhos de angústia, o simbolismo dos sonhos, interpretações de sonhos, relações entre o sonho e a poesia, o absurdo de certos sonhos, etc., são titulos sugestivos de alguns capitulos desse livro recomendavel, que Isabel de Medeiros e Celio Monteiro traduziram.

"A VIDA AMOROSA DE LADY HAMILTON"

Na biografia dessa mulher que, de criada de servir, chegou a ser embaixatriz da Grã-Bretanha, na Italia, vencendo todos os obstaculos que a sua origem inferior creava á sua carreira vertiginosa, Albert Flament utiliza-se de uma linguagem simples que prende de inicio o leitor, levando-o até á conclusão de um dos mais interessantes livros, no genero, surgidos ultimamente.

A obra é dividida em capitulos e, todos eles, oferecem aspectos curiosos de uma existencia feminina sugestiva e dominadora, de cuja atração nem o proprio heroi de Trafalgar escapou.

"A vida amorosa de Lady Hamilton" está magnificamente traduzida por Abguar Bastos, sendo explicavel pelas razões que expusemos acima, o sucesso de livraria que está obtendo, já cogitando os seus editores de uma segunda edição.

"A TRAGEDIA BIOLOGICA DA MULHER"

Esse livro já está na quinta edição. Subscreve-o um professor de Lenigrado e ha nele lições e ensinamentos da mais larga e completa utilidade para a mulher, especialmente agora que ela, emancipando-se, ganhou o direito de obter certos conhecimentos cientificos que a preservem de certos males.

A ignorancia feminina de sua biologia é em grande parte responsavel por uma serie de disturbios que incapacitam a mulher para a luta pela vida e atingem tão cruelmente a sua saude.

E' um guia excelente, cientificamente organizado para orientar e defender a mulher, dando-lhe conhecimentos necessarios á salvaguarda do seu proprio equilibrio organico e meios com que livrar-se de sua propria tragedia.

Traduziu-o o nosso confrade e escritor Jonas Hersen, circunstancia que tambem recomenda o livro.

"FISIOLOGIA DO PRAZER"

A principal virtude desse livro, do professor Smolensky, é o seu carater estritamente cientifico, focalizando, em linguagem elevada, o aspecto moral, social e higienico das relações sexuais.

Nenhuma charlatanice. Ligada como está hoje a todos os problemas e questões da vida humana, depois das novas e audaciosas interpretações cientificas, a questão sexual não é mais um caso de policia.

Estudam-na autoridades de diversos paises e são hoje numerosas as explanações sobre o assunto, os depoimentos mais autorizados sobre a materia.

Na sua "Fisiologia do Prazer", o professor Smolensky traça limites, estabelece confrontos, ensina, conduz, orienta, é, em sintese, um professor estabelecendo normas aos seus discipulos, ensinando-lhes o caminho certo na vida do sexo.

A divulgação desse excelente livro, em vernaculo, foi uma idéia louvavel dos editores Calvino Limitada, que os incluiram na sua coleção de Cultura Sexual, que tanto sucesso vem obtendo.

Pela sua adaptação ao nosso idioma é responsavel Jonas Hersen.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Serão Identificados Hoje os Candidatos á Prova Para Auxiliar de Ensino -- Chamadas ao S. B. M.

Os candidatos á prova para auxiliar de ensino deverão comparecer hoje á Divisão de Seleção, afim de retirarem os cartões de identificação.

OS INTERINOS DEVEM SE INSCREVER

São chamados a comparecer ao local de inscrição mais próximo, até ás 17 horas do dia 19 de agosto vindouro, afim de satisfazerem o disposto nos parágrafos 3º e 4º, do art. 17, do Estatuto dos Funcionarios Publicos da União, os seguintes ocupantes interinos de cargos vagos da carreira de observador meteorológico do Ministerio da Agricultura: Alfredo Pinto de Carvalho, Aroldo de Castro Cordeiro, Ardebal Nilo Gomes, José Pais de Melo, Alice Rodrigues Pereira, Alzira Pereira, Manuel Luis da Silva, Atilio Melquiades de Souza, Rosa Cerqueira de Souza e João Pergentino de Vasconcelos.

As inscrições estão abertas nos seguintes locais:

DISTRITO FEDERAL — Praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

RECIFE — Rua 1º de Março, 25, 6º andar.

PORTO ALEGRE — Praça Parobé (Palacio do Comercio, 1º andar).

Nos termos do § 5º do artigo 17, do citado Estatuto, depois de aprovadas as inscrições ao concurso de que se trata, serão imediatamente exonerados os interinos que não se houverem inscrito.

CHAMADAS AO S. B. M.

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional, 1º andar), afim de se submeterem ás provas de sanidade e capacidade fisica os candidatos ao concurso para arquivista, cujos números de inscrição relacionadas adiante:

Dia 27, ás 11 horas: 133 — 134 — 135 — 142 — 143 — 144 — 145 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 e 156.

A's 13 horas: 126 — 127 — 128 — 131 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 146 — 147 — 148 — 158 e 159.

AUXILIAR DE ENSINO VII

O diretor da Divisão de Seleção aprovou as inscrições dos candidatos á prova para auxiliar de ensino VII, da Escola Quinze de Novembro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas no DASP, as inscrições aos seguintes concursos:

COMISSARIO DE POLICIA — (Concurso para acesso á classe K), até 1º de julho.

METEOROLOGISTA (concurso), até 7 de julho.

INSPETOR DE PREVIDENCIA (concurso), até 8 de agosto.

OBSERVADOR METEOROLOGICO (concurso), até 19 de agosto.

MONOGRAFIAS (concurso) até 6 de setembro.

CONSERVADOR DE MUSEUS, do Ministerio da Educação e Saude (concurso), até 18 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

TITULOS APRESENTADOS POR CANDIDATOS

Estará fixada, até o dia 28 do corrente, na Divisão de Seleção, local das inscrições, para conhecimento dos interessados, a relação discriminada dos titulos apresentados pelos candidatos inscritos no concurso para técnico de educação, e considerados pela Banca Examinadora como pertinentes aos diversos itens das instruções reguladoras do mesmo concurso.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Julgados Aptos Para o Serviço da Aviação

No Gabinete — Promoções de Praças — Varias

Foram julgados aptos para o serviço da Aviação, como especialistas, os civis Giselar Benedito de Oliveira, Lucio Antonio de Souza e Lourival Lopes de Vasconcelos, inspecionarios para o fim de matricula na E. de Especialistas, tambem foram julgados aptos, mas, para admissão na Escola de Aeronautica, o 2º sargento Guido Jorge Moassabe, da Base Aerea de Porto Alegre, e o 3º sargento Alvaro Avelino de Avelini, da Base Aerea dos Afonsos.

NO GABINETE

Esteve movimentado o dia de ontem no Gabinete do ministro da Aeronautica. O sr. Salgado Filho recebeu, para despacho, os diretores das Aeronauticas Naval e Militar, respectivamente, Brigadeiro do Ar e coronel Amilcar Pederneiras. Despachou, tambem, com o chefe do seu Gabinete, coronel Dulcidio Cardoso. No decorrer da tarde ali estiveram os coroneis Eduardo Gomes e Inacio Corseil, os tenentes coroneis Armando Araripboia e Ivan Carpenter Ferreira, e os srs. Meireles dos Reis Filho, Dantas Lima, Vicente Lima, Léo Alencar, da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Justiça e Sebastião de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

TRANSFERENCIAS SEM EFEITO

O ministro da Aeronautica, por áto de ontem, resolveu tornar sem efeito as transferencias: do 1º tenente aviador Ademar Scafa de Azevedo Falcão, da Escola de Aeronautica para a Escola de Especialistas; do 1º sargento de fileira Eraldo de Oliveira Montenegro, e terceiros sargentos, tambem de fileira, Antonio Cavalcanti de Lima e Inacio José da Rocha, da primeira para a segunda das referidas escolas.

PROMOÇÃO DE PRAÇAS

O ministro da Aeronautica resolveu autorizar o diretor da Aeronautica Militar a promover a 2º sargento o 3º sargento mecanico Jarino Pessôa Machado, e a cabo os soldados Adrião Melo de Oliveira e Osvaldo de Morais, todos vitimados no acidente de aviação verificado a 10 do corrente, em Belem do Pará.

DEVE PROVAR A IMPOSSIBILIDADE

A Thornycroft do Brasil S. A. solicitou permissão para que o piloto inglês D. Werner Hein possa dirigir aeronaves de marca inglesa G. — Agas, no vôo de regresso a Buenos Aires, em substituição a um outro piloto. O ministro da Aeronautica, despachando esse requerimento, decidiu que aquela companhia prove a impossibilidade do regresso do referido aparelho dirigido pelo mesmo piloto.

NÃO PODE VOAR SOBRE AS PRAIAS

O ministro indeferiu o requerimento da Escola de Aviação Civil "Hugo Cantergiani" pedindo autorização para realizar vôos de propaganda em avião de sua propriedade sobre as praias desta capital.

AS MANOBRAS NO NORDESTE DO PAÍS

O sr. Salgado Filho mandou publicar no boletim da D. A. M. o oficio que lhe foi enviado pelo general Meira de Vasconcelos, inspetor geral do 1º Grupo de Regiões, e no qual são feitas referencias aos oficiais aviadores tenente coronel Carlos Pfaltzgraf Brasil, capitães Teofilo Otoni de Mendonça e Gonçalo de Paiva Cavalcanti e tenentes Faber Cintra e Manuel Mertz da Silva Aguiar, pela colaboração que prestaram nos reconhecimentos preparatorios para as manobras a serem realizadas no nordeste do país. O inspetor do 1º Grupo de Regiões põe em destaque a eficiencia e a competencia desses oficiais, solicitando, por ultimo ao ministro da Aeronautica, as providencias que julgar acertadas, para que tais referencias sejam levadas ao conhecimento dos interessados e transcritas em suas fés de oficios.

Patente de Invenção N. 24.695

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 15º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "**Aperfeiçoamentos em freios de veiculos desde sem carga até com toda a carga**", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da **The Westinghouse Air Brake Company.**

Instituto Historico e Geográfico Brasileiro

Realiza-se no próximo dia 27 do corrente, sexta-feira, ás 17 horas, a 3.ª sessão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Usará da palavra o socio efetivo professor Feijó Bitencourt que discorrerá sobre "A expressão histórica da Missão Artistica Francesa de 1816 no Rio de Janeiro".

Por motivo de força maior foi adiada a conferencia do dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho sobre o conselheiro Rezende Costa.

A sessão será pública.

Enrique Larreta recebido na A. B. I.

Hóspede do Rio ha alguns dias, Enrique Larreta, o grande escritor argentino será recebido na Associação Brasileira de Imprensa. Essa recepção terá lugar depois de amanhã, sexta-feira, dia 27, ás 17,30 horas, quando o conhecido homem de letras concederá entrevista coletiva aos jornalistas cariocas. Seguir-se-á um "drink" que prolongará o agradavel convivio dos nossos jornalistas com o admiravel prosador sul-americano.

"Impressões gerais da Conferencia Americana de Associações de Comercio e Produção"

A CONFERENCIA DO SR. ANTONIO JUNQUEIRA BOTELHO NO D. I. P.

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizará no Palacio Tiradentes, no dia 8 de julho, ás 17 horas e 15, uma conferencia sobre o tema: "Impressões Gerais da Conferencia Americana de Associações de Comercio e Produção", o sr. Antonio Junqueira Botelho, um dos delegados brasileiros á Conferencia realizada de maio a junho do corrente ano, em Montevidéu.

A entrada será franca.

Pascoa dos Hansenianos

Realiza-se no proximo domingo, ás 8 horas no Hospital-Colonia de Curupaiti, a pascoa dos hansenianos e a primeira comunhão de dez menores. A festa é promovida pela Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra em colaboração com monsenhor Henrique Magalhães e a senhora Teresa Simoneli.

Queimou-se com agua fervente

Maria dos Anjos, de 40 anos, viuva, interna do Asilo Voluntarios da Patria, ontem, á noite, queimou-se com agua fervente na enfermaria do Hospital São Sebastião.

Depois de medicada, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O PRIMEIRO CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIRURGIA PLA'STICA

Sua Próxima Instalação, Nesta Capital

O Primeiro Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica está despertando invulgar interesse, como se deduz do consideravel numero de trabalhos inscritos, que somam quase a oitenta.

O apoio decidido dos governos de varias republicas latino-americanas, atendendo ao apelo do nosso Ministerio das Relações Exteriores, tornou possivel a vinda de numerosas delegações, todas elas portadoras de valiosos trabalhos cientificos.

Deram sua adesão, os seguintes paises, que enviarão delegações oficiais: Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Colombia, Perú, Guatemala, Cuba, Mexico e Venezuela.

Será realizada na Escola Nacional de Belas Artes, a Primeira Exposição Internacional de Cirurgia Plastica, que será uma demonstração convincente das possibilidades desse importante ramo da Cirurgia, da Traumatologia, do cancer, na lepra e nas deformidades congenitas.

Acham-se inscritos para essa exposição, com valiosa documentação, os seguintes cirurgiões: prof. Antonio Prudente, dr. Linneu M. Silveira, prof. Mario Kroeff, dr. Rebello Neto, dr. David Adler, todos do Brasil; prof. Oscar Ivanissevitch e dr. Ernesto Malbec, da Republica Argentina; dr. Enrique Apolo e dr. Pedro Pedemonte do Uruguai e prof. Rafael Ursua C. C., do Chile.

Contando com o apoio do Governo Federal, do sr. interventor do Estado de São Paulo, sr. Fernando Costa e do sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, o Primeiro Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica está fadado a grande sucesso, como empreendimento que é de aproximação cultural latino-americana.

Deram seu apoio ao Congresso as seguintes instituições cientificas do país: Academia Nacional de Medicina, Colegio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e Associação Paulista de Medicina.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Aviso Aos Empregados Em Casas de Penhores

Determinando o artigo 3º do decreto n. 5.355, de 25 de Março de 1940 que os empregados em casas de penhores devidamente habilitados na forma do referido decreto, fossem obrigatoriamente aproveitados pelas Caixas Econômicas Federais das circunscrições administrativas em que vinham trabalhando no comércio de penhores, independentemente de vagas, no proximo dia 12 de julho, a administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro convida todos os ex empregados em casas de penhores no Distrito Federal a comparecer até o dia 30 de junho corrente, á Divisão do Pessoal, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 5.º andar, das 12 ás 17 horas, afim de apresentarem as respectivas carteiras profissionais e serem submetidos á inspeção de saude.

EDIÇÃO DE HOJE 16 Páginas

Diario Carioca

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1941 — N. 3.994

TRÊS AVIÕES CHOCARAM-SE CONTRA A MONTANHA E UM OUTRO CAIU AO MAR

A SINISTRA VIAGEM DA LIMOUSINE 9.378

Os Passageiros Assassinaram Barbaramente o Motorista, Jogando o Seu Corpo no Abismo

Presos, Dois dos Matadores Reconstituiram o Crime Nos Seus Minimos Detalhes --- O Cadaver do Chauffeur Foi Transportado na Mala do Automovel Durante Dois Dias

CURITIBA, 25 (DIARIO CARIOCA — A policia do Paraná, prendeu, nesta capital, Osni Braz, um dos companheiros do malogrado motorista Vitor Marchioni, encontrado morto na Serra da Miseria, em Santa Catarina. Em Rio Negrinho a policia tambem prendeu outro dos indigitados matadores de Marchioni. Trata-se do mecanico Valter Scheidementel.

MORAVA EM PORTO ALEGRE

Nas declarações prestadas á policia daqui, Osni, um dos participantes do tenebroso crime, disse, em resumo, que ha dois anos morava em Porto Alegre, fazendo amizade com Valter Scheinemantel, Mario Scarz e Fernando Morais

Morais foi quem planejou o crime, tendo então convidado aos demais para a sua perpetração, com o objetivo do roubo. O objetivo consistia em tratar com um motorista de praça uma viagem, devendo os quatro serem conduzidos até Araranguá, Santa Catarina, onde haveria uma festa. Em meio do caminho matariam o motorista, apoderando-se do carro e de algum dinheiro, se houvesse.

ORGANISAÇÃO DO PLANO SINISTRO

No dia 31 de maio último, deliberaram reunir-se no Café Nacional, em Porto Alegre, como se reuniram, não tendo comparecido Morais. Não obstante a ausencia deste último, foi organizado com todos os detalhes o plano sinistro, tendo ficado decidido levá-lo a efeito.

Dirigindo-se até á praça Parobé, ali entraram em entendimentos com o "chauffeur" Vitor Marchioni, que cedeu á proposta, estabelecendo a hora da partida, que seria ás 4 da madrugada, sendo o preço da viagem, de 800$000. O pagamento seria feito em Araranguá.

Tudo combinado, empreenderam viagem, atingindo Tramandaí e depois Torres. Braz declarou, que a uns 20 quilometros de Torres, quando o automovel corria pela praia, solicitaram a Marchioni que parasse, afim de darem alguns passos para descansar as pernas.

COMO OCORREU O CRIME

Mal parado o veiculo, Mario Scarz e o declarante agarraram o "chauffeur", enquanto Valter lhe vibrava fortissimas pancadas na cabeça, com um peso de quilo. Desacordada a vitima, e julgando-a morta, encerraram-na no porta-malas do carro.

Alguns quilometros adiante, ouviram uns gemidos e foram verificar que Marchioni ainda vivia. Assentaram-lhe então novos golpes com algumas ferramentas do proprio carro da vitima e como esta ainda continuasse com vida, amarram-lhe uma corda no pescoço, jogando-a novamente no porta-malas. Isso ás 10 horas da manhã de 1º do corrente. Ao anoitecer do mesmo dia, chegaram á localidade de Anitápolis, donde prosseguiram, atingindo a Serra da Garganta. Aproveitaram-se da oportunidade para se desfazerem do corpo do assassinado, jogando-o num despenhadeiro da referida serra. Depois disso, perambularam desorientados por varias cidades catarinenses e abandonaram o automovel, que se havia desarranjado e separaram-se em rio Negrinho.

A FUGA

Osni veiu para esta capital, onde chegou terça-feira da semana passada, tendo conseguido emprego na Metalurgica Paranaense, na qual iniciaria o serviço hoje, quando foi preso pela policia.

PRESO, EM SANTA CATARINA UM DOS ASSASSINOS

FLORIANOPOLIS, 25 (DIARIO CARIOCA) — Estão aqui Wilson Arruda e Artur Marchioni, respectivamente cunhado e pai de Valter Marchioni. Artur não quiz identificar a roupa, caindo em copioso pranto, tendo feito esse trabalho Wilson Arruda.

Valter Schedeimantel foi preso em Rio Negrinho e chegou hoje, sendo inquerido pelo delegado regional, delegado de Ordem Politica e assistente do secretario de Segurança. Seu depoimento é muito falho. Declarou que no dia 30 de maio, com Osmi Braz e Mario Scarsi, contrataram uma viagem com Vitor Marchioni para Araranguá, pelo preço de oitocentos mil réis, afim de assistir a festa do Espirito Santo dali, com a condição daquela importancia ser paga pelos pais de Osmi e Mario, os quais, disseram, residir em Araranguá. Sairam daí ás quatro horas da madrugada do dia 1º do corrente. Até Araranguá a viagem correu sem nenhuma novidade. Depois, decorridos alguns quilometros, Osni mandou parar o carro, sob o pretexto de descansar um pouco, tendo, em seguida, retomado novamente a marcha e parado, novamente sob nova ordem.

E quando o carro ia sendo freiado, Osni aplicou, do banco trazeiro, por traz do motorista, violento golpe de "gravata", comprimindo a nuca de Vitor no encontro trazeiro do assento e desferiu-lhe um golpe violento com um ferro, que supõem ter sido um quilo, atingindo a vitima na fronte. Vitor ficou desacordado completamente.

ENFORCADO!

Depois, resolveram remover o corpo para o assoalho, detrás do carro, colocando-o contra o assento traseiro. A viagem prosseguiu, parando o carro cerca de quinze quilometros adiante ainda na praia. Nessa altura, Osni e Mario ordenaram a Valter que ajudasse a transferir o corpo para o "porta-malas", onde o puseram com as pernas encolhidas e com a cabeça do lado da tampa.

Temendo que ainda Vitor estivesse vivo, Osni propoz o estrangulamento, que foi imediatamente executado, passando uma corda no pescoço, apertando-o de maneira fortissima, dando a impressão de que tivesse sido seccionada a cabeça, pois esta foi encontrada em "Gargantinha", ao lado do corpo.

Prosseguiram a viagem, debaixo de mil peripecias, já conhecidas, furtando-se sempre das vistas da policia, até chegarem em "Gargantinha".

No dia seguinte, viajaram para Taió, e Rio do Sul, rumo a Lages, até a Serra da Miseria, onde terminou a gasolina e o dinheiro, regressando do Rio do Sul num.. onibus "Expresso Azul".

Notando a presença de um investigador, abandonaram o onibus nas proximidades da estação da estrada de ferro Santa Catarina.

Depois atravessaram o rio Itajaiacuí, num bote, rumo de Harmonia, viajando á noite passaram pela Vila Getulio Vargas, Dona Ema Serra Mirador e caminhando a pé centenas de quilometros até sairem da ferrovia Dona Francisca, entre Rio Negrinho e Mafra.

Cada qual seguiu desse ponto para rumos diferentes, separando-se.

WALTER FOI PRESO NA CASA DE UM TIO

Walter Scheidementel foi preso na residencia de seu tio Paulo Oto Baumer, em Rio Negrinho, e Osni foi preso, ontem, em Curitiba, devendo chegar, hoje, pelo expresso "Cometa" entrando em interrogatorio amanhã.

Durante a fuga, alimentaram-se, os criminosos, de doces, bananas e em Serra Alta tomaram café no Hotel Brasil, da viuva Barrentin.

Jantaram e dormiram em Taió, no Hotel Klugo.

Por ocasião do seu interrogatorio, Walter manteve sempre impressionante sangue frio. A's vinte horas reclamou alimentos visto estar com muita fome.

Os criminosos ficarão aqui, visto o delito ser da competencia da comarca de Araranguá. A policia desenvolve ativissimas diligencias, dando instruções a todas as delegacias municipais e sub-delegacias distritais para a procura e detenção dos assassinos.

MARIO SCARSI AINDA NÃO FOI PRESO

Dos tres criminosos que seguiram na "limousine" 93 78 falta ainda ser preso o de nome Mario Scarsi, que talvez não fique por muitas horas em liberdade, visto as dificuldades que encontrará para conseguir alimentos.

PRESO POR SE TER NEGADO A ABRIR UMA VALISE DIPLOMATICA

As Dificuldades Porque Passou Um Diplomata Norte-Americano Em Lisbôa -- A Pasta Continha Segredos Militares -- Passou Um Bilhete ao Motorista e Foi Posto Em Liberdade Após a Intervenção das Embaixadas da Inglaterra e dos EE. UU.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O enviado da Repartição de Direção da Produção, sr. Artur Landin, que vem de regressar de Lisboa declarou ter estado preso naquela cidade durante 36 horas por se ter negado a abrir uma valise diplomatica que continha segredos militares e acrescentou:

"Os portuguêses se tornaram muito anti-norte-americanos, desde o discurso do presidente Roosevelt em que este mencionou as ilhas dos Açores e de Cabo Verde. Quando cheguei a Lisboa, no dia 16, os funcionarios da Alfandega portuguêsa solicitaram-me que abrisse a valise, ao que eu me neguei, porque a mesma continha correspondencia diplomatica. Então os funcionarios me informaram que o meu passaporte não estava em regra e me detiveram.

O piloto do avião mandara um motorista de taxi acompanhar-me. Eu passei um bilhete ao motorista, que o transmitiu ás embaixadas da Inglaterra e dos Estados Unidos. Depois da intervenção das embaixadas fui posto em liberdade".

Os Russos, Segundo Frank Knox, Deveriam Empregar a Tatica Chinesa

WASHINGTON, 25 (Reuter) — O sr. Frank Knox, secretario da Marinha, em declarações feitas á imprensa, disse que "os russos lucrariam muito observando nessa luta a estrategia chinesa empregada contra os japoneses".

Acrescentou o secretario da Marinha que "se os russos efetuarem retiradas procurando atrair os alemães, teriam probabilidades de fazer uma guerra longa".

A DEFESA DA INGLATERRA — Apesar do novo "front" da guerra, em consequencia dos choques dos exércitos germanico e russo, os ingleses não se descuidam da defesa de sua ilha. O cliché mostra-nos artilheiros construindo a base para um canhão leve anti-aereo e um soldado das forças de S. Majestade, entrincheirado no tronco de uma arvore "em qualquer ponto da ilha britanica". (Foto British News, especial para o DIARIO CARIOCA)

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vitoria Espetacular do Clube de Regatas Botafogo

Mantendo-se Invitos, os Botafoguenses Bateram o Tijuca Pela Expressiva Contagem de 47 x 31 — Notavel Exibição do Five Dirigido Por Adamo

Quem acompanha o desenvolvimento do "basketball" metropolitano e que tenha comparecido ontem ao ginasio da rua Conde de Bonfim, para assistir o cotejo Tijuca x C. R. Botafogo, surpreendeu-se deveras com a exibição da turma do Mourisco.

Embóra constituida dos mesmos elementos, a equipe do Botafogo de Regatas apresentou-se com o seu conjunto uniformizado e agindo com homogeneidade e eficiencia.

Desde logo, patenteou-se estar o conjunto botafoguense obedecendo a nova orientação técnica orientação esta, imposta agora pelo veterano *basketballer* Adamo.

De cinco valores individuais, Adamo inteligentemente formou um "five" harmonioso. De três atacantes individualistas, Adamo conseguiu constituir um trio homogeneo.

Daí a surpreza dos assistentes e dos proprios tijucanos ao comprovarem a potencialidade do novo conjunto comandado por Alvaro.

Os botafoguenses agindo como uma maquina perfeita, gradativamente conseguiram assenhorear-se da cancha, para conquistar e manter sempre vantagem numerica sobre os locais.

Por vezes o scorer registava uma vantagem alarmante do C. R. Botafogo. E, o jogo tornava-se mais animado, quando os cajutis incentivados pela sua enorme *torcida*, reacionavam superioridade flagrante dos botafoguenses.

Contudo, desarticulados, [illegible] nos arremates muito deficientes na marcação de homem a homem, os tijucanos tornaram-se impotentes para conter os contrarios.

As contagens de 23x8 no 1º tempo e 47x31 atestam a significação da vitoria do C. R. Botafogo, triunfo que o possibilita a usar ainda o titulo de invicto.

Os detalhes foram os seguintes:

1º tempo — C. R. Botafogo 23x8.

Final — C. R. Botafogo 47x31.

C. R. BOTAFOGO: — Alvaro (5) e Carlito (4) — Oscar (7) — Lenk (12) e Aloisio (17) — Armando (2) — Russo e Fu Manchú.

TIJUCA — Tovar e Luci — Simões (12) — Luci e Zezinho (3) — Armando (6) — Nilson (2) e Osni (8).

A PROGRESSÃO DO SCORE

O desenvolvimento da contagem foi o seguinte:

TIJUCA — 2x0 — 2x2 — C. R. BOTAFOGO — 4x2 — 4x3 — 6x3 — 7x3 — 8x3 — 10x3 — 12x3 — 14x3 — 15x3 — 17x3 — (Armando substituido por Osni) 18x3 — 19x3 — (Fragoso substituido por Luci) — 19x5 — 21x5 — (Armando e Russo substituidos por Alvaro e Carlito) — 21x7 — 23x8 — (Nilson substitue Fragoso) — Final do 1º tempo.

2º TEMPO — 25x8 — (Alvaro e Carlito substituidos por Russo e Armando) — 25x10 — 25x12 — 25x14 — 27x14 — 28x14 — 28x16 — (Osni substitue Zezinho) — 28x17 (Zezinho substitue Nilson) — 28x18 — 29x18 — 29x20 — 31x20 — 33x20 — 35x20 — 35x22 — 35x23 — 37x23 — 37x25 — 38x25 — 40x25 — (Armando substitue Alvaro que sai com 4 faltas, Luci substitue Tovar) — 40x26 — 42x26 — 44x26 — 44x27 — (Russo substitue Carlito que sái com 4 faltas) — Fu Manchú substitue Oscar) — 44x29 — (Oscar substitue Lenk que sái com 4 faltas) — 44x29 — 46x29 — 46x31 — 47x31 — (Final).

Dia Fatídico Para a Aviação Norte-Americana

PERECERAM TODOS OS TRIPULANTES DOS QUATRO APARELHOS ACIDENTADOS

WAILUKU MAUI, (Ilhas Hawaii), 25 (U. P.) — Três aviões navais chocaram-se esta noite contra o cume da montanha de Haleakala, morrendo 3 pilotos das forças de infantaria da Marinha. A esquadrilha de aviões que voava, enfrentando uma forte chuva, a uma altura de 1.500 metros, passou por esta localidade e pouco depois muitas pessoas ouviram uma violenta explosão na montanha. Duas horas depois um grupo de exploradores informava que os tres aviões tinham se chocado contra a montanha e que um dos aparelhos se incendiara.

CAIU AO MAR EM PARAMONGA

LIMA, 25 (U. P.) — Um dos 21 aviões norte-americanos da zona do Canal do Panamá, os quais estão realizando um vôo de treinamento até Lima, precipitou-se ao mar nas proximidades de Paramonga — distante 160 quilometros de Lima. Até agora não ha detalhes do acidente.

PERECERAM TODOS OS TRIPULANTES

LIMA, 25 (U. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos confirmou á United Press que um dos 21 aviões que realizavam o vôo do Canal do Panamá até esta capital caiu ao mar, acrescentando que tinham perecido os membros de sua tripulação.

Trata-se de um veloz aparelho "Douglas", de bombardeio e caça.

Não foi divulgado o numero de mortos nem os nomes dos mesmos.

O PAPA VAI FALAR AOS MEMBROS DO CONGRESSO EUCARISTICO

CIDADE DO VATICANO, 25 (U. P.) — O papa Pio XII falará amanhã em inglês, através da radio emissora do Vaticano, dirigindo-se ao Congresso Eucaristico de Saint Paul, Minesota, EE. UU., ás 20 horas de Roma, — e segundo se acredita se referirá aos últimos aspectos da guerra e tambem sobre a ajuda dos EE. UU. á Russia.

Provavelmente, o papa recordará seus esforços em pról da paz, e deplorará que esteja sendo aumentado ao invés de diminuir o derramamento de sangue. A este respeito, acredita se em circulos bem informados que o papa aproveitará a ocasião para se referir á tensão cada vez maior entre os EE. UU. e o "Eixo", e pedir que ambos os lados evitem dar novos passos que possam conduzir á guerra.

Tambem se acredita que o papa deplorará a possibilidade de que o comunismo, inimigo mortal do catolicismo, se propague em consequencia desta guerra, e assinalará que o Congresso tem lugar em Saint, nos Estados Unidos, que se encontra em paz, exortará o país a que continue em paz.

O Texto da Declaração do Governo da Suecia

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — O governo sueco comunicou hoje que havia concedido permissão á Alemanha para transportar uma divisão inteira da Noruega para a Finlandia através de seu territorio, porém declarou ao mesmo tempo que manteria uma estrita neutralidade diante do conflito europeu que cada dia adquire maiores proporções.

Informa-se nesta capital que a permissão de transito foi dada mediante um acordo especial com a Alemanha e a Finlandia, que foi a primeira dessas nações a solicitar a referida autorização.

O acordo, no entanto, não compreende o regresso das tropas alemãs através da Suecia. Sabe-se que Berlim comprometeu-se a não formular tal pedido.

A declaração oficial diz textualmente:

"Na situação que se originou com a guerra russo germanica a Suecia continua seus esforços para conservar sua soberania e independencia e para manter-se afastada do conflito.

Mas a nova situação nos colocou diante de certos problemas de importancia. Tanto a Finlandia como a Alemanha formularam-nos pedidos de autorização para o transito, pelas estradas de ferro suecas da Noruega para a Finlandia, de uma divisão de tropas alemãs.

O governo, depois de consultar o Reisdag acedeu a este pedido, porém de uma maneira que protegerá a neutralidade sueca."

Referindo-se a esta declaração, um porta-voz oficial disse que "é evidente que em consequencia do conflito russo-germanico estão se originando numerosas dificuldades que colocam a Suecia em uma posição sumamente delicada em vista de suas relações com a Finlandia, sendo essencial para a Suecia conservar sua neutralidade. A decisão de permitir que uma divisão alemã passe pela Suecia com todo seu equipamento, foi tomada depois do governo haver consultado a Comissão de Relações Exteriores do Parlamento ácerca de suas possiveis repercussões. Resolveu-se que o número das tropas não passará de uma divisão, não se permitindo que as referidas tropas permaneçam na Suecia e nem regressem da Finlandia por este país".

O referido porta-voz não revelou que estradas de ferro serão utilisadas pelas tropas alemãs, poém assinalou-se que serão necessarios dois dias para que o trem atravesse a Suecia dada a distancia que deve percorrer.